

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Editora responsável:

Alice Silvestre

Obra didática de natureza coletiva produzida
e organizada pela Editora Scipione.

DA ESCOLA PARA O MUNDO

Manual de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem

5^o
ANO



editora scipione

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Manual de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem



Editora responsável:

Alice Silvestre

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade
de São Paulo (USP)

Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada
pela Editora Scipione.

1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione

Direção editorial: Lauri Cericato

Gestão de projeto editorial: Heloisa Pimentel

Gestão de área: Alice Ribeiro Silvestre

Coordenação de área: Rosângela Rago

Coordenação da obra: Renata de Sá

Edição: Claudia Miranda

Planejamento e controle de produção: Equipe Leve
Soluções Editoriais Ltda.

Preparação e revisão: Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

Arte: FyB Design (edição de arte e diagramação)

Iconografia: Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

Licenciamento de conteúdos de terceiros: Marcia Sato

Design: Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.

Avenida Paulista, 901, 4º andar
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200
Tel.: 4003-3061
www.edocente.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 5º ano /
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.
(Da escola para o mundo)

Bibliografia
ISBN 978-65-5763-118-8 (Livro de práticas e acompanhamento da
Aprendizagem)
ISBN 978-65-5763-119-5 (Manual de práticas e acompanhamento
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais
I. Silvestre, Alice
CDD 372.6
21-4638

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

2021

Código da obra CL 720367
CAE 782048 (AL) / 782007 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. Colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Impressão e acabamento

Colaboração especial:

Ana Paula Piccoli

Bacharela em Letras pela Universidade de São Paulo (USP).
Atuou como professora de escolas particulares.
Editora e autora de materiais didáticos.

Isabela Gorgatti Cruz

Bacharela em Geografia pela Universidade de São Paulo (USP).
Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP).
Editora e autora de materiais didáticos.

Apresentação

caro(a) professor(a),

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem de Língua Portuguesa** foi elaborado com o objetivo de apoiá-lo em sua atividade didática com os estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, consolidando aspectos importantes do processo de aprendizagem e auxiliando na remediação de possíveis defasagens dos estudantes durante a trajetória escolar.

O Manual foi estruturado em consonância com os pressupostos teóricos e metodológicos apresentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional da Alfabetização (PNA). Assim, o material procura garantir que as habilidades referentes à Língua Portuguesa sejam trabalhadas, priorizando conteúdos que favoreçam o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização. No entanto, vale lembrar que nem a BNCC, nem a PNA devem ser tratadas como modelos pedagógicos de ensino, mas como entendimento de que tanto as habilidades quanto os componentes essenciais apresentados devem servir de base para o trabalho realizado ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As evidências científicas mostram que a consciência fonológica e fonêmica, o conhecimento alfabético, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de texto e a produção de escrita são fundamentais para que qualquer método de ensino seja efetivo para a alfabetização. Respeitadas as evidências, os professores e a comunidade escolar podem e devem utilizar as metodologias que melhor se adaptem às suas práticas pedagógicas.

Sumário

Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I	4
Estrutura do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem – 1º ao 5º ano	5
A avaliação do processo de aprendizagem	6
Plano de desenvolvimento anual	7
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 1.....	13
Para praticar e revisar	13
Leituras.....	13
Pensando a língua – Formação de palavras por derivação e composição	15
Pensando a língua – Pronomes relativos e possessivos	16
Produção de escrita	16
Leitura em voz alta	17
Para acompanhar	18
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 2.....	18
Para praticar e revisar	18
Leituras.....	18
Pensando a língua – Sujeito da oração.....	21
Pensando a língua – Pontuação.....	21
Pensando a língua – Uso de s, ss, ç, c, z, x e sc	22
Pensando a língua – Crase	23
Pensando a língua – Pronome demonstrativo	23
Pensando a língua – Conjunção	24
Produção de escrita	24
Leitura em voz alta	25
Para acompanhar	25
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 3.....	26
Para praticar e revisar	26
Leituras	26
Pensando a língua – Verbo	29
Pensando a língua – Pontuação	30
Pensando a língua – Locução verbal	30
Pensando a língua – Verbo: modos indicativo e subjuntivo	31
Pensando a língua – Verbo: modo imperativo	31
Produção de escrita	32
Leitura em voz alta	33
Para acompanhar	33
Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem: Unidade 4.....	33
Para praticar e revisar	34
Leituras.....	34
Pensando a língua – Advérbio.....	36
Pensando a língua – Locução adverbial.....	37
Pensando a língua – Discurso direto e indireto	37
Pensando a língua – Acentuação de palavras	38
Produção de escrita	39
Leitura em voz alta	40
Para acompanhar	40
Habilidades da BNCC trabalhadas no volume.....	41
Referências bibliográficas comentadas	43
Sugestões de Leitura comentadas.....	43

Componentes essenciais para a alfabetização ao longo do ensino fundamental I

Neste Manual foram disponibilizados os itens descritos a seguir:

Plano de desenvolvimento anual, dividido em bimestres, seguindo a sequência de conteúdos e progressão didática para cada ano, com as respectivas considerações práticas e sugestões de atividades complementares.

Propostas de sequências didáticas, divididas em aulas, bem como sugestões de atividades preparatórias e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades apresentadas pelos estudantes, a fim de favorecer, por meio da diversidade de estratégias e recursos, novas oportunidades para a superação dos desafios.

Grade de correção das atividades sugeridas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, contemplando as respectivas habilidades de Linguagens e de Língua Portuguesa estabelecidas pela BNCC, além dos componentes essenciais para a alfabetização trabalhados em cada situação.

Ao longo do 1º e do 2º ano, os componentes essenciais para a alfabetização deverão ser trabalhados em uma sequência progressiva de complexidade, de acordo com o desenvolvimento cognitivo e a aquisição das habilidades pelos estudantes. Assim, o Livro de Práticas foi elaborado considerando os pressupostos trazidos pela BNCC de que “nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização” (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o 1º e o 2º anos desta coleção priorizam o desenvolvimento da consciência fonêmica e a aplicação da instrução fônica sistemática por meio da apresentação das relações diretas e contextuais entre grafemas e fonemas, além do trabalho com sílabas, palavras, frases, rimas e aliterações.

A partir do 3º ano, considera-se que o estudante já tenha consolidado o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas, sendo possível, assim, oferecer atividades mais complexas relacionadas às irregularidades da ortografia e ao sistema alfabético da Língua Portuguesa, que se estrutura por meio de um contexto morfológico e linguístico.

Do mesmo modo, o trabalho com a compreensão de textos se apresenta com base na leitura e na análise de uma ampla gama de gêneros textuais, sendo valorizada a leitura individual, em parceria ou pelo professor, o que favorece o desenvolvimento de vocabulário – considerando-se o progressivo aumento da complexidade dos textos e de suas análises, em forma de perguntas abertas, dissertativas ou de múltipla escolha – e oferece ao estudante a possibilidade de utilização de diferentes estratégias de leitura e compreensão. Além disso, nas diversas atividades de compreensão de texto apresentadas no Livro de Práticas, são utilizados diferentes suportes textuais, a fim de favorecer a multiplicidade de linguagens e suas práticas.

A produção escrita é considerada eixo norteador de toda a sequência de atividades propostas, sendo oportunizadas diferentes situações de textualização e trabalho com a ortografia ao longo de todos os volumes, de acordo com as habilidades referentes a cada ano de ensino.

A produção textual está intimamente ligada às práticas de leitura e compreensão textual, por isso deve ser foco de um trabalho permanente e constante.

A fluência em leitura oral ganha destaque ao longo de toda a coleção, sendo oferecida aos estudantes a possibilidade de treino e aferição da velocidade e precisão de sua leitura em voz alta, de modo que seja possível avançar cada vez mais nas estratégias de decodificação da leitura para a dedução e a memorização visual das palavras.

Estrutura do Livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem – 1º ao 5º ano

O Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem foi elaborado para servir de complementação ao trabalho em sala de aula, de modo que o professor possa utilizá-lo de acordo com a necessidade, fornecendo aos estudantes novas possibilidades de remediação de eventuais defasagens e revisão dos conteúdos trabalhados progressivamente.

Para facilitar o acesso dos estudantes e as escolhas didáticas do professor, o Livro de Práticas foi dividido de acordo com as seguintes seções:

Para praticar – práticas de escrita (presentes no 1º e 2º ano)

Nessa seção, são ofertadas atividades variadas que envolvem o conhecimento alfabético e as práticas de caligrafia, apresentando os diferentes traçados para cada letra, de modo que o estudante possa exercitar a escrita de letra bastão e cursiva, nos formatos maiúscula e minúscula. Além disso, o trabalho com caligrafia, mais do que motricidade, tem como foco a diferenciação, a separação e produção escrita de sílabas, palavras e frases, buscando favorecer o domínio das relações entre os grafemas e os fonemas (letra e som), ampliando as habilidades de decodificação da palavra e a leitura por predição, analogia e memorização.

Para praticar e revisar – práticas e revisão de conhecimentos (presente do 2º ao 5º ano)

Nessa seção, as atividades estruturadas visam à revisão dos conteúdos trabalhados em cada capítulo, de acordo com as mesmas subseções já conhecidas pelos estudantes, favorecendo um trabalho integrado e específico e para servir de apoio ao professor na remediação de possíveis defasagens que aparecerem ao longo do bimestre.

No 2º e no 3º ano, a seção busca revisar todas as relações entre grafemas e fonemas, para garantir a aquisição do conhecimento alfabético e a oportunizar o desenvolvimento da fluência em leitura oral. No 4º e no 5º ano, a seção tem como foco o desenvolvimento da fluência em leitura oral aliada à compreensão leitora, bem como a produção de textos.

Para acompanhar – acompanhamento da aprendizagem (presente do 1º ao 5º ano)

Nessa seção, os estudantes encontrarão uma lista de atividades que podem ser realizadas como avaliações formativas continuadas. O objetivo é favorecer a revisão de conteúdos e a avaliação, buscando oferecer aos estudantes a possibilidade de praticar os conteúdos trabalhados no bimestre e, ao professor, uma ferramenta para acompanhar os processos de cada estudante, avaliando e remediando eventuais defasagens.

As seções Para Praticar e Revisar – Práticas e Revisão de Conhecimentos e Para Acompanhar – Acompanhamento da Aprendizagem foram organizadas com a finalidade de serem trabalhados os diferentes eixos das práticas de linguagem - oralidade, leitura, análise da língua e produção de texto -, por meio das subseções a seguir.

LEITURA

As atividades dessa subseção são organizadas a fim de favorecer as habilidades de leitura e compreensão de textos verbais, não verbais e multimodais, possibilitando aos estudantes:

- localizar e retirar informação explícita de textos;
- fazer inferências diretas;
- interpretar e relacionar ideias e informação;
- analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais.

O trabalho é feito a partir de diferentes gêneros textuais, que servem de suporte ao desenvolvimento das diferentes práticas de leitura e compreensão de texto, buscando contemplar uma variedade de textos que circulam em diversas esferas comunicativas.

PENSANDO A LÍNGUA

A subseção apresenta propostas que visam ao trabalho com as práticas de análise linguística e gramatical, levando os estudantes à reflexão sobre a língua e seus aspectos organizacionais. Além disso, o trabalho com a ortografia se faz

constante ao longo de todo o conteúdo proposto, de modo que os estudantes encerrem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental com conhecimentos acerca da língua e da linguagem específicos para uma produção escrita de qualidade.

MEUS TEXTOS

Essa subseção tem como objetivo o planejamento e a elaboração de textos orais e escritos, considerando o propósito comunicativo, o gênero, os interlocutores e a esfera de circulação.

As produções seguem etapas de planejamento, rascunho, revisão e escrita final. Vale considerar que o objetivo é construir, junto aos estudantes, diferentes recursos de produção textual, favorecendo práticas que possam contribuir para a aquisição das habilidades referentes às produções de texto, para que, ao final do ciclo, eles sejam capazes de se comunicar com clareza, proficiência, precisão e qualidade, oralmente e por escrito, e criando condições para que possam transitar do escrito para o oral e vice-versa.

A avaliação do processo de aprendizagem

Como forma de auxiliar o professor na avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes, o Livro de Práticas contará com sugestões de atividades que podem compor o percurso da avaliação formativa da turma. Ela será processual e servirá como um valioso instrumento de análise e reflexão a respeito do próprio trabalho educativo, na medida em que o professor utilize os instrumentos avaliativos como recursos para repensar e redimensionar suas próprias práticas docentes.

Alguns aspectos podem tornar o processo avaliativo mais sistemático e eficiente, como uma constante reflexão sobre o planejamento e as intervenções didáticas, de modo a criar condições para que todos os estudantes possam aprender.

Para isso, é fundamental ter atenção frequente ao aprendizado dos estudantes, a suas interações, questionamentos e erros conceituais e procedimentais, em todos os momentos e situações cotidianas, e não somente durante as avaliações formais.

Com base na observação, na escuta e no registro pelo professor, a avaliação dos estudantes pode ser mais completa e efetiva. Por isso, é fundamental que se consultem as habilidades estabelecidas ano a ano pela BNCC e os componentes essenciais da PNA, bem como outros documentos que tragam evidências científicas, para embasar o trabalho e garantir o sucesso no processo de aprendizagem ao longo dos anos de escolarização.

Plano de desenvolvimento anual

O Plano de desenvolvimento anual é o planejamento do trabalho por bimestre/unidade e que fornece uma visão geral do ano letivo. O conteúdo dos quadros é apenas uma sugestão de trabalho para o professor e pode ser alterado de acordo com a realidade de cada turma.

Plano de Desenvolvimento Anual – 5º ano						
Bimestre	Unidade	Seção	Habilidades	Componentes essenciais da Alfabetização (PNA)	Objetivos	Sugestão de cronograma
1o	U1	Leituras 1 e 4 – Biografia	EF15LP01; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto, relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.	1 aula
		Leituras 2 e 5 – Causos	EF35LP29; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.	1 aula
		Leituras 3 e 6 – Resenha	EF15LP01; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP05; EF05LP14; EF05LP20.	Compreensão de textos; Produção de escrita; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto, relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.	1 aula
		Pensando a língua – Formação de palavras por derivação e composição	EF05LP08.	Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar o estudante a diferenciar e identificar a origem das palavras e reconhecer se o vocábulo é formado pela junção de outras ou é derivado de outra palavra pela adição de prefixo ou sufixo.	2 aulas
		Pensando a língua – Pronomes relativos e possessivos	EF35LP06; EF35LP14.	Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral; Produção de escrita.	Orientar o estudante a identificar pronomes relativos e possessivos em textos e usá-los na produção textual.	2 aulas
		Produção de escrita – Biografia, resenha e causos	EF15LP01; EF15LP01; EF15LP02; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP09;	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação	5 aulas

		EF15LP13; EF35LP02; EF35LP07; EF35LP09; EF35LP10; EF05LP14.		(ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		
		Leitura em voz alta	EF15LP09; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhar velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.	3 aulas
		Para acompanhar Acompanhamento da Aprendizagem	Todas as previstas na Unidade	Todas as previstas na Unidade.	Verificar se o estudante desenvolveu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização trabalhados.	4 aulas
2o	U2	Leituras 1 e 4 – Crônica	EF15LP02; EF05LP04.	Compreensão de textos; Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.	1 aula
		Leituras 2 e 5 – Reportagem	EF15LP03; EF15LP09; EF35LP15; EF05LP15; EF05LP19.	Compreensão de textos; Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.	1 aula
		Leituras 3 e 6 – Artigo de opinião	EF35LP03; EF35LP04; EF35LP15; EF15LP03; EF05LP15; EF05LP19.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão como localização e inferência de informações no texto, relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.	1 aula
		Pensando a língua – Sujeito da oração	EF35LP06; EF05LP06; EF05LP26.	Produção de escrita	Auxiliar o estudante na análise de uma oração e ajudá-lo a identificar e nomear as partes que a compõem, relacionando os sujeitos a flexões verbais necessárias para a construção da frase.	1 aula
		Pensando a língua – Pontuação	EF35LP07; EF35LP21; EF05LP04; EF05LP26.	Produção de escrita; Fluência em leitura oral; Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante a identificar sinais de pontuação em textos e usá-los na produção textual.	2 aulas

		Pensando a língua – Uso de s, ss, ç, c, z, x e sc	EF05LP01; EF35LP12.	Instrução fônica sistemática Consciência fonêmica	Esclarecer todas as dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso daquelas com relações irregulares fonema- grafema.	2 aulas
		Pensando a língua – Crase	EF35LP07; EF05LP26.	Produção de escrita; Compreensão de textos.	Orientar o estudante a fazer o uso devido das regras da crase	2 aulas
		Pensando a língua – Pronome demonstrativo	EF35LP06, EF35LP08, EF35LP14.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a identificar pronomes demonstrativos em textos e usá-los na produção textual como recurso coesivo anafórico.	2 aulas
		Pensando a língua – Conjunção	EF05LP07.	Produção de escrita	Ajudar o estudante a identificar conjunções em textos e usá-las na produção textual como recurso de ligação entre orações	2 aulas
		Produção de escrita	EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP28; EF05LP04; EF05LP26.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	5 aulas
		Leitura em voz alta	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP13;	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral para obter velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.	3 aulas
		Para acompanhar – Acompanhamento da Aprendizagem	Todas as previstas na Unidade	Todas as previstas na Unidade	Verificar se o estudante desenvolveu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.	4 aulas
3o	U3	Leituras 1 e 5 – Entrevista	EF15LP01; EF15LP03; EF15LP04; EF35LP15; EF05LP15.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.	2 aulas
		Leituras 2 e 6 – Reportagem	EF15LP03; EF15LP09; EF15LP11; EF35LP03; EF35LP05;	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como a localização e inferência de informações, interpretação e	1 aula

	EF05LP15; EF05LP19.		relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.	
Leituras 3 e 7 – Notícia	EF35LP03; EF35LP16; EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.	1 aula
Leituras 4 e 8 – Declaração diplomática	EF35LP01; EF35LP03; EF35LP05; EF05LP15; EF05LP19; EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11.	Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário; Prática de escrita.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.	1 aula
Pensando a língua – Verbo	EF05LP05; EF05LP06; EF15LP03.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante na análise de uma oração ajudando-o a identificar e nomear as partes que a compõem e relacionar os sujeitos às flexões verbais necessárias para a construção da frase.	1 aula
Pensando a língua – Pontuação	EF05LP04; EF05LP26.	Fluência em leitura oral; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a reconhecer e utilizar a pontuação de forma adequada a cada situação, tanto na produção escrita quanto na leitura oral, respeitando as pausas e a entonação.	2 aulas
Pensando a língua – Locução Verbal	EF05LP06.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante na análise de uma oração ajudando-o a nomear as partes que a compõem e relacionar os sujeitos a flexões verbais necessárias para a construção da frase.	1 aula
Pensando a língua – Verbo: modos indicativo e subjuntivo	EF05LP06; EF05LP05.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante na análise de uma oração ajude-o a identificar e nomear as partes que a compõem e relacionar os sujeitos a flexões verbais necessárias para a construção da frase.	2 aulas
Pensando a língua – Verbo: modo imperativo	EF05LP09; EF05LP12.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante na análise de uma oração ajudando-o a identificar e nomear as partes que a compõem e relacionar os sujeitos às flexões verbais necessárias para a construção da frase.	1 aula
Produção de escrita	EF35LP07; EF05LP04;	Produção de escrita	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto,	5 aulas

			EF05LP07; EF05LP26.		conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	
		Leitura em voz alta	EF35LP01.	Fluência em leitura oral.	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhar velocidade e precisão na leitura das palavras considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.	3 aulas
		Para acompanhar – Acompanhamento da Aprendizagem	Todas as previstas na Unidade	Todas as previstas na Unidade	Verificar se os estudantes atingiram as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.	4 aulas
4o	U4	Leituras 1 e 5 – HQ (história em quadrinhos)	EF15LP03; EF15LP14; EF15LP18; EF15LP04.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.	2 aulas
		Leituras 2 e 6 – Conto de assombração	EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF15LP16; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP26; EF35LP29.	Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como a localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.	1 aula
		Leituras 3 e 7 – Texto teatral	EF15LP03; EF35LP01; EF35LP05; EF35LP24.	Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.	1 aula
		Leituras 4 e 8 – Reportagem	EF15LP03; EF35LP16; EF35LP03; EF05LP15.	Fluência em leitura oral; Produção de escrita.	Auxiliar o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-	1 aula

			o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.		
	Pensando a língua – Advérbio	EF35LP05; EF05LP02.	Produção de escrita.	Auxiliar o estudante a compreender a função do advérbio e utilizar essa classe de palavras nas situações adequadas.	1 aula
	Pensando a língua – Locução adverbial	EF35LP05; EF05LP02.	Desenvolvimento do vocabulário.	Auxiliar o estudante na análise das locuções adverbiais e suas situações de uso, apropriando-se desse recurso também em produções escritas.	1 aula
	Pensando a língua – Discurso direto e indireto	EF05LP04; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP22; EF35LP26; EF35LP30.	Produção de escrita; Compreensão de textos.	Auxiliar o estudante a reconhecer as formas de composição de uma narrativa, identificando se foi produzida em discurso direto ou indireto.	2 aulas
	Pensando a língua – Acentuação das palavras	EF05LP03.	Produção de escrita	Auxiliar o estudante a acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	1 aula
	Produção de escrita	EF15LP05; EF15LP06; EF15LP09.	Produção de escrita	Auxiliar o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	5 aulas
	Leitura em voz alta	EF15LP01; EF15LP02; EF15LP14.	Fluência em leitura oral	Auxiliar o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral para ganhar velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.	3 aulas
	Para acompanhar – Acompanhamento da Aprendizagem	Todas as previstas na Unidade	Todas as previstas na Unidade	Verificar se o estudante desenvolveu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização trabalhados.	4 aulas

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na Unidade 1, as práticas de linguagens são trabalhadas de modo contextualizado, explorando o universo artístico-literário dos livros, dos poetas e dos causos. Para isso, os gêneros de suporte utilizados são as biografias, os causos e a resenha, trazendo para os estudantes a possibilidade de exercitar as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise da língua por meio dos textos apresentados. Nessa primeira unidade do 5º ano, o foco dos estudos linguísticos será a formação das palavras por derivação e composição e o emprego de pronomes relativos e possessivos.

Unidade 1 – Livros e causos

Competências Específicas de Linguagem: 1 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 4, 5 e 9.

Para praticar e revisar

Práticas e revisão de conhecimentos

Leituras 1 e 4 – Biografia

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto, relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que o gênero já foi apresentado aos estudantes em atividades anteriores. Promova uma discussão oral, faça perguntas sobre a temática do texto e sua estrutura. Por exemplo: Vocês conhecem ou já leram esse gênero textual? Que histórias são apresentadas neste tipo de texto? Chame a atenção para o modo que a história de Maria Lenk foi apresentada e pergunte qual é a primeira informação revelada no texto. Observe se percebem que, a partir do segundo parágrafo, os fatos estão organizados em ordem cronológica.

Aproveite o momento e verifique quem enfrenta desafios maiores na localização de informações. Assim, saberá quais intervenções fazer no momento da atividade. Quando todos terminarem, faça a correção coletiva com compartilhamento das respostas a fim de preparar os estudantes para a avaliação sobre o gênero.

BNCC em foco
EF15LP01; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04.

PNA em foco
Compreensão de
textos.

Grade de correção das seções Leituras 1 e 4 – Biografia

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente somente a uma das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou se responder incorretamente.

Remediação da defasagem: caso algum estudante obtenha 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante oferecer novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça outros textos ou sugira uma pesquisa sobre biografias de pessoas públicas do interesse pessoal dos estudantes. Depois, peça que organizem uma linha do tempo com base na biografia escolhida. Para tornar a atividade mais interessante,

oriente-os a ilustrar ou procurar imagens referentes aos acontecimentos apresentados. Cada estudante deve apresentar sua pesquisa e você pode fazer perguntas sobre a organização dos fatos e interpretação das informações.

Leituras 2 e 5 – Causos

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a aula lendo o título em voz alta e peça aos estudantes que analisem a imagem que acompanha o texto. Depois, pergunte-lhes se a imagem e o título revelam quem são os personagens da história. Feita essa primeira sensibilização, peça que leiam silenciosamente e façam as atividades com autonomia e individualmente. Quando todos chegarem à atividade 3, discutam oralmente o desfecho do conto. Chame a atenção para as mudanças de ações do personagem do velho e estimule-os a relacioná-las com a moral do causo. Se necessário, lembre-os de que neste gênero as características dos personagens influenciam diretamente a história. Retome com a turma o conceito de moral da história, o ensinamento da narrativa ou a intenção de ensinar algo por meio da narrativa. Depois, cada estudante deve definir uma moral com base no que compreendeu.

BNCC em foco
EF35LP29; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP04.

PNA em foco
Compreensão de textos.

Grade de correção das seções Leituras 2 e 5 – Causos

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrando compreensão do conteúdo e a habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso algum estudante alcance 50% ou menos do total de aproveitamento da seção, é importante proporcionar novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e de compreensão. Ofereça outros textos do mesmo gênero e estabeleça momentos de leitura em seu planejamento. As formas de leitura podem ser variadas, pois cada uma abrange habilidades diferentes. Leitura em voz alta, compartilhada e silenciosa quando o objetivo for localizar informações no texto.

Leituras 3 e 6 – Resenha

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto, relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Retome com os estudantes o que eles sabem sobre resenha. Pergunte como costumam escolher livros e filmes e indique o gênero como uma possibilidade de buscar informações e saber a opinião de outras pessoas sobre assunto/tema/contéudo. Em seguida, oriente-os na leitura silenciosa da resenha. Ao final, corrija coletivamente com as respostas compartilhadas oralmente. Aproveite o momento para observar os estudantes que enfrentaram desafio maior para localizar informações ou ao fazer inferências para responder com propriedade às questões. Chame a atenção para os trechos da resenha que contêm

informações técnicas sobre o livro, peça que localizem a opinião do autor da resenha e procure fazer perguntas que estimulem os estudantes a identificar os elementos que compõem a estrutura do gênero.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP03; EF35LP03; EF35LP05; EF05LP14; EF05LP20.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita; Desenvolvimento de vocabulário.
---	--

Grade de correção das seções Leituras 3 e 6 – Resenha		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrando compreensão do conteúdo e a habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação das defasagens: caso o estudante obtenha, do total das atividades, valor igual a 50% ou menor, é importante convidá-lo a realizar novas propostas de leitura e compreensão. Promova a leitura de outras resenhas em suportes variados (jornais, catálogos e sites), peça que identifique informações sobre o objeto resenhado e a opinião de quem escreveu a resenha.

O estudante pode criar no caderno uma tabela com informações necessárias para a resenha cumprir sua função e ser compreendida pelo leitor. A cada leitura, ele pode preencher a tabela com as informações explícitas no texto.

Pensando a língua – Formação de palavras por derivação e composição

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a diferenciar e identificar a origem das palavras e reconhecer se o vocábulo é formado pela junção de outras ou é derivado de outra palavra pela adição de prefixo ou sufixo.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que o conteúdo proposto foi trabalhado anteriormente. Depois, inicie a aula lembrando os conceitos de sufixo e prefixo e faça perguntas sobre essas adições às palavras de origem, escolhendo algumas para serem analisadas. Anote algumas dessas palavras na lousa e peça que separem os prefixos e sufixos adicionados ou insiram sufixos e prefixos na intenção de alterá-las. Em seguida, encaminhe a atividade 1 coletivamente, primeiro de forma oral, em seguida com o registro no livro. Peça que deem continuidade individualmente. Quando todos terminarem, faça a correção coletiva. Para se apropriarem do conteúdo, peça que criem cartões com palavras às quais foram acrescentados sufixos e prefixos, destaque a parte adicionada sublinhando-a e, ao final, fixe o trabalho em um mural ou parede da sala. Organize essas palavras em duas partes: Sufixos e Prefixos.

BNCC em foco EF05LP08.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário.
---------------------------	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Formação de palavras por derivação e por composição		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões, identificando os sufixos e prefixos acrescentados às palavras primitivas.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante obteve menos de 50% do valor total de todas as atividades propostas na seção **Pensando a língua**, ofereça novas oportunidades para que ele possa refletir novamente a respeito da formação

das palavras. Encaminhe novas atividades nas quais eles possam analisar a origem das palavras. Por exemplo: atividades com análise das partes de algumas palavras do dicionário, ou jogos coletivos com sufixos e prefixos separados para serem adicionados a palavras primitivas. Proponha atividades nas quais os estudantes revejam os conteúdos utilizando modalidades didáticas variadas.

Pensando a língua – Pronomes relativos e possessivos

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Oriente o estudante a identificar pronomes relativos e possessivos em textos e usá-los na produção textual.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Peça aos estudantes que façam um registro no caderno da definição de pronome possessivo e de pronome relativo. Crie uma oração para exemplificar o uso de cada tipo de pronome. O registro servirá como material de consulta durante a atividade. Siga com a atividade complementar pedindo que façam os exercícios individualmente. Depois, corrija coletivamente e observe quem se apropriou do conteúdo. Aproveite para sanar dúvidas dos estudantes que se apropriaram parcialmente.

BNCC em foco

EF35LP06; EF35LP14.

PNA em foco

Desenvolvimento de vocabulário; Fluência em leitura oral;
Produção de escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Pronomes relativos e possessivos

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer pronomes possessivos e relativos e compreender sua funcionalidade nas orações.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer os pronomes possessivos e relativos, mas não mostrar ter se apropriado de suas funções.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total na atividade sobre pronomes relativos e possessivos, é preciso entender se é uma dificuldade pontual sobre a classificação e definição dessas palavras. Sugira que retomem o registro no caderno da definição dos pronomes e criem algumas frases utilizando-os. Depois, em duplas, peça que troquem as frases entre si, identifiquem os pronomes como relativos ou possessivos e justifiquem a resposta.

Produção de escrita

Tempo didático: 5 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de texto é importante que os estudantes já estejam familiarizados com os gêneros textuais selecionados e saibam o que pretendem escrever. Em uma roda, apresente a proposta e, se achar pertinente, retome oralmente algumas características da biografia, por exemplo, um dos textos que deverão produzir. Em seguida, estabeleça com a turma o número de aulas necessárias para cada etapa da produção e revisão. Já para a resenha, proponha uma rodada de leitura, em voz alta, de resenhas disponíveis em catálogos de editoras e cadernos culturais de jornais impressos. Enquanto leem, peça que localizem nos textos esses elementos. Ao apresentar a proposta da produção escrita de causos, lembre os estudantes de que se trata de um gênero de tradição oral. Por isso, ao coletar essas histórias com os familiares, uma das habilidades que precisam praticar é a escuta atenta e ativa, para que, ao reproduzir os causos, as informações não

sejam omitidas, tornando o texto incompreensível ou menos interessante. Em seguida, estabeleça com os estudantes o número de aulas necessárias para cada etapa da produção e revisão. É importante garantir que eles se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para isso, defina um roteiro de revisão comum da turma, no qual serão considerados os elementos do gênero, como: ordem cronológica dos fatos, marcadores temporais e espaciais e apresentação do biografado, além dos aspectos da língua trabalhados ao longo do capítulo. Com base nesse roteiro, proponha estratégias de revisão: troca de texto com colegas ou revisão do próprio texto. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco EF15LP01; EF15LP02; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP09; EF15LP13; EF35LP02; EF35LP07; EF35LP09; EF35LP10; EF05LP14.	PNA em foco Produção de escrita.
--	--

Remediação das defasagens: verifique em quais aspectos os estudantes têm mais dificuldades (organização do texto em parágrafos, acréscimo de informações em ordem cronológica, coesão textual e conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados ao longo do capítulo). Com base nessa análise, prepare atividades diversificadas de modo que eles pratiquem a produção textual constantemente, ao longo do ano.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 1 aula para ensaio de cada texto e 2 duas para a apresentação.

Objetivo: Auxilie o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhar velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com os textos e consigam ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Durante a leitura em voz alta, observe a fluência de cada um. Nesta etapa do 5º ano, espera-se que a maioria dos estudantes faça leituras autônomas e fluentes de textos de maior porte, localizem informações explícitas e implícitas, respeitem a entonação estabelecida por pontuações e parágrafos.

BNCC em foco EF15LP09; EF15LP12.	PNA em foco Fluência em leitura oral.
-------------------------------------	---

Você precisará de um celular com gravador de voz e uma folha de papel sulfite. Solicite ao estudante que leia um trecho do texto em voz alta e grave o processo. Na folha, registre as palavras que ele pronunciou de forma incorreta ao longo da leitura. Em uma planilha, registre o resultado de cada estudante anotando a quantidade de palavras lidas por minuto e a precisão. Esses dados podem ser recuperados em uma próxima avaliação para observar o progresso de cada um.

Crítérios: Análise das pausas: considera-se pausa o silêncio na fala entre palavras ou versos, e podem ser curtas ou mais longas. Recomenda-se que, para a avaliação do critério, seja feita uma primeira audição da gravação marcando a quantidade de pausas que o estudante fizer ao longo da leitura. Em uma segunda audição, confirme as marcações anteriores ajustando-as ou alterando-as conforme a nova percepção. Análise da velocidade e taxa de leitura: para essa análise, observe o número de palavras lidas corretamente por minuto (PCPM). Considere erros as palavras mal pronunciadas (como erros do ponto de vista fonéticos ou conceituais), palavras substituídas por outras, omitidas, lidas fora de ordem, adição ou omissão de fonemas e hesitações.

Veja um exemplo de modelo de tabulação.

Nome do estudante	Texto lido	Total de pausas	Velocidade da leitura (PCPM)
-------------------	------------	-----------------	------------------------------

Remediação da defasagem: para aqueles estudantes que apresentam especial dificuldade na fluência de leitura, é necessário analisar quais são as maiores dificuldades. Por isso, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que todos consigam desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que obtenham maior fluência. Oriente-os a sempre praticarem a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Objetivo: Verifique se o estudante desenvolveu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização trabalhados.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): A sugestão é que a seção seja um novo apoio para você avaliar as habilidades previstas para o bimestre. Sugerimos que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com seu apoio somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado.

É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para melhor aproveitamento, sugerimos que as atividades sejam desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que os estudantes tenham tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade e fazer o exercício de planejamento e revisão.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na Unidade 2, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, com a exploração de gêneros do campo artístico-literário e jornalístico como a crônica, a reportagem e o artigo de opinião. Após aprofundar o estudo das estruturas e funções sociais desses gêneros, os estudantes os colocarão em prática nas propostas de produção escrita utilizando os recursos de análise linguística apresentados ao longo da unidade: sujeito da oração; pontuação; uso de S, SS, Ç, C, Z, X e SC; crase; pronome demonstrativo e conjunção.

Unidade 2 – Viver e conviver

Competências Específicas de Linguagem: 2, 3, 4 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 2, 3, 5, 6, 7 e 9.

Para praticar e revisar

Práticas e revisão de conhecimentos

Leituras 1 e 4 – Crônica

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Procure fazer uma primeira avaliação diagnóstica com a turma para verificar quais estudantes precisam de mais apoio para a remediação de possíveis defasagens nas habilidades de leitura e compreensão de texto. Para isso, você pode observar o desempenho deles nas atividades propostas nas seções Leitura 1 e Leitura 4, ou em outras atividades realizadas em sala de aula. Você pode optar por aplicar as atividades somente para aqueles que demonstrarem dificuldades no processo ou para toda a turma.

Organize os estudantes em duplas e sugira a leitura compartilhada da crônica. As duplas podem ler alternadamente, dividir os textos entre discurso do narrador e diálogos, por parágrafos ou personagens. Antes de começarem, peça que leiam o título da crônica e pergunte o que cada um acha que acontecerá no decorrer do texto. Quando todos terminarem, faça perguntas como: Qual é o assunto da crônica? Qual foi a intenção do autor ao escrevê-la? e outras que levem os estudantes a fazer inferências sobre o texto para depois realizarem as atividades com autonomia.

BNCC em foco EF15LP02; EF05LP04.	PNA em foco Compreensão de textos; Fluência em leitura oral.
-------------------------------------	---

Grade de correção das seções Leituras 1 e 4 – Crônica		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrando compreensão do conteúdo e a habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante tenha obtido valor igual ou inferior a 50% do aproveitamento total das atividades, é importante convidá-lo a fazer novas atividades de leitura e compreensão. Para isso, primeiramente, identifique se as dificuldades dele estão relacionadas ao esforço excessivo para decodificação das palavras – o que interfere na compreensão do que se está lendo –, ou ainda ao pouco conhecimento de estratégias de localização ou inferência de informações. Se a dificuldade maior for a decodificação, ele deve realizar mais atividades referentes à fluência em leitura oral para desenvolver técnicas de predição, memória e analogia das palavras durante a leitura. Já no caso da falta de repertório de estratégias, promova exercícios variados de localização e inferências agrupando os estudantes em duplas para que compartilhem estratégias.

Leituras 2 e 5 – Reportagem

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Organize a turma em subgrupos heterogêneos de três a quatro estudantes no máximo. Em seguida, oriente-os na leitura compartilhada da reportagem. Terminada a leitura, discuta oralmente as características desse gênero e peça que o identifiquem retirando do texto elementos de sua estrutura (por exemplo: informações, depoimentos, etc.).

Você pode conduzir a proposta coletivamente. Na pergunta final sobre a relevância do tema abordado na reportagem, dê um tempo maior para discussão e elaboração de uma resposta coletiva. Certifique-se de que todos possam falar sobre suas percepções e apresente argumentos reflexivos com intenção de desconstruir estereótipos. Atualmente, existem muitos materiais sobre esse tema voltados ao público infantil (sugestão: **Histórias de ninar para garotas rebeldes**, livro de Elena Favilli e Francesca Cavallo, também disponível em podcast.)

BNCC em foco EF15LP03; EF15LP09; EF35LP15; EF05LP15; EF05LP19.	PNA em foco Compreensão de textos; Fluência em leitura oral.
---	---

Grade de correção das seções Leituras 2 e 5 – Reportagem		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrando compreensão do conteúdo e a habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total da seção, devem ser realizadas novas propostas. Organize um dia para trazer para a turma reportagens em suportes variados, jornais impressos e revistas. Organize novamente a turma em subgrupos e oriente os estudantes na escolha de uma reportagem de interesse comum. Escolhida a reportagem, eles podem produzir um cartaz com o resumo do texto, considerando o tema principal. Com esse material você pode montar um jornal ou um mural do grupo.

Leituras 3 e 6 – Artigo de opinião

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão como localização e inferência de informações no texto, relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que o conteúdo proposto foi anteriormente trabalhado. Se achar necessário, retome com os estudantes o que é artigo de opinião.

Em seguida, leia o título do artigo em voz alta e chame a atenção para o que ele revela sobre o texto. Para estimulá-los a participar da atividade de forma ativa e reflexiva, faça perguntas como: Será que o título revela a opinião da autora? Vocês concordam com esta afirmação? Depois, peça a alguns estudantes que leiam o texto oralmente, por parágrafos. Encaminhe o item a da atividade 1 coletivamente, na intenção de que os estudantes exponham seus conhecimentos sobre os gêneros reportagem e artigo de opinião e estabeleçam, assim, uma comparação entre eles. É imprescindível que todos entendam que os elementos estruturantes desse gênero são a opinião do autor e a construção de argumentos ao longo do texto para convencer seu leitor. Essa compreensão possibilitará aos estudantes seguirem para os próximos exercícios de forma autônoma.

BNCC em foco EF35LP03; EF35LP04; EF35LP15; EF15LP03; EF05LP15; EF05LP19.	PNA em foco Compreensão de textos.
---	---------------------------------------

Grade de correção das seções Leituras 3 e 6 – Artigo de opinião		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrando compreensão do conteúdo e a habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação das defasagens: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante que seja convidado a realizar novas propostas de leitura e compreensão. Promova a leitura de outros artigos de opinião

em suportes variados, peça que identifique os argumentos e a opinião de quem escreveu o artigo. Ele pode criar no caderno uma tabela com informações necessárias para o artigo de opinião cumprir sua função e ser compreendido pelo leitor. A cada leitura, peça que preencha a tabela com as informações explícitas no texto.

Pensando a língua – Sujeito da oração

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante na análise de uma oração e ajudá-lo a identificar e nomear as partes que a compõem, relacionando os sujeitos a flexões verbais necessárias para a construção da frase.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que os estudantes já tiveram contato com o conteúdo proposto. Inicie pedindo que ditem orações em que haja sujeito. Anote essas frases na lousa e, depois, pergunte ao restante da turma se sabem identificar o sujeito de cada oração e se os verbos estão flexionados em concordância. Em seguida, questione se o sujeito de cada oração está classificado em simples ou composto. Se for necessário, retome o conceito dessa classificação pedindo à turma que busque as palavras às quais o verbo se refere, ou seja, o núcleo da oração.

Encaminhe a atividade 1 e peça aos estudantes que deem as respostas oralmente. Observe se eles se apropriaram do conteúdo e sane possíveis dúvidas. Depois dessa retomada, eles podem realizar as atividades individualmente. Ao final, faça a correção coletiva com compartilhamento de respostas.

BNCC em foco
EF35LP06; EF05LP06; EF05LP26.

PNA em foco
Produção de
escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Sujeito da oração

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões, identificar os sujeitos das orações e classificá-los em sujeito simples e composto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total de todas as atividades propostas, ofereça novas oportunidades para que ele possa refletir novamente sobre as questões gramaticais referentes à concordância e à identificação dos sujeitos compostos e simples. Prepare atividades que enfatizem a produção escrita (como pequenas frases de acontecimentos cotidianos). Depois, organize-os em duplas para que troquem as produções escritas entre eles, identifiquem o sujeito das orações e analisem a possibilidade de substituir o sujeito por um pronome pessoal.

Pensando a língua – Pontuação

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a identificar sinais de pontuação em textos e usá-los na produção textual.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Os estudantes precisam ter realizado atividades sobre esse tema antes do início das atividades no Livro de Práticas. Releia com a turma, em voz alta, o quadro com as informações sobre pontuação. Retome oralmente as situações em que essas pontuações devem ser utilizadas. Em seguida, peça que façam um registro à parte, no caderno ou em uma folha de papel, com um exemplo para cada pontuação. Terminado o registro, cada um lerá o que escreveu em voz alta e com a entonação adequada. Siga com a atividade complementar pedindo que façam os exercícios em duplas, pois isso facilita a recuperação de informações

no texto A espada e o retorno aos exercícios. Na atividade 3, circule pela sala e observe a leitura dos estudantes, faça intervenções relacionadas à entonação adequada a cada situação.

BNCC em foco EF35LP07; EF35LP21; EF05LP04; EF05LP26.	PNA em foco Compreensão de textos; Produção de escrita; Fluência em leitura oral.
---	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Pontuação		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer as funções das pontuações apresentadas no capítulo e responder de forma correta a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante que seja convidado a realizar novas propostas de produção escrita e até mesmo leitura para se apropriar do uso da pontuação. Histórias em quadrinhos, piadas e adivinhas são gêneros que contemplam bem essa habilidade. Organize a turma em duplas produtivas e peça que escrevam piadas do repertório infantil, depois as compartilhem em uma roda de leitura.

Pensando a língua – Uso de s, ss, ç, c, z, x e sc

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Esclareça todas as dúvidas sobre a escrita de palavras, especialmente no caso daquelas com relações irregulares fonema-grafema.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que o estudante fez, anteriormente, atividades relacionadas ao conteúdo apresentado. Depois, peça que leia o quadro de palavras da atividade 1 em voz alta. Após a leitura, chame a atenção dele para o som representado pelas letras em destaque. Em seguida, faça perguntas sobre a posição dessas letras ou conjuntos de letras e outros sons que elas podem emitir. Ao final, proponha a correção em duplas para compararem respostas. Quando houver divergências entre as letras ou os dígrafos utilizados para preencher as lacunas, sugira uma consulta ao dicionário.

BNCC em foco EF05LP01; EF35LP12.	PNA em foco Consciência fonêmica; Instrução fônica sistemática.
-------------------------------------	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Uso de S, SS, Ç, C, Z, X e SC		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer o fonema representado pelas letras s, z, ç, c, x e pelos dígrafos sc, ss respondendo corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual ou menor a 50% do total das atividades, é importante convidá-lo a novas propostas de produção escrita e até mesmo leitura para que se aproprie do conteúdo. Isso também o ajuda a memorizar a escrita das palavras com s, ss, x, z, ç, c e sc. Ajude-o nessa memorização sugerindo a elaboração de algumas listas de palavras com o fonema trabalhado. Ofereça um suporte adequado para expor o material, de modo que possa ser consultado por todos sempre que houver dúvidas.

Pensando a língua – Crase

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Oriente o estudante a fazer o uso devido das regras da crase.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que os estudantes fizeram atividades relacionadas ao conteúdo apresentado. Depois, releia com eles a definição de crase. Encaminhe a atividade 1 coletivamente, peça que identifiquem as situações nas quais a crase foi utilizada e o que elas têm em comum. Em seguida, devem fazer a mesma identificação, mas com as frases em que a crase não foi utilizada. Definem a resposta oralmente antes de escrevê-la no item a da atividade. Depois, os estudantes podem continuar individualmente, de forma autônoma, e voltar ao registro coletivo sempre que houver dúvidas.

BNCC em foco

EF35LP07; EF05LP26.

PNA em foco

Produção de escrita; Compreensão de textos.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Crase

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer o uso da crase apresentado no capítulo e responder de forma correta a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total da seção, devem ser realizadas novas propostas. Elaborar frases e, depois, trocá-las com os colegas para revisão pode ser uma boa estratégia. Outra sugestão é pedir-lhes que elaborem dicas sobre o uso da crase e escrevam exemplos para cada situação.

Pensando a língua – Pronome demonstrativo

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a identificar pronomes demonstrativos em textos e usá-los na produção textual como recurso coesivo anafórico.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que os estudantes tiveram, anteriormente, contato com o conteúdo apresentado. Leia com eles o significado dos pronomes demonstrativos e ajude-os a lembrar quais palavras representam esses pronomes; oriente-os na leitura oral do quadro da atividade 1. Pergunte em que situações essas palavras podem ser utilizadas na constituição de uma frase. Você pode pedir exemplos e, em seguida, perguntar a que o pronome se refere: se a algo a ser apresentado ou a algo que já foi mencionado no texto. Em seguida, deixe que façam as atividades sobre o tema individualmente. Circule pela sala e observe se conseguem identificar os pronomes adequados para cada situação. Se for necessário, faça intervenções, ajudando-os a localizar nas frases as palavras às quais os pronomes se referem.

BNCC em foco

EF35LP06; EF35LP08; EF35LP14.

PNA em foco

Produção de escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Pronome demonstrativo

Gradiente	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer as funções dos pronomes demonstrativos, identificá-las nas frases e utilizá-las de forma correta nas questões de produção escrita.
-----------	------	---

de acerto	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer as funções dos pronomes e identificá-los nas frases, mas não se mostrar apropriado de seu uso na produção escrita.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma incorreta.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total da seção, devem ser realizadas novas propostas. Apresente textos em suportes diferentes e proponha aos estudantes um “caça-pronomes”: cada um deve achar o máximo de pronomes demonstrativos e criar frases com eles. Depois, a produção escrita pode servir como material de referência para consultas.

Pensando a língua – Conjunção

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Ajude o estudante a identificar conjunções em textos e usá-las na produção textual como recurso de ligação entre orações.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que os estudantes tiveram contato com o conteúdo anteriormente. Relembre-os o significado de conjunção e suas situações de uso. Retome as palavras que representam essas conjunções e peça aos estudantes que elaborem oralmente frases utilizando conjunções que expressem: oposição, explicação, alternância, dúvida e conclusão. Em seguida, oriente-os a seguir a atividade individualmente. Se durante a aula você observar dúvidas em comum, corrija coletivamente para garantir a apropriação do conteúdo.

BNCC em foco EF05LP07.	PNA em foco Produção de escrita.
---------------------------	-------------------------------------

Grade de correção da seção Pensando a língua – Conjunção		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer as funções das conjunções e as situações adequadas de seu uso.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante obteve menos de 50% do valor total da seção, devem ser realizadas novas propostas. Uma possibilidade é voltar à atividade 3, analisar as situações e elaborar mais uma frase simples para cada uma delas utilizando as conjunções adequadas.

Produção de escrita

Tempo didático: 5 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de texto é importante que os estudantes já estejam familiarizados com os gêneros textuais selecionados e saibam o que pretendem escrever. Durante a apresentação da proposta de produção escrita, solicite que leiam mais uma vez e oralmente a crônica. Durante a leitura, peça que sublinhem as partes da crônica que constituem sua estrutura. Em seguida, estabeleça com a turma o número de aulas necessárias para cada etapa de produção e revisão. É importante garantir que todos se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para isso, defina um roteiro

de revisão comum da turma, no qual sejam considerados os elementos do gênero (como evento descrito na crônica, personagens, início, ápice, desfecho) e os aspectos da língua trabalhados ao longo do capítulo. Com base nesse roteiro, proponha estratégias de revisão, por exemplo: trocar de texto com colegas ou revisar o próprio texto. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco

EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF35LP07; EF35LP28; EF05LP04; EF05LP26.

PNA em foco

Produção de escrita.

Remediação das defasagens: verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades (organização do texto em parágrafos, acréscimo de informações considerando as convenções do gênero, coesão textual e conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados ao longo do capítulo). Com base nessa análise, prepare atividades diversificadas para os estudantes praticarem a produção textual de forma permanente ao longo do ano.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 1 aula para ensaio de cada texto e 2 duas para a apresentação

Objetivo: Auxilie o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral para obter velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com o texto de modo que consigam ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Durante a leitura em voz alta, observe a fluência de cada um. Nesta etapa do 5º ano, espera-se que a maioria dos estudantes façam leituras autônomas e de forma fluente de textos de maior porte, localizem informações explícitas e implícitas respeitando a entonação estabelecida por pontuações e parágrafos. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na Unidade 1.

BNCC em foco

EF15LP09; EF15LP10; EF15LP13.

PNA em foco

Fluência em leitura oral.

Remediação da defasagem: para aqueles estudantes que alcançaram menos de 50% do valor total da atividade, é necessário analisar onde estão as maiores dificuldades. Por isso, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que o estudante consiga desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que ganhem maior fluência. Oriente os estudantes a sempre praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Objetivo:

Verifique se o estudante desenvolveu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização desenvolvidos.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): A sugestão é que essa seção seja um novo apoio para você avaliar as habilidades previstas para o bimestre. Sugerimos que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com seu apoio somente para solucionar dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para que tenham melhor

aproveitamento, sugerimos que as atividades sejam desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que tenham tempo suficiente para fazer as propostas com tranquilidade e o exercício de planejamento e revisão.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na Unidade 3, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado pela exploração de gêneros do campo da vida cotidiana – entrevistas, reportagens, notícias e declarações diplomáticas – por meio de uma das principais pautas do mundo contemporâneo (natureza e sustentabilidade), para aprofundar o estudo de suas estruturas e suas funções sociais e refletir sobre os impactos de nossas ações na natureza e como podemos contribuir para sua preservação. A intenção é que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos capítulos nas propostas de produção de escrita utilizando os recursos de análise linguística apresentados na unidade, além de pronomes demonstrativos, conjunção, pontuação e uso da crase.

Unidade 3 – A natureza importa!

Competências Específicas de Linguagem: 1 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 4, 5 e 9.

Para praticar e revisar
Práticas e revisão de conhecimentos

Leituras 1 e 5 – Entrevista

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a aula pedindo aos estudantes que respondam oralmente à pergunta do título da entrevista que abre a Unidade 3, Natureza pra quê? Deixe que deem suas opiniões e, se necessário, faça intervenções para que compreendam que as respostas devem revelar a importância da natureza para a manutenção da vida. Em seguida, proponha uma leitura silenciosa, com foco na localização e compreensão das informações do texto. Depois, oriente-os a fazer as atividades individualmente e de forma autônoma. Se achar pertinente, antes de começar retome as características desse gênero enfatizando a interação entre entrevistador e entrevistado. Ao final, peça aos estudantes que compartilhem as respostas da atividade 4 oralmente. Aproveite para observar se compreenderam que a função da entrevista é fornecer informações sobre determinado assunto e que o critério de escolha do entrevistado foi o fato de ser um especialista em áreas de preservação.

BNCC em foco
EF15LP01; EF15LP03; EF15LP04; EF35LP15; EF05LP15.

PNA em foco
Compreensão de textos; Desenvolvimento de vocabulário.

Grade de correção das seções Leituras 1 e 5 – Entrevista

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrar compreensão do conteúdo e habilidade de inferir no texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.

	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível
--	----	--

Remediação da defasagem: caso o estudante tenha obtido valor igual ou inferior a 50% do aproveitamento total das atividades, é importante convidá-lo a realizar novas atividades de leitura e compreensão. Além das habilidades de localização e inferência, tenha em mente que o estudante precisa se apropriar da estrutura do gênero apresentado. Disponibilize entrevistas para leitura em suportes diversos e incentive-o a localizar os elementos que essas entrevistas têm em comum, chame a atenção para a apresentação do entrevistado no início do texto e a interação entre entrevistador e entrevistado.

Leituras 2 e 6 – Reportagem

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Oriente os estudantes a fazer a leitura oral do texto dividindo-o em parágrafos. Ao concluírem, peça que contêm qual é o assunto da reportagem e como a escrita está organizada. Chame a atenção para os subtítulos que a dividem: apresentação do projeto e do responsável, de onde veio a inspiração e como surgiu o Favela Orgânica. Ao localizar essas informações, eles conseguirão realizar as atividades propostas com mais autonomia. Ao final da atividade, separe um tempo para os estudantes discutirem entre si as perguntas da atividade 3. Enquanto isso, circule pela sala para observar os argumentos que eles constroem para responder à segunda pergunta, pois, apesar de ser uma resposta pessoal, todos devem compreender o impacto do desperdício de alimentos para o meio ambiente e a sociedade.

BNCC em foco EF15LP03; EF15LP09; EF15LP11; EF35LP03; EF35LP05; EF05LP15; EF05LP19.	PNA em foco Compreensão de textos.
---	---------------------------------------

Grade de correção das seções Leituras 2 e 6 – Reportagem		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrar compreensão do conteúdo e habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total da seção, novas propostas devem ser realizadas. Planeje um dia para trazer reportagens em suportes variados, como jornais impressos e revistas. Organize a turma em grupos e oriente-os a escolher uma reportagem de interesse comum ao grupo. Escolhida a reportagem, eles podem produzir um cartaz com o resumo do texto, com foco no tema principal. Com esse material, monte um jornal ou um mural da turma.

Leituras 3 e 7 – Notícia

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a atividade pedindo aos estudantes que façam a leitura silenciosa do texto. Assim, o foco será na compreensão do texto, na localização de informações e inferências. Concluída a leitura, proponha uma discussão sobre o problema apresentado na notícia. Estimule-os a pensar no descarte de itens de higiene e de outros materiais de uso diário. Se necessário, leia mais uma vez a notícia para garantir que todos compreendam o assunto noticiado e reflitam a respeito da produção de dejetos. Na sequência, oriente-os a seguir a atividade individualmente e de forma autônoma. Se achar necessário, corrija coletivamente com foco na compreensão e análise da estrutura do gênero para sanar possíveis dúvidas.

BNCC em foco EF35LP03; EF35LP16; EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10.	PNA em foco Compreensão de textos.
---	---------------------------------------

Grade de correção das seções Leituras 3 e 7 – Notícia		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrar compreensão do conteúdo e habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual a 50% ou menor do total das atividades, é importante convidá-lo a realizar novas propostas de leitura e compreensão. Insira em seu planejamento uma atividade permanente de roda de notícias, na qual cada estudante seja responsável por pesquisar e trazer uma notícia que será lida e discutida pela turma visando trabalhar habilidades como fluência em leitura oral e compreensão de texto.

Leituras 4 e 8 – Declaração diplomática

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Apresente o gênero declaração diplomática aos estudantes e mostre alguns textos de referência como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que atualmente tem versões reduzidas e ilustradas para serem divulgadas ao público jovem. No site a seguir, você encontrará uma dessas versões: http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-de-imprensa/publicacoes/ECA_ilustrado%20tirinhas.pdf.

Após os estudantes estarem familiarizados com o gênero declaração diplomática, eles devem fazer leitura oral dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Enquanto leem, faça pausas para que observem as imagens que compõem os quadros e estimule-os a relacionar os recursos gráficos ao objetivo apresentado. Em seguida, cada estudante deve ler a notícia sobre a Agenda de 2030, individual e silenciosamente. Quando chegarem às atividades, circule pela sala para observar aqueles que têm maior dificuldade em localizar informações no texto e fazer inferências. Ajude-os dando dicas, como voltar ao texto e sublinhar a informação encontrada, para que não se percam no momento do registro.

BNCC em foco EF35LP01; EF35LP03; EF35LP05; EF05LP15; EF05LP19; EF15LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11.	PNA em foco
---	-------------

Compreensão de textos;
Desenvolvimento de vocabulário;
Prática de escrita.

Grade de correção das seções Leituras 4 e 8 – Declaração diplomática

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrando compreensão do conteúdo e habilidade de inferir no texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual a 50% ou menor do total das atividades, é importante convidá-lo a realizar novas propostas de leitura e compreensão. Ofereça textos do gênero e materiais que utilizam recursos gráficos como os ODS para que façam novas leituras e até mesmo pesquisas a fim de ampliar e aprofundar o trabalho com declarações diplomáticas. Para isso, proponha um levantamento de temas relacionados a meio ambiente, saúde e direitos de grupos sociais como idosos, crianças e adolescentes.

Pensando a língua – Verbo

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante na análise de uma oração ajudando-o a identificar e nomear as partes que a compõem e relacionar os sujeitos às flexões verbais necessárias para a construção da frase.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que os estudantes tiveram contato com o conteúdo apresentado. Em seguida, leia oralmente o texto explicativo sobre a definição de verbos. Peça que deem exemplos dessa classe de palavras. Siga para atividade 1, em que um estudante pode ler o trecho retirado da entrevista oralmente. Após a leitura, faça a pergunta do item a e peça a todos que identifiquem a palavra “Elas” (em destaque). Se for necessário, relembre a definição dos pronomes pessoais. Na atividade 2, peça que leiam oralmente as palavras do quadro antes de definir os tempos verbais. Quando todos tiverem preenchido a tabela, deixe que compartilhem as respostas e comparem-nas com as dos colegas.

BNCC em foco
EF05LP05; EF05LP06; EF15LP03.

PNA em foco
Produção de
escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Verbo

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente às questões, identificando os verbos e os tempos verbais.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total de todas as atividades propostas na seção **Pensando a língua**, ofereça novas oportunidades para que reflita sobre o uso e a flexão dos verbos na composição de orações. Proponha a escrita de uma lista de atividades da rotina pessoal em três partes: O que você fez? O que está fazendo? O que vai fazer? Depois, peça que identifique os verbos relacionados a cada atividade e defina o tempo verbal.

Pensando a língua – Pontuação

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a reconhecer e utilizar a pontuação de forma adequada a cada situação, tanto na produção escrita quanto na leitura oral, respeitando as pausas e a entonação.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que os estudantes fizeram atividades relacionadas a este conteúdo. Peça que leiam as frases da atividade 1 silenciosamente e as pontuem de forma adequada. Instrua-os a formar duplas e ler oralmente as frases pontuadas para comparar as respostas. Neste momento, é importante verificar se a entonação está adequada a cada situação. Ao final, proponha a correção de todas as atividades entre as duplas, assim eles podem comparar as respostas. Quando houver divergências, incentive-os a ler oralmente, com a entonação adequada à pontuação e, com base nessa observação, fazer a correção necessária.

BNCC em foco
EF05LP04; EF05LP26.

PNA em foco
Produção de escrita; Fluência em leitura oral.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Pontuação

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer as funções das pontuações apresentadas no capítulo e responder de forma correta a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual a 50% ou menos do total das atividades, é importante que seja convidado a realizar novas propostas de produção escrita e de leitura para se apropriar do uso da pontuação. Histórias em quadrinhos, piadas e adivinhas são gêneros que contemplam bem essa habilidade. A turma pode ser organizada em duplas produtivas para a reescrita de piadas do repertório infantil; depois compartilham a produção em uma roda de leitura.

Pensando a língua – Locução verbal

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante na análise de uma oração ajudando-o a nomear as partes que a compõem e relacionar os sujeitos a flexões verbais necessárias para a construção da frase.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Leia em voz alta o texto sobre a definição da locução verbal. Faça a atividade 2 coletivamente, chamando atenção para a flexão do verbo em relação aos pronomes e tempos verbais. Peça aos estudantes que identifiquem e circulem as locuções verbais e observe aqueles que ainda não se apropriaram do conteúdo. Se achar pertinente, leia mais uma vez a definição de locução verbal e peça que deem alguns exemplos.

BNCC em foco
EF05LP06.

PNA em foco
Produção de escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Locução verbal

Gradiente	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer locuções apresentadas na atividade, utilizá-las na construção de orações e responder corretamente a todas as perguntas.
-----------	------	--

de acerto	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual a 50% ou menos do total das atividades, é importante convidá-lo a realizar novas propostas. Uma possibilidade é reescrever as frases com locuções verbais da atividade 2 no caderno de Língua Portuguesa. Em seguida, peça que identifique os verbos da locução classificando-os em verbo principal e auxiliar, e anote a função de cada um.

Pensando a língua – Verbo: modos indicativo e subjuntivo

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante na análise de uma oração, ajude-o a identificar e nomear as partes que a compõem e relacionar os sujeitos a flexões verbais necessárias para a construção da frase.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que os estudantes fizeram atividades relacionadas ao conteúdo apresentado. Em seguida, retome a definição de verbo e explique a eles que o objetivo das atividades é analisar os verbos que serão apresentados. Leia oralmente o trecho da notícia e, antes de identificarem o verbo, oriente-os na procura do fato – que, no caso, é a campanha do Dia Mundial da Limpeza. No item c da atividade 1, pergunte oralmente por que esse verbo é definido como indicativo. Espera-se que os estudantes se lembrem que se trata de uma palavra que transmite ideia de certeza, pois se refere a algo que aconteceu, está acontecendo ou acontecerá. Aproveite a discussão para retomar também a definição de verbo subjuntivo, que, ao contrário do indicativo, é utilizado para apresentar algo indefinido, incerto ou uma possibilidade.

BNCC em foco
EF05LP06; EF05LP05.

PNA em foco
Produção de
escrita.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Verbo: modo indicativo e subjuntivo

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e compreender as funções dos verbos apresentados e responder corretamente a todas as questões.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total da seção, novas abordagens devem ser realizadas. Proponha a criação de dois cartazes, um com frases com verbos no indicativo e outro com verbos no subjuntivo. Além das frases, os cartazes precisam ser compostos das definições desses verbos. Deixe o material exposto em um mural coletivo para os todos consultarem sempre que necessário.

Pensando a língua – Verbo: modo imperativo

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante na análise de uma oração ajudando-o a identificar e nomear as partes que a compõem e relacionar os sujeitos às flexões verbais necessárias para a construção da frase.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Oriente os estudantes a reler em voz alta os 17 ODS apresentados na atividade 1. Em seguida, faça a leitura oral do item a e, se achar necessário, relembre o que são os verbos no imperativo. Lembre os estudantes de que se trata de palavras utilizadas para expressar ordem,

conselhos, instruções ou pedidos. Você pode pedir que deem exemplos dessa classe de palavras. Anote os exemplos na lousa para criar um banco de verbos que possam ser utilizados na elaboração da reescrita dos ODS.

BNCC em foco EF05LP09; EF05LP12.	PNA em foco Produção de escrita.
-------------------------------------	-------------------------------------

Grade de correção da seção Pensando a língua – Verbo: modo imperativo		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões, identificar os verbos no imperativo e compreender a função dessa classe de palavras.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total de todas as atividades propostas na seção Pensando a língua, ofereça novas oportunidades para que reflita sobre a utilização e flexão dos verbos na composição de orações.

Proponha uma busca por cartazes de publicidade em jornais, revistas e outros suportes. Em seguida, peça aos estudantes que identifiquem os verbos utilizados na constituição dos textos desses materiais e destaquem qual deles está no imperativo.

Produção de escrita

Tempo didático: 5 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de texto, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com os gêneros textuais selecionados e saibam o que pretendem escrever. Se achar necessário, retome com eles as funções de uma notícia e de uma reportagem, como a composição do lide por meio da leitura das perguntas disponíveis na proposta. Em seguida, faça um levantamento com a turma de temas importantes e acontecimentos recentes que chamaram a atenção deles. Peça a cada um que escolha um tema e busque notícias em jornais e reportagens dedicados ao público infantil. Estabeleça com os estudantes o número de aulas necessárias para cada etapa da produção e revisão. Durante a apresentação da proposta de produção escrita, organize com eles o número de aulas para essa produção considerando o levantamento dos eventos que acontecerão na escola, a escolha da entrevista e a elaboração das perguntas para a entrevista, a produção da reportagem com base nas informações coletadas, a revisão do estudante e a versão final do texto. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco EF35LP07; EF05LP04; EF05LP07; EF05LP26.	PNA em foco Produção de escrita.
---	-------------------------------------

Remediação da defasagem: é importante garantir que os estudantes se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para isso, defina um roteiro de revisão comum que considere os elementos do gênero: título, informações sobre o evento e o entrevistado, possíveis imagens que ajudarão a compor a reportagem e os aspectos da língua trabalhados ao longo do capítulo. Com base nesse roteiro, proponha estratégias de revisão, por exemplo: trocar de texto com colegas ou revisar o próprio texto.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 1 aula para ensaio de cada texto e 2 aulas para a apresentação

Objetivo: Auxilie o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral, ganhar velocidade e precisão na leitura das palavras considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com o texto de modo que consigam ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação. Utilize as informações para a gravação e análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na Unidade 1.

BNCC em foco
EF35LP01.

PNA em foco
Fluência em leitura oral.

Remediação da defasagem: para aqueles estudantes que obtiveram menos de 50% do valor total da atividade, é necessário analisar onde estão as maiores dificuldades. Por isso, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que o estudante consiga desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para adquirir maior fluência. Oriente todos a sempre praticarem a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

Para acompanhar**Acompanhamento da aprendizagem**

Objetivo: Verifique se o estudante desenvolveu as habilidades previstas na unidade relacionadas aos componentes essenciais da alfabetização trabalhados.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Sugerimos que a seção seja um novo apoio ao trabalho docente para avaliação das habilidades previstas para o bimestre. Os estudantes devem fazer as atividades de forma autônoma, você deve apoiá-los somente solucionando dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para melhor aproveitamento, sugerimos que as atividades sejam desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que eles tenham tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade e façam o exercício de planejamento e revisão.

Planos de aula e sequências didáticas para a realização das atividades no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Na Unidade 4, as práticas de linguagens serão trabalhadas de modo contextualizado, explorando gêneros textuais – HQs, contos de assombração, reportagem e texto teatral – por meio do folclore popular, para ampliar o contato com a cultura das histórias de tradição oral e aprofundar o estudo de suas estruturas e funções. Ao longo da unidade, as propostas de produção textual farão os estudantes colocarem em prática os conhecimentos adquiridos em seus percursos de aprendizagem ao utilizar os recursos de análise linguística apresentados na unidade, além de advérbios, locuções adverbiais, acentuação e discurso direto e indireto.

Unidade 4 – Você tem medo de quê?

Competências Específicas de Linguagem: 1 e 5.

Competências Específicas de Língua Portuguesa: 1, 2, 4, 5 e 9.

Para praticar e revisar

Práticas e revisão de conhecimentos

Leituras 1 e 5 – HQ (história em quadrinhos)

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a atividade da seção Leitura 1 fazendo as perguntas do texto de introdução das lendas folclóricas. Aproveite o momento para deixar os estudantes compartilharem o que sabem sobre lendas e mitos do nosso folclore. Em seguida, proponha uma análise da capa do gibi da Turma da Mônica, pergunte se reconhecem os personagens e quem costuma ler histórias em quadrinhos. Escolha um estudante que tem contato com esse gênero e peça que compartilhe suas leituras e explique à turma um pouco das características das HQs.

Depois, oriente-os a fazer as atividades individualmente e de forma autônoma. Ao final, peça aos estudantes que compartilhem as respostas oralmente. Observe se todos compreenderam que o gênero é uma combinação de textos e recursos gráficos e que para uma leitura integral é necessário observar cada detalhe da ilustração: expressão dos personagens, formato dos balões, onomatopeias e outros elementos.

BNCC em foco

EF15LP03; EF15LP14; EF15LP18; EF15LP04.

PNA em foco

Compreensão de textos.

Grade de correção das seções Leituras 1 e 5 – HQ (História em quadrinhos)

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrar compreensão do conteúdo e habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante tenha obtido valor igual ou inferior a 50% do aproveitamento total das atividades, é importante convidá-lo a realizar novas atividades de leitura e compreensão. Além das habilidades de localização e inferência, tenha em mente que ele precisa apropriar-se da estrutura do gênero apresentado. Monte um painel de tirinhas (histórias curtas, de 3 ou 4 quadros) e inclua momentos de leitura desse painel em seu planejamento. Os estudantes podem ajudar a compor o mural com tirinhas de gosto pessoal, ampliando assim o contato com o gênero e sua estrutura, além da leitura por interesse no dia a dia da sala de aula.

Leituras 2 e 6 – Conto de assombração

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão de texto, como localização e inferência de informações, interpretação e relação entre as ideias e análise dos elementos textuais e não textuais.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Solicite aos estudantes a leitura silenciosa do texto. Em seguida, retome com eles o conteúdo e faça perguntas sobre a estrutura que constitui o gênero, como: Que mistério foi apresentado? Qual é o desfecho do conto? Como o texto está organizado? A última pergunta tem o objetivo

de chamar a atenção dos estudantes para o uso dos discursos direto e indireto, o modo que a voz do narrador e as falas dos personagens se dividem no conto e formas de identificá-las. Essa retomada possibilitará a realização das atividades de maneira autônoma e individual. Enquanto os estudantes seguem a proposta, circule pela sala e observe se algum deles demonstra dificuldade em localizar informações ou reconhecer partes da estrutura do texto. Se necessário, ajude-os a localizar as informações fazendo perguntas, como: Em que parte do texto o personagem principal é apresentado? Que pontuação é utilizada para anunciar a fala de um personagem?

BNCC em foco EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP15; EF15LP16; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP26; EF35LP29.	PNA em foco Compreensão de textos.
---	---------------------------------------

Grade de correção das seções Leituras 2 e 6 – Conto de assombração		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrando compreensão do conteúdo e habilidade de fazer inferências no texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total da seção, novas propostas devem ser realizadas. Se possível, visite a biblioteca da escola com a turma e peça que separem livros de contos de assombração para levar para a sala. Deixe os livros acessíveis para leitura livre e promova momentos de leitura silenciosa e oral. Assim, eles poderão ampliar o contato com o gênero e sua estrutura.

Leituras 3 e 7 – Texto teatral

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Inicie a atividade perguntando aos estudantes se eles lembram o que é um texto teatral. Deixe que falem sobre o que sabem a respeito de gênero, qual sua função e características. Em seguida, peça que analisem o texto, porém sem ler completamente o conteúdo, e sim observando sua organização, como pontuação e os nomes em destaque. Espera-se que os estudantes reconheçam os elementos que definem as falas dos personagens e a expressividade necessária para leitura. Para realização das atividades, proponha uma leitura em duplas, alternando as falas dos personagens, depois peça que respondam às perguntas.

BNCC em foco EF15LP03; EF35LP01; EF35LP05; EF35LP24.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário; Compreensão de textos.
---	---

Grade de correção das seções Leituras 3 e 7 – Texto teatral		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrar compreensão do conteúdo e habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder à questão ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual a 50% ou menos do total das atividades, é importante convidá-lo a realizar novas propostas de leitura e compreensão. Se possível, escolha o trecho de uma peça infantil disponível em vídeo para transmitir aos estudantes. Depois, pergunte quais foram os personagens apresentados e quais foram suas falas. Peça que transcrevam essas falas no caderno de Língua Portuguesa. Lembre-os da importância da pontuação, que dará a expressividade necessária à encenação, e do registro do nome do personagem a quem a fala pertence.

Leituras 4 e 8 – Reportagem

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante no desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão, como localização e inferência de informações no texto relacionando-o com a estrutura do gênero e sua função comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Como se trata de um gênero conhecido pelos estudantes e já foi estudado em mais de uma unidade, deixe que leiam silenciosamente e façam as atividades propostas com autonomia. Enquanto isso, aproveite para observar o nível de compreensão em relação ao texto. Pergunte se alguém tem dúvidas e atenda-os individualmente, fazendo intervenções adequadas ao desafio de cada um. Ofereça recursos para facilitar a leitura e a localização de informações. Por exemplo, lembre-os das características das reportagens: título principal, que chama atenção do leitor; título auxiliar, que revela algumas informações sobre o assunto da reportagem. Retome as perguntas do lide e, ao final, corrija coletivamente para que os estudantes comparem suas respostas e esclareçam eventuais dúvidas.

BNCC em foco EF15LP03; EF35LP16; EF35LP03; EF05LP15.	PNA em foco Fluência em leitura oral; Produção de escrita.
---	---

Grade de correção das seções Leituras 4 e 8 – Reportagem		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer e localizar as informações no texto para responder a todas as perguntas, mostrar compreensão do conteúdo e habilidade de fazer inferências sobre o texto.
	50%	O estudante terá crédito parcial se reconhecer e localizar as informações e responder parcialmente às perguntas ou de forma incompleta.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder às questões ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual a 50% ou menos do total das atividades, é importante que seja convidado a realizar novas propostas de leitura e compreensão. É possível buscar reportagens de interesse da turma para que os estudantes se envolvam com a leitura e mostrem disponibilidade em fazer as propostas de compreensão. Peça que tragam reportagens de casa e promova momentos de leitura de jornais e revistas em sala de aula. Depois de escolherem seus textos, devem lê-los silenciosamente e, em seguida, apresentar aos colegas um resumo do assunto.

Pensando a língua – Advérbio

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante a compreender a função do advérbio e utilizar essa classe de palavras nas situações adequadas.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Leia em voz alta a definição de advérbios. Depois, proponha a atividade 1 coletivamente, peça aos estudantes que leiam as palavras do quadro oralmente e pergunte em que circunstâncias elas se encaixam: modo, lugar, tempo, intensidade, afirmação, negação e dúvida. Em seguida, peça que digam com quais advérbios preencheriam cada lacuna. Anote as hipóteses de cada item na lousa para

que os estudantes façam comparação e escolham o advérbio adequado a cada situação. Se nenhum dos advérbios servir de resposta, oriente-os na busca de uma opção no dicionário pesquisando a classe de palavras indicada.

BNCC em foco EF35LP05; EF05LP02.	PNA em foco Produção de escrita.
-------------------------------------	-------------------------------------

Grade de correção da seção Pensando a língua – Advérbio		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões, identificar os advérbios, mostrar compreensão de sua função e utilizá-los adequadamente em suas produções escritas.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante obteve menos de 50% do valor total de todas as atividades propostas, ofereça novas oportunidades, como solicitar que escreva frases no caderno de Língua Portuguesa utilizando os advérbios da atividade 3. Depois, peça que troque essas frases com um colega e analise se os advérbios foram utilizados nas circunstâncias adequadas.

Pensando a língua – Locução adverbial

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante na análise das locuções adverbiais e suas situações de uso, apropriando-se desse recurso também em produções escritas.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Leia em voz alta a definição de locução adverbial. Se achar pertinente, dê alguns exemplos para os estudantes dentro das situações apresentadas na atividade 1: intensidade (muito menos); lugar (ao redor); tempo (em breve); dúvida (quem sabe); negação (de jeito nenhum). Na atividade 2, relembre com a turma a definição de sufixo, parte acrescentada à palavra. No caso, o sufixo está posicionado no final da palavra.

BNCC em foco EF35LP05; EF05LP02.	PNA em foco Desenvolvimento de vocabulário.
-------------------------------------	--

Grade de correção da seção Pensando a língua – Locução adverbial		
Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se responder corretamente a todas as questões, identificar as locuções adverbiais, mostrar compreensão de sua função e utilizá-las adequadamente em produções escritas.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: se o estudante alcançou menos de 50% do valor total de todas as atividades propostas, prepare mais atividades para que ele tenha outras oportunidades de se apropriar do conteúdo. Proponha também a elaboração de um cartaz com locuções adverbiais. Para isso, oriente-o a procurar as locuções em textos disponíveis em sala. Quando encontrar, deve encaixar a locução na situação adequada. Assim, será criado um banco de locuções organizado nas categorias: tempo, intensidade, lugar, dúvida, negação e afirmação. O cartaz servirá como material de consulta para a turma, por isso deve ser afixado em um local visível da sala de aula.

Pensando a língua – Discurso direto e indireto

Tempo didático: 2 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a reconhecer as formas de composição de uma narrativa, identificando se foi produzida em discurso direto ou indireto.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Certifique-se de que os estudantes fizeram atividades relacionadas ao conteúdo apresentado. Depois, peça a um deles que leia em voz alta a definição de discurso direto e indireto. Em seguida, prepare a turma para os exercícios propostos na página fazendo a leitura em voz alta do trecho retirado do conto de assombração. Concluída a leitura, pergunte como identificar as falas dos personagens, ou seja, o discurso direto. O objetivo é levá-los a perceber o uso da pontuação (travessão e dois-pontos) para anunciar e introduzir essa parte do texto.

Se achar pertinente, peça aos estudantes que sublinhem a fala do narrador com um lápis colorido e as falas dos personagens com um lápis de cor diferente. Assim, localizarão cada discurso e a pontuação com mais facilidade.

BNCC em foco

EF05LP04; EF35LP01; EF35LP03; EF35LP04; EF35LP21; EF35LP22;
EF35LP26; EF35LP30.

PNA em foco

Produção de escrita; Compreensão de textos.

Grade de correção da seção Pensando a língua – Discurso direto e indireto

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer a estrutura narrativa, localizar a voz do narrador, as falas dos personagens e a pontuação utilizada para organizar esses discursos.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual a 50% ou menos, do total das atividades, é importante que seja convidado a realizar novas propostas de leitura de textos narrativos. Durante essas leituras, oriente-o a localizar e destacar o discurso direto e indireto.

Pensando a língua – Acentuação de palavras

Tempo didático: 1 aula

Objetivo: Auxilie o estudante a acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Antes de iniciar a atividade, verifique se os estudantes conseguem verificar a tonicidade das palavras. Para isso, proponha uma situação de interpretação: eles devem imaginar que estão em um lugar barulhento, com muitas pessoas. Então, devem tentar chamar a atenção de apenas um colega em meio a essa situação confusa, gritando seu nome. Para exemplificar, utilize seu próprio nome ou o de um dos estudantes. A sílaba tônica deve ser pronunciada com maior intensidade, além de ser alongada. Exemplos: ÁÁÁÁlvaro, GabriEEEEela, JoaQUIIIM. Ouça cada estudante chamar um colega diferente para garantir a variedade de posições das sílabas tônicas. Outra possibilidade é cada estudante interpretar um feirante oferecendo seus produtos ao cliente. Mais uma vez, as sílabas tônicas devem ser as mais longas e intensas. Exemplos: pasTEEEEL, toMAAAate, BRÓÓÓcolis.

Verifique se todos compreenderam os conceitos de tonicidade das palavras e reconhecimento das sílabas tônicas, e leia a definição sobre acentuação das palavras. A primeira atividade deve ser realizada de maneira autônoma, pois envolve apenas a recuperação e localização das informações no texto lido. Na segunda atividade, repita o processo de ler as palavras em voz alta, prolongando e intensificando a sílaba tônica, porém, encaminhe a leitura coletiva, com todos os estudantes ao mesmo tempo. Em seguida, cada um deve circular a sílaba tônica e classificar as palavras individualmente. O terceiro exercício deve ser realizado de forma totalmente individual. É importante garantir o compartilhamento das respostas e solicitar a cada estudante que justifique suas respostas.

BNCC em foco
EF05LP03.PNA em foco
Produção de
escrita.**Grade de correção da seção Pensando a língua – Acentuação de palavras**

Gradiente de acerto	100%	O estudante terá crédito total se reconhecer a tonicidade das palavras apresentadas na atividade, utilizá-las na construção de orações e responder corretamente a todas as perguntas.
	50%	O estudante terá crédito parcial se responder corretamente à metade das questões.
	0%	Não será auferido crédito se o estudante não responder ou responder de forma ininteligível.

Remediação da defasagem: caso o estudante obtenha valor igual a 50% ou menos, do total das atividades, é importante convidá-lo a realizar novas propostas. Para os que ainda não se apropriaram do conteúdo, proponha a elaboração de cartazes com palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Depois, compare com eles as palavras que são acentuadas e as regularidades entre elas.

Produção de escrita**Tempo didático:** 5 aulas

Objetivo: Auxilie o estudante a utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados até o momento, como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para a atividade de produção de texto, é importante que os estudantes já estejam familiarizados com os gêneros textuais selecionados e saibam o que pretendem escrever. Para isso, ajude-os a construir um roteiro com base nos elementos indicados na proposta, escolha do personagem e construção da história e diálogos. Em seguida, peça que dividam a história no número de cenas disponíveis da página e, assim, organizem com maior clareza a sequência da narrativa. Com base nessa divisão, eles podem fazer os rascunhos dos primeiros desenhos para poderem desenvolver com calma as características dos personagens, o cenário, escolher os balões e outros recursos gráficos que utilizarão em sua HQ. Já para o texto teatral, se achar necessário, retome com eles as características do gênero textual e anote-as na lousa para utilizarem como roteiro de suas escritas. Em seguida, peça-lhes que selecionem o texto que será escrito. Ao final do processo, solicite que revisem suas escritas com base no roteiro que seguiram. Lembre-os de que o texto teatral deve ter começo, meio e fim; o ambiente, as ações e expressões devem ser descritos em rubricas e as falas dos personagens devem ser divididas e anunciadas pelo nome de cada um. No final do processo, combine a organização do ensaio do texto e quando será a apresentação para a turma.

É importante garantir que os estudantes se apropriem dos processos de correção e revisão do texto. Para isso, peça-lhes que utilizem o próprio roteiro como pauta de revisão inserindo também os aspectos da língua com os quais precisam ter cuidado durante a produção de escrita. Concluído o processo de revisão, eles podem organizar seus textos e ilustrações nos quadros disponíveis na página da proposta. Caso o espaço no Livro de Práticas não seja suficiente para a produção do texto, solicite que o estudante faça em uma folha avulsa.

BNCC em foco
EF15LP05; EF15LP06; EF15LP09.PNA em foco
Produção de
escrita.

Remediação da defasagem: verifique em quais aspectos estão as maiores dificuldades (organização do texto em parágrafos; acréscimo de informações considerando as convenções do gênero; coesão textual; conhecimentos linguísticos e gramaticais trabalhados ao longo do capítulo). Com base nessa análise, encaminhe atividades diversificadas para os estudantes praticarem a produção textual de forma permanente ao longo do ano.

Leitura em voz alta

Tempo didático: 1 aula para ensaio de cada texto e 2 duas para a apresentação

Objetivo: Auxilie o estudante a desenvolver a fluência em leitura oral para ganhar velocidade e precisão na leitura das palavras, considerando as convenções do gênero e a situação comunicativa.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Para aferir a fluência em leitura oral de cada estudante, é importante que eles estejam familiarizados com o texto de modo a conseguirem ler utilizando estratégias de predição, analogia, memorização e decodificação.

Durante a leitura em voz alta, observe a fluência de cada um. Nesta etapa do 5º ano, espera-se que a maioria dos estudantes leia com autonomia e fluentemente textos de maior porte, localize informações explícitas e implícitas, respeite a entonação estabelecida por pontuações e parágrafos. Utilize as informações de como fazer a gravação e a análise da fluência em leitura oral de cada estudante, já apresentadas na Unidade 1.

BNCC em foco
EF15LP01; EF15LP02; EF15LP14.

PNA em foco
Fluência em
leitura oral.

Remediação da defasagem: para os estudantes que alcançaram menos de 50% do valor total da atividade, é necessário analisar onde estão as maiores dificuldades. Por isso, é importante consultar o registro da quantidade de palavras lidas por minuto e os erros cometidos. É fundamental que o estudante consiga desenvolver estratégias de predição e analogia na leitura para que ganhe mais fluência. Oriente os estudantes a sempre praticar a leitura em voz alta em diversos momentos, em casa e na escola.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Objetivo: Verifique se o estudante desenvolveu as habilidades previstas na unidade com relação aos componentes essenciais da alfabetização trabalhados.

Orientações didáticas (atividades preparatórias e considerações pedagógicas): Sugerimos que a seção seja um novo apoio ao trabalho docente de avaliação das habilidades previstas para o bimestre. A ideia é que os estudantes façam as atividades de forma autônoma, com seu apoio somente para solução de dúvidas relacionadas ao entendimento do enunciado. É importante deixar claro que o objetivo das atividades não é fazer comparação ou competição entre os estudantes, mas, sim, acompanhar o processo de aprendizagem e auxiliá-los na superação dos desafios. Para melhor aproveitamento, propomos que as atividades sejam desenvolvidas ao longo de quatro aulas, de modo que eles tenham tempo suficiente para realizar as propostas com tranquilidade e façam o exercício de planejamento e revisão.

Habilidades da BNCC trabalhadas no volume

EF15LP01 - Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02 - Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

EF15LP03 - Localizar informações explícitas em textos.

EF15LP04 - Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

EF15LP05 - Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

EF15LP06 - Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

EF15LP07 - Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

EF15LP09 - Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10 - Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11 - Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

EF15LP12 - Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

EF15LP13 - Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

EF15LP14 - Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

EF15LP15 - Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP16 - Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

EF15LP18 - Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF35LP01 - Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

EF35LP02 - Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

EF35LP03 - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

EF35LP04 - Inferir informações implícitas nos textos lidos.

EF35LP05 - Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

EF35LP06 - Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.

EF35LP07 - Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

EF35LP08 - Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

EF35LP09 - Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

EF35LP10 - Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

EF35LP11 - Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

EF35LP12 - Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

EF35LP14 - Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

EF35LP15 - Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF35LP16 - Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

EF35LP21 - Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

EF35LP22 - Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

EF35LP24 - Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

EF35LP26 - Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

EF35LP28 - Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas

EF35LP29 - Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

EF35LP30 - Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

EF05LP01 - Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

EF05LP02 - Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

EF05LP03 - Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

EF05LP04 - Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

EF05LP05 - Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.

EF05LP06 - Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

EF05LP07 - Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

EF05LP08 - Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

EF05LP09 - Ler e compreender, com autonomia, texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto

EF05LP12 - Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF05LP14 - Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).

EF05LP15 - Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em *vlogs* argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF05LP19 - Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

EF05LP20 - Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, *games* etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.

EF05LP26 - Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

Referências bibliográficas comentadas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 1 out. 2021.

Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Conta pra mim**: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Esse guia apresenta propostas que favorecem a literacia familiar apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019. Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

Brasil. Secretaria da Educação Fundamental. **Programa de Formação de Professores Alfabetizadores**. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2001.

O programa tem como objetivo trazer reflexões sobre o processo de início da aprendizagem da leitura e da escrita, não apenas teóricas e reflexivas, como também práticas e metodológicas.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Editora Penso, 1999.

Nesta obra, as autoras trazem para discussão o processo de aquisição da escrita, a partir da psicolinguística e da teoria do desenvolvimento de Piaget, que considera que a aprendizagem se dá respeitando a fase de desenvolvimento da criança e o contexto em que está inserida.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação. Abrindo diálogos e reflexões sobre o papel do educador e o respeito ao processo de aprendizagem dos estudantes.

NÓBREGA, M. J. **Como eu ensino ortografia**. São Paulo. Editora Melhoramentos, 2013.

O livro faz parte da coleção “Como eu ensino”, e tem como objetivo trazer reflexões sobre a prática de ensino/aprendizagem em sala de aula com ênfase nas regularidades e irregularidades da língua. A autora também traz possibilidades de análise diagnóstica relacionadas ao processo individual do estudante.

SILVA, J. T. F. **A escrita na avaliação da alfabetização**. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Tese de doutorado em que se investiga o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a partir da análise de modelos cognitivos baseados na psicologia da linguagem. A metodologia adotada utiliza de comparação de resultados obtidos pelos estudantes durante as avaliações.

UNESCO. **Education for all global monitoring report 2006**: literacy for life. Paris: UNESCO, 2006.

Relatório elaborado pela UNESCO em que analisam resultados referentes às políticas de literacia no mundo e aponta os desafios para a alfabetização global.

Sugestões de Leitura comentadas

JUNIOR, Celso Ferrarezi; CARVALHO, Robson Santos de. **Produzir textos na Educação Básica**: o que saber, como fazer. São Paulo: Editora Parábola, 2015.

Livro que se alia a prática aos conhecimentos teóricos a respeito do trabalho com a produção de textos na escola. Apresenta sugestões e ideias de atividades que envolvam os aspectos linguísticos, discursivos e ortográficos envolvidos no processo de produção escrita, desde o seu planejamento até o momento de uma revisão final.

SOUZA, Sweder; SOBRAL, Aldair (coord.). **Gêneros**: entre o texto e o discurso. Campinas: Editora Mercado de Letras, 2016.

Coletânea de artigos escritos por diversos autores de referência na área do estudo da linguística sobre o trabalho com os gêneros na escola, de forma contextualizada e reflexiva, para além dos aspectos composicionais de cada gênero e análise discursiva.

Língua Portuguesa

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Livro de Práticas e
Acompanhamento
da Aprendizagem



Editora responsável:

Alice Silvestre

Bacharela em Letras pela Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade
de São Paulo (USP)
Editora de livros didáticos

Obra didática de natureza coletiva produzida e organizada
pela Editora Scipione.

1ª edição, São Paulo, 2021



editora scipione



editora scipione

Direção editorial: Lauri Cericato

Gestão de projeto editorial: Heloisa Pimentel

Gestão de área: Alice Ribeiro Silvestre

Coordenação de área: Rosângela Rago

Coordenação da obra: Renata de Sá

Edição: Claudia Miranda

Planejamento e controle de produção: Equipe Leve
Soluções Editoriais Ltda.

Preparação e revisão: Fernanda Alvares, Fernanda Guerriero Antunes,
Luciane H. Gomide, Regiani Arruda, Sárvia Martins e Tatiana Borges

Arte: FyB Design (edição de arte e diagramação)

Iconografia: Equipe Leve Soluções Editoriais Ltda.

Licenciamento de conteúdos de terceiros: Marcia Sato

Design: Luis Vassallo (proj. gráfico e capa) e FyB Design

Todos os direitos reservados por Editora Scipione S.A.

Avenida Paulista, 901, 4º andar
Jardins – São Paulo – SP – CEP 01310-200
Tel.: 4003-3061
www.edocente.com.br
atendimento@aticascipione.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Da escola para o mundo : Língua Portuguesa : 5º ano /
obra coletiva ; editor responsável: Alice Silvestre. -- 1.
ed. -- São Paulo : Scipione, 2021.
(Da escola para o mundo)

Bibliografia
ISBN 978-65-5763-118-8 (Livro de práticas e acompanhamento da
Aprendizagem)
ISBN 978-65-5763-119-5 (Manual de práticas e acompanhamento
da aprendizagem)

1. Língua Portuguesa (Ensino fundamental) - Anos iniciais
I. Silvestre, Alice CDD 372.6
21-4638

Angélica Ilacqua - CRB-8/7057

2021

Código da obra CL 720367

CAE 782048 (AL) / 782007 (PR)

1ª edição

1ª impressão

De acordo com a BNCC.



Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. Colocamos-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de créditos e consequente correção nas próximas edições. As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

Impressão e acabamento

Apresentação

Caro estudante,

Este é o seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem do 5º ano**.

Quanta coisa você já aprendeu, não é mesmo?

Agora, este livro será o seu companheiro de aventuras em um mundo repleto de palavras.

Aqui você encontrará textos e atividades que o ajudarão ainda mais no desenvolvimento da sua aprendizagem. Preparado?

Então vamos lá! Bons estudos.

Equipe editorial

SUMÁRIO

UNIDADE 1

LIVROS E CAUSOS 6

Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos 6

Leitura 1: Biografia 6

Pensando a língua: Formação de palavras por derivação e composição 8

Meus textos e Leitura em voz alta 10

Leitura 2: Causos 12

Leitura 3: Resenha 14

Pensando a língua:

Pronomes relativos e possessivos 16

Meus textos e Leitura em voz alta 17

Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem 19

UNIDADE 2

VIVER E CONVIVER 37

Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos 37

Leitura 1: Crônica 37

Pensando a língua: Sujeito da oração 40

Meus textos e Leitura em voz alta 41

Pensando a língua: Pontuação 43

Leitura 2: Reportagem 45

Pensando a língua:

Uso do **s, ss, ç, c, z, x** e **sc** / Crase 48

Leitura 3: Artigo de opinião 50

Pensando a língua: Pronome demonstrativo / Conjunção 52

Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem 55

UNIDADE 3

A NATUREZA IMPORTA! 73

Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos 73

Leitura 1: Entrevista 73

Pensando a língua: Verbo / Pontuação 76

Leitura 2: Reportagem 79

Pensando a língua: Locução verbal 81

Meus textos e Leitura em voz alta 82

Leitura 3: Notícia 84

Pensando a língua: Verbo:

modo indicativo e subjuntivo 86

Meus textos e Leitura em voz alta 87

Leitura 4: Declaração diplomática 89

Pensando a língua: Verbo: modo imperativo ... 91

Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem 92

UNIDADE 4

VOCÊ TEM MEDO DE QUÊ? 109

Para praticar e revisar:

Práticas e revisão de conhecimentos 109

Leitura 1: HQ (história em quadrinhos) 109

Pensando a língua: Advérbio 111

Meus textos 112

Leitura 2: Conto de assombração 114

Pensando a língua: Locução adverbial 116

Leitura 3: Texto teatral 117

Pensando a língua:

Discurso direto e indireto 119

Meus textos e Leitura em voz alta 120

Leitura 4: Reportagem 122

Pensando a língua:

Acentuação de palavras 124

Para acompanhar:

Acompanhamento da aprendizagem 125

Referências bibliográficas comentadas ... 144

Sugestões de leitura 144

CONHEÇA SEU LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Unidades

Este livro tem quatro unidades. Em cada uma, há textos e atividades voltados para a língua portuguesa.

Para praticar e revisar

Nesta seção, você vai praticar o que estudou nas aulas de Língua Portuguesa.

Para acompanhar

Nesta seção, você vai realizar o acompanhamento da aprendizagem.

Leitura

Nesta seção, você vai conhecer diferentes tipos de textos, seguidos de atividades que o ajudarão a compreender o que leu.

Pensando a língua

Nesta seção, você vai aprofundar seus conhecimentos para escrever cada vez melhor.

Meus textos e Leitura em voz alta

Nesta seção, você vai praticar a escrita de textos e realizar a leitura oral deles.

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, discutiremos como alguns gêneros textuais nos ajudam a desenvolver as nossas habilidades de leitura, de escrita e de linguagem oral. Entre eles, a biografia, a resenha e os causos. Nós também aprofundaremos o estudo da formação de palavras por derivação e por composição e dos pronomes (relativos e possessivos). Na parte final do seu livro, vamos fazer um acompanhamento do que já foi abordado.

Para praticar e revisar

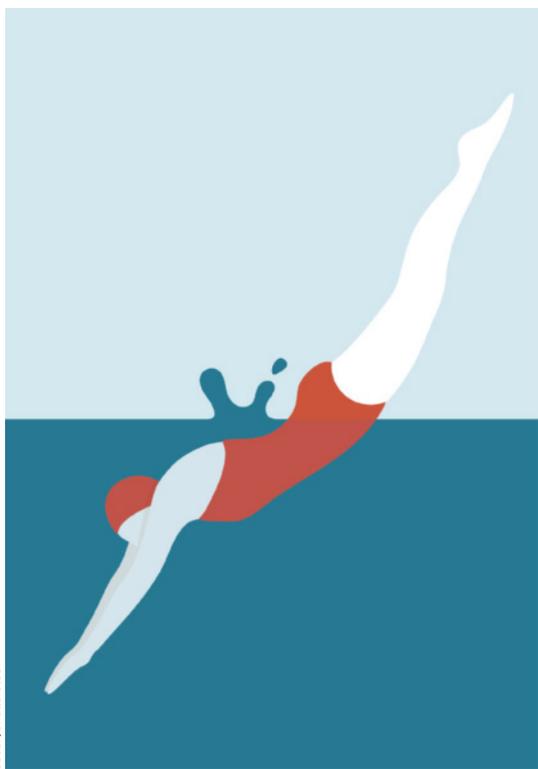
Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura

1

Biografia

1. Leia o texto a seguir, que apresenta informações sobre a vida da nadadora Maria Lenk.



Uma lenda nas águas

Se não fosse por um problema de saúde, a natação brasileira não teria tido Maria Lenk, primeira sul-americana a participar de uma Olimpíada, em 1932. [...] Mas seus méritos não se restringem ao passado. Ainda hoje ela inspira uma legião de atletas [...], uma vez que nadou até o último dia de seus 92 anos.

Filha de imigrantes alemães [...], menina franzina e de saúde frágil, começou a nadar aos dez anos, quando teve uma pneumonia grave e seu pai, um ginasta, achou que o exercício seria um bom remédio.

Como naquela época quase não havia piscinas, nem mesmo nos clubes, sua estreia nas águas foi no rio Tietê, em São Paulo. O rio era tão limpo que servia de fonte de recreação [...].

[...] Aos dezessete anos, foi selecionada para participar dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1932. Era a única mulher da delegação brasileira, que tinha 124 homens. [...]
[...]

Maria Lenk também foi a primeira brasileira a nadar borboleta, estilo que aprendeu em revistas estrangeiras, numa época em que nem havia televisão.
[...]

Maria Lenk só não teve chance de obter uma medalha olímpica ou título mundial porque logo eclodiu a Segunda Guerra e as competições foram interrompidas.

Extraordinárias: mulheres que revolucionaram o Brasil, de Duda Porto de Souza e Aryane Cararo. São Paulo: Seguinte, 2018. posições 1613-1636 [edição eletrônica].

a) Qual é o título do texto?

"Uma lenda nas águas".

b) As informações apresentadas são sobre quem?

Sobre Maria Lenk.

c) Qual era a sua profissão?

Ela era nadadora.

2. Leia as informações a seguir e assinale aquelas que fazem parte da biografia de Maria Lenk.

Nadou até o final da sua vida.

Sua primeira experiência na água foi em uma piscina particular.

Começou a nadar apenas na fase adulta da sua vida.

Foi a primeira mulher sul-americana a participar dos Jogos Olímpicos.

3. Qual acontecimento da vida de Maria Lenk está relacionado com o início da sua carreira como nadadora?

Maria Lenk teve sérios problemas de saúde e seu pai achou que exercícios fariam bem a ela.

PENSANDO A LÍNGUA

Formação de palavras por derivação e composição

1. Leia as palavras da tabela e escreva a palavra **primitiva** e o **sufixo** que forma a palavra derivada.

Palavra derivada	Palavra primitiva	Sufixo
amanhecendo	amanhecer	endo
brilhante	brilho	ante
constantemente	constante	mente
felizmente	feliz	mente
goleiro	gol	eiro
mesinha	mesa	inha

2. Leia as palavras e escreva a letra **p** naquelas formadas por **prefixo** e **s** nas formadas por **sufixo**.

P infeliz.

S ferragem.

S paredão.

P antivírus.

S formigueiro.

P extraterrestre.

S arvoredos.

P tricampeão.

P bisneto.

S malvado.

3. Observe as suas respostas na atividade anterior e complete o quadro.

Prefixos	Sufixos
in	ão
bis	eiro
anti	edo
extra	agem
tri	vado

4. Agora, escolha dois prefixos e dois sufixos do quadro da atividade anterior e escreva cinco palavras com cada um deles.

Resposta pessoal.

5. Leia a sequência de palavras e depois assinale a opção correta.

mineiro • antipatia • dezena • contradizer

sufixo, prefixo, sufixo e sufixo.

sufixo, prefixo, sufixo e prefixo.

MEUS TEXTOS

Produção de escrita – biografia

Depois de conversar com os colegas sobre o que pensam a respeito da biografia de Maria Lenk, que tal escrever uma biografia de um funcionário da escola?

Decida quem será e converse com ele. Você, os colegas e o professor vão combinar a data e o horário dessa conversa.

Prepare um roteiro de perguntas e anote as respostas a seguir.

Nome: Resposta pessoal.

Data e local de nascimento: Resposta pessoal.

Acontecimentos na infância e na adolescência: Resposta pessoal.

Acontecimentos importantes ou curiosos, por exemplo, casamento(s), nascimento de filho(s), mudança(s) de bairro, cidade ou estado e passeio(s) ou viagem(ns).

Resposta pessoal.

O que faz atualmente como atividade(s) profissional(is) e social(is).

Resposta pessoal.

Após realizar a entrevista, utilize as respostas e selecione os acontecimentos que considerar mais importantes para escrever seu texto.

Resposta pessoal.

Leitura em voz alta – biografia

Agora que você já produziu uma biografia, que tal compartilhá-la com a turma? Após a apresentação para os colegas, preencha a tabela a seguir.

Critérios de avaliação	Sim	Não
Li com um tom de voz adequado para que todos ouvissem?		
Acertei a pronúncia das palavras?		
Li com boa velocidade para que todos compreendam meu texto?		
Fiz as entonações adequadas, de acordo com a pontuação?		

1. Leia a seguir um trecho de um causo e responda às questões.

A curiosa história do burro, do velho e do menino

[...]

Deu-se que o velho e o menino estavam levando um burro pela estrada[...]. Passaram por um homem que riu deles. “Onde já se viu um velho e um menino a pé e um burro sem ninguém em cima!”.

O velho deu razão ao homem e montou no burro. Mas, logo adiante, passou outro homem que o criticou: “Onde já se viu um velho [...] montado no burro e um pobre menino a pé!”. O velho desceu e mandou que o menino montasse no burro. Mas outro homem, logo a seguir, reclamou [...]: “Onde já se viu um menino [...] no burro e um velho cansado [...] a pé!”. O velho achou que o homem tinha razão. Montou também no burro, que ficou com os dois em cima. Mas não demorou muito e um outro homem reclamou: “Onde já se viu um velho [...] e um menino [...] montados num pobre burro!”. [...]. Todas as alternativas tinham sido tentadas, menos uma. Para agradar ao próximo homem que encontrassem, ele decidiu que os dois, velho e menino, levassem o burro nas costas. Não deu outra. O próximo homem ficou escandalizado: “Onde já se viu isso! [...] O mundo está mesmo perdido!”

Aga Es/Shutterstock



A curiosa história do burro, do velho e do menino, de Carlos Heitor Cony. **Folha de S. Paulo**. São Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2906200134.htm>. Acesso em: 7 set. 2021.

a) Releia o primeiro parágrafo. Qual fato dá início ao conflito dessa história?

O velho, o menino e o burro encontram um homem que ri da situação e faz o velho mudar de ideia e montar o burro.

b) O conflito é resolvido após o velho montar o burro? Marque a alternativa correta.

Sim, é resolvido e os personagens seguem dessa forma até o final da história.

Não, pois eles encontram outras pessoas e, a cada encontro, acontece uma mudança no desfecho da história.

2. Depois de ler o caso, podemos concluir que é um:

conto de tradição oral.

fato noticiado em jornais.

3. Converse com os colegas sobre o caso que leram e definam uma moral para essa história.

Resposta pessoal. Uma possibilidade de resposta é concluir que não podemos viver reféns da opinião alheia, pois nunca conseguiremos agradar a todos.

4. Por que o velho mudava de opinião toda hora?

Porque ele dava razão às pessoas que passavam pelo caminho e faziam comentários.

5. O que você acredita que aconteceu quando, no final da história, passaram por um homem dizendo que o mundo estava perdido?

Resposta pessoal. É esperado que os estudantes digam que provavelmente o velho deu razão ao homem que passava e tirou o burro das costas.

Você já leu um livro de que tenha gostado bastante e pensou em indicá-lo para um colega? A seguir, você fará a leitura de uma resenha e vai descobrir que isso é bastante comum.

1. Leia a resenha sobre o livro **Homem-Bicho, Bicho-Homem** e depois responda à questão.

Livro infantil de Itamar Assumpção narra sua paixão pela natureza

[...]

Primeiro livro de uma série para crianças, **Homem-Bicho, Bicho-Homem** é um dos textos inéditos deixados por Itamar Assumpção. Falecido há 17 anos, foi sua filha, a também cantora e compositora Anelis Assumpção, que conduziu a transformação dos originais em livros.

[...]

Com personalidade irreverente e uma obra potente, entre as tantas linguagens artísticas que Itamar explorou ao longo da vida, também podemos descobrir agora nestes livros infantis o ritmo sempre presente em imagens poéticas inusitadas e trava-línguas que destravam o pensar.

Em comum, os livros têm animais como protagonistas e pregam a valorização da natureza, evidenciando a paixão do escritor pelo meio ambiente, flores e animais.

[...]

Livro infantil de Itamar Assumpção narra sua paixão pela natureza, de Laís Barros Martins. **Portal Lunetas**. Disponível em: <https://lunetas.com.br/livro-infantil-itamar-assumpcao/>. Acesso em: 7 set. 2021.

- Assinale as frases corretas em relação ao texto da resenha.

- São apresentadas informações sobre um livro, **Homem-bicho, Bicho-homem**.
- São apresentadas informações sobre flores e animais.
- O autor do livro é Itamar Assumpção.
- A autora do livro é Anelis Assumpção.



Homem-Bicho, Bicho-Homem, Editora Caixote.

2. Releia o primeiro parágrafo da resenha.

a) Homem-bicho, Bicho-homem será o único livro publicado de Itamar Assumpção? Qual palavra você considerou para dar sua resposta?

Homem-bicho, bicho-homem será o primeiro. Resposta pessoal. Espera-se que a palavra considerada seja “primeiro” ou até mesmo “série”.

b) Considerando a resposta dada na atividade anterior, converse com os colegas sobre o sentido da palavra **série** no parágrafo lido.

Espera-se que os estudantes mencionem que a palavra **série**, no parágrafo lido, corresponde a “grupo, conjunto ou coleção”, pois, se o livro será o primeiro, haverá outros que farão parte da série.

3. Resenhas podem apresentar a opinião de quem as escreveu – o resenhista. Copie do texto um trecho que comprove a opinião do resenhista sobre o livro ou sobre o autor, Itamar Assumpção.

“Com personalidade irreverente e uma obra potente, entre as tantas linguagens artísticas que Itamar explorou ao longo da vida, também podemos descobrir agora nestes livros infantis o ritmo sempre presente em imagens poéticas inusitadas e trava-línguas que destravam o pensar.”

4. Sobre o que é o livro resenhado?

O assunto do livro são animais e a valorização da natureza.

5. Explique por que o autor Itamar Assumpção escreveu sobre isso.

O autor era apaixonado pela natureza. (“Em comum, os livros têm animais como protagonistas e pregam a valorização da natureza, evidenciando a paixão do escritor pelo meio ambiente, flores e animais”).

PENSANDO A LÍNGUA

Pronomes relativos e possessivos

1. Releia o trecho da resenha “Livro infantil de Itamar Assumpção narra sua paixão pela natureza”.

Falecido há 17 anos, foi sua filha, a também cantora e compositora Anelis Assumpção, **que** conduziu a transformação dos originais em livros.

a) O pronome destacado é um:

pronome relativo. pronome possessivo.

b) Com qual finalidade esse pronome foi inserido na oração?

Estabelecer uma relação entre duas orações.

Estabelecer a ideia de pertencimento.

2. Leia os pronomes e contorne os que são classificados como **possessivos**.

meu • o qual • minhas • quanto
nossa • os quais • seu • tua

a) Agora, escolha um dos pronomes e escreva uma frase com ele.

Resposta pessoal.

b) Leia a frase que você escreveu aos colegas e ouça a leitura deles. Conversem a respeito e indiquem qual é a função dos pronomes empregados.

3. Leia as frases a seguir e sublinhe os pronomes.

a) Esses são os livros sobre os quais a bibliotecária falou.

b) Este é o professor sobre o qual comentei.

c) Essa é a lista de documentos que tinha perdido.

• Os pronomes sublinhados são:

possessivos. relativos.

Produção de escrita – resenha

Depois de ter lido a resenha sobre o livro **Homem-bicho, Bicho-homem**, você vai escolher um livro e escrever a resenha sobre ele. Pode ser um livro que leu recentemente ou um do qual gosta. Prepare um roteiro e anote as respostas a seguir.

Título: _____

Autor: _____

Assunto ou história desenvolvida: _____

Personagens: _____

Quem ilustrou (ilustrador) e quem criou a capa (capista):

Respostas pessoais. _____

Lembre-se da organização da resenha: o texto é organizado em parágrafos.



Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Leitura

4

Biografia

1. Releia a biografia da nadadora Maria Lenk.

Uma lenda nas águas

Se não fosse por um problema de saúde, a natação brasileira não teria tido Maria Lenk, primeira sul-americana a participar de uma Olimpíada, em 1932. [...] Mas seus méritos não se restringem ao passado. Ainda hoje ela inspira uma legião de atletas [...], uma vez que nadou até o último dia de seus 92 anos.

Filha de imigrantes alemães [...], menina franzina e de saúde frágil, começou a nadar aos dez anos, quando teve uma pneumonia grave e seu pai, um ginasta, achou que o exercício seria um bom remédio.

Como naquela época quase não havia piscinas, nem mesmo nos clubes, sua estreia nas águas foi no rio Tietê, em São Paulo. O rio era tão limpo que servia de fonte de recreação [...].

[...] Aos dezessete anos, foi selecionada para participar dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 1932. Era a única mulher da delegação brasileira, que tinha 124 homens. [...]
[...]

Maria Lenk também foi a primeira brasileira a nadar borboleta, estilo que aprendeu em revistas estrangeiras, numa época em que nem havia televisão.

[...]

Maria Lenk só não teve chance de obter uma medalha olímpica ou título mundial porque logo eclodiu a Segunda Guerra e as competições foram interrompidas.

Extraordinárias: mulheres que revolucionaram o Brasil, de Duda Porto de Souza e Aryane Cararo. São Paulo: Seguinte, 2018. posições 1613-1636 [edição eletrônica].

- a) Qual acontecimento mais chamou a sua atenção no texto sobre Maria Lenk?

Resposta pessoal.

- b) A biografia está escrita em qual tempo verbal?

passado.

presente.

futuro.

2. Preencha a tabela com os acontecimentos referentes a cada período da vida da escritora.

	Acontecimentos
1932	Foi a primeira mulher sul-americana a participar de uma Olimpíada. _____ _____
Aos 10 anos	Começou a nadar. _____ _____
Aos 92 anos	Viveu até os 92 anos. _____ _____

3. Na época em que Maria Lenk nadava não havia internet nem *smartphones*. Como a atleta pesquisava sobre o esporte? Assinale a alternativa correta.

- Recebia cartas de outras atletas.
- Lia sobre a modalidade esportiva em revistas estrangeiras.
- Viajava com frequência para acompanhar as competições.
- Assistia pela televisão.

4. De acordo com a biografia de Maria Lenk, se não fosse por um problema de saúde, a natação brasileira não teria conhecido a nadadora. Explique essa informação com dados do texto.

Maria Lenk começou a nadar aos dez anos, quando teve uma pneumonia grave e seu pai, um ginasta, achou que o exercício seria um bom remédio.

5. Releia um trecho da biografia.

Maria Lenk também foi a primeira brasileira a nadar borboleta, estilo que aprendeu em revistas estrangeiras, numa época em que nem havia televisão.

- a) O verbo **foi** indica uma atividade muito presente na biografia de Maria Lenk. O verbo está em qual tempo verbal?

O verbo indica que a atleta não pratica mais a atividade e está empregado no tempo pretérito.

- b) No texto, outros verbos indicam atividades da biografia da nadadora: **nadou, começou e aprendeu**. Por que, no gênero textual biografia, alguns verbos costumam ser empregados nesse tempo verbal?

A biografia apresenta o que aconteceu na vida de um personagem, por isso alguns verbos são empregados no tempo pretérito, pois indicam fatos que aconteceram no passado.

6. Maria Lenk foi uma das maiores atletas da natação brasileira. Transcreva o trecho da sua biografia que confirma essa afirmação.

É possível destacar alguns trechos. Sugestão de resposta: "Maria Lenk, primeira sul-americana a participar de uma Olimpíada, em 1932". E "Maria Lenk também foi a primeira brasileira a nadar borboleta, estilo que aprendeu em revistas estrangeiras, numa época em que nem havia televisão".

7. O texto do gênero biográfico pode ser escrito em 1ª pessoa, a autobiografia, ou em 3ª pessoa, a biografia. Qual é o caso do texto que você leu? Copie um trecho que justifique a sua resposta.

Biografia, escrito em 3ª pessoa. Possibilidade de trecho: "Mas seus méritos não se restringem ao passado. Ainda hoje ela inspira uma legião de atletas".

8. Qual a função social da biografia?

Compartilhar dados históricos de uma época determinada, para que os leitores possam se informar sobre períodos históricos relevantes.

Compartilhar o relato de vida de uma pessoa, para que os leitores possam conhecer essa história.

PENSANDO A LÍNGUA

Formação de palavra por derivação e composição

1. Quem nasce no Brasil é brasileiro. A palavra **brasileiro** é derivada da palavra **Brasil**.
- a) Na palavra derivada, o que foi alterado? Circule a alteração.

BRASILEIRO

- b) A alteração foi no início ou no final da palavra?

A alteração foi no início da palavra; foi acrescentado um prefixo.

A alteração foi no final da palavra; foi acrescentado um sufixo.

- c) Converse com os colegas sobre a grafia da palavra **brasileiro**. Por que ela é escrita com **s**, e não com **z**? Depois, registre as suas conclusões.

Espera-se que os estudantes mencionem que a palavra derivada mantém a letra da palavra primitiva. Assim, **brasileiro** é grafada com **s** porque deriva de **Brasil**.

2. Leia as duplas de palavras do quadro, observando o que está destacado.

campeão/**tricampeão** • escrever/**reescrever** • porto/**aeroporto**
açougue/açougue**eiro** • jabuticaba/jabuticab**eira**

- a) Agora, organize as palavras do quadro na tabela, de acordo com as classificações.

Palavra primitiva	Palavra derivada
campeão	tricampeão
escrever	reescrever
açougue	açougueiro
jabuticaba	jabuticabeira
porto	aeroporto

b) Em quais palavras derivadas o acréscimo foi no início?

O acréscimo foi no início em **tricampeão**, **reescrever** e **aeroporto**.

c) Como se classifica esse acréscimo?

O acréscimo no início da palavra derivada classifica-se como prefixo.

O acréscimo no início da palavra derivada classifica-se como sufixo.

d) Releia as palavras primitivas e responda: de qual delas pode ser derivada uma palavra com o prefixo **bi**? Escreva-a.

Pode ser derivada outra palavra de campeão: **bicampeão**.

3. Leia as palavras do quadro a seguir.

queijo • guarda-chuva • carrinho • passatempo
coco • porta-lápis • girassol

• Agora, marque as alternativas corretas.

As palavras **queijo** e **coco** classificam-se como palavras primitivas, pois delas derivam, por exemplo, **queijadinha** e **cocada**.

As palavras **guarda-chuva**, **passatempo**, **porta-lápis** e **girassol** classificam-se como palavras compostas, pois são formadas por duas palavras.

A palavra **carrinho** classifica-se como palavra primitiva, pois é formada pelo sufixo **-inho**.

4. Releia as palavras do quadro e as alternativas da atividade 3 para completar a tabela a seguir.

Palavras compostas escritas com hífen	Palavras compostas escritas juntas
guarda-chuva	passatempo
porta-lápis	girassol

• Quais palavras formam **girassol** e **passatempo**?

Espera-se que seja mencionado que **girassol** e **passatempo** são formadas por duas palavras (**girassol** por **gira** + **sol** e **passatempo** por **passa** + **tempo**) sem emprego do hífen (palavras justapostas).

5. Leia as palavras do quadro.

micro	guarda	chuva	quedas	chuva
super	para	ondas	manda	visão

a) Escreva cinco palavras compostas com as palavras do quadro.

paraquedas, mandachuva, micro-ondas, guarda-chuva e supervisão.

b) Leia as palavras que você escreveu e converse com os colegas sobre a diferença entre elas.

É esperado que os estudantes mencionem o emprego do hífen em algumas palavras compostas. Outras são formadas por justaposição, escritas, portanto, sem hífen.

c) Depois da conversa, se necessário, reescreva suas palavras.

Resposta pessoal.

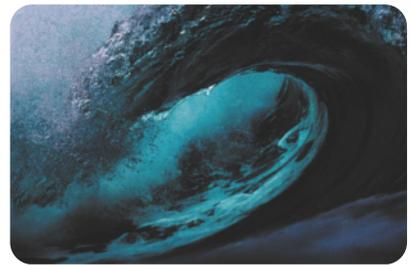
6. Observe as imagens a seguir e depois faça o que se pede.



Beija-flor



Porta-luvas



Micro-ondas

a) Escreva uma palavra composta utilizando as imagens.

Uma dica: as palavras compostas são formadas por um ou mais termos que, unidos, formam uma nova palavra. Um dos termos das palavras da resposta está representado nas imagens!

b) Converse com os colegas para saber como eles escreveram as palavras compostas. Se necessário, corrija sua escrita.

Respostas pessoais. É possível que alguns estudantes tenham se esquecido do emprego do hífen.

7. Leia as palavras a seguir e compare-as. Em seguida, assinale a alternativa correta.

passatempo • malmequer • cachorro-quente
couve-flor • realmente

- Todas são palavras compostas, a diferença está na utilização do hífen em **couve-flor** e **cachorro-quente**.
- Apenas **couve-flor** e **cachorro-quente** são palavras compostas. Passatempo, malmequer e realmente são palavras derivadas com acréscimo de sufixos.
- Passatempo, malmequer, cachorro-quente** e **couve-flor** são palavras compostas. Já **realmente** é uma palavra derivada formada por sufixo.

8. Observe novamente as palavras da atividade anterior.

a) Escreva as palavras compostas sem hífen.

Passatempo e malmequer.

b) Quais palavras que compõem as que você escreveu na alternativa anterior?

Passa+tempo e mal+me+quer

9. Você conhece outras palavras compostas sem hífen? Registre três exemplos. Se precisar, consulte um dicionário.

Resposta pessoal.

1. Leia o causo e, em seguida, responda às questões.

A curiosa história do burro, do velho e do menino

[...]

Deu-se que o velho e o menino estavam levando um burro pela estrada[...]. Passaram por um homem que riu deles. “Onde já se viu um velho e um menino a pé e um burro sem ninguém em cima!”

O velho deu razão ao homem e montou no burro. Mas, logo adiante, passou outro homem que o criticou: “Onde já se viu um velho [...] montado no burro e um pobre menino a pé!”. O velho desceu e mandou que o menino montasse no burro. Mas outro homem, logo a seguir, reclamou [...]: “Onde já se viu um menino [...] no burro e um velho cansado [...] a pé!”. O velho achou que o homem tinha razão. Montou também no burro, que ficou com os dois em cima. Mas não demorou muito e um outro homem reclamou: “Onde já se viu um velho [...] e um menino [...] montados num pobre burro!”. [...]. Todas as alternativas tinham sido tentadas, menos uma. Para agradar ao próximo homem que encontrassem, ele decidiu que os dois, velho e menino, levassem o burro nas costas. Não deu outra. O próximo homem ficou escandalizado: “Onde já se viu isso! [...] O mundo está mesmo perdido!”

A curiosa história do burro, do velho e do menino, de Carlos Heitor Cony. **Folha de S. Paulo**. São Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq2906200134.htm>. Acesso em: 7 set. 2021.

- a) Quem são os personagens principais desse causo?

O velho, o menino e o burro.

- b) Que acontecimento gera o conflito vivido pelos personagens?

O cansaço causado pela viagem.

Encontros inusitados com pessoas que questionam os viajantes.

Um novo personagem que engana o grupo de viajantes.

2. Descreva o que acontece a cada encontro vivido pelo grupo.

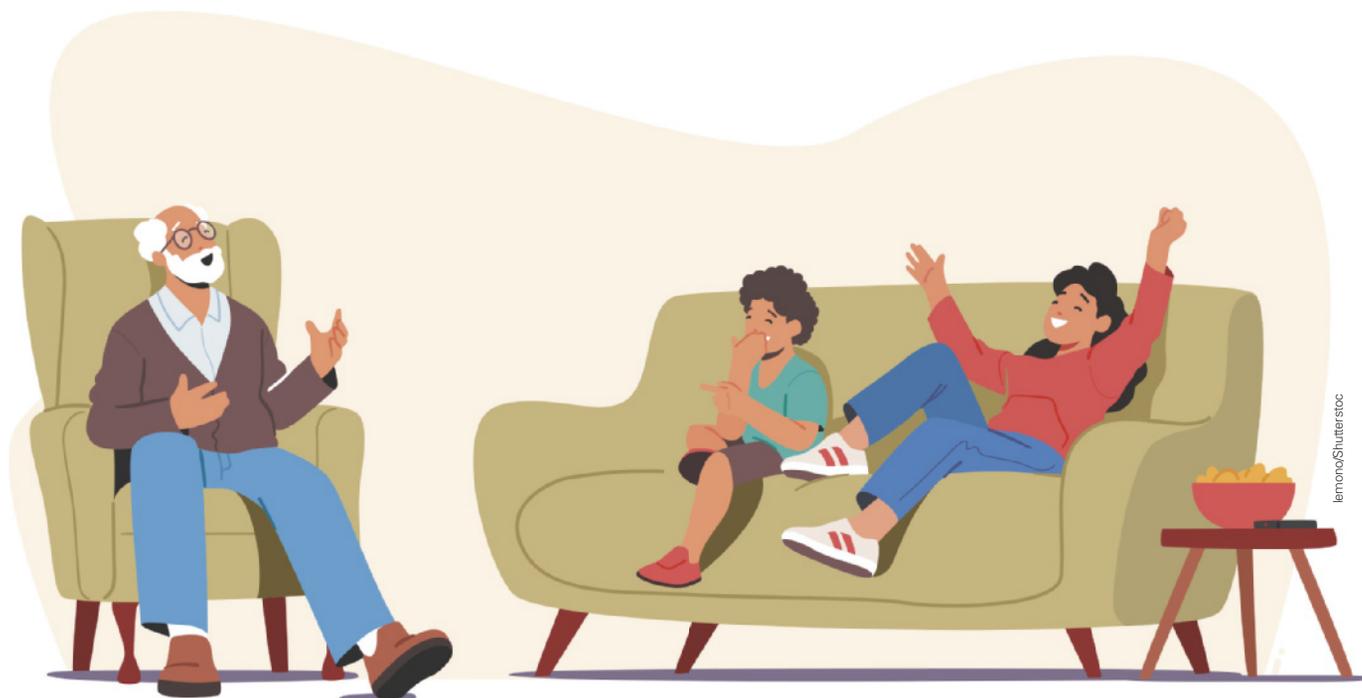
A cada encontro vivido pelo grupo, um novo conflito surge fazendo com que os personagens mudem de ideia de como seguir viagem.

MEUS TEXTOS

Produção de escrita – caso

Agora que você sabe um pouco mais sobre os causos, que tal transcrever uma dessas histórias? Você pode entrevistar alguns adultos da sua família, ou até mesmo pessoas de sua vizinhança, e coletar causos transmitidos de geração em geração.

Se necessário, releia o caso. Aproveite o espaço a seguir para anotar os pontos fortes do texto lido e as ideias para a sua história.



1. Releia um trecho da resenha.

Livro infantil de Itamar Assumpção narra sua paixão pela natureza

[...]

Primeiro livro de uma série para crianças, **Homem-Bicho, Bicho-Homem** é um dos textos inéditos deixados por Itamar Assumpção. Falecido há 17 anos, foi sua filha, a também cantora e compositora Anelis Assumpção, que conduziu a transformação dos originais em livros.

[...]

Com personalidade irreverente e uma obra potente, entre as tantas linguagens artísticas que Itamar explorou ao longo da vida, também podemos descobrir agora nestes livros infantis o ritmo sempre presente em imagens poéticas inusitadas e trava-línguas que destravam o pensar.

Em comum, os livros têm animais como protagonistas e pregam a valorização da natureza, evidenciando a paixão do escritor pelo meio ambiente, flores e animais.

[...]

Livro infantil de Itamar Assumpção narra sua paixão pela natureza, de Laís Barros Martins. **Portal Lunetas**. Disponível em: <https://lunetas.com.br/livro-infantil-itamar-assumpcao/>. Acesso em: 7 set. 2021.

- Indique as informações fornecidas pela resenha.

Título do livro	Homem-Bicho, Bicho-Homem.
Autor	Itamar Assumpção.
Tema	Natureza e meio ambiente.
Público-alvo	Crianças.
Quem fez a composição da obra?	Anelis Assumpção, filha do escritor.
Protagonistas da história	Animais.

2. Leia as perguntas a seguir e converse sobre elas com os colegas. Após a conversa, registre a sua opinião.

a) Você leria esse livro? Por quê?

Resposta pessoal.

b) Para escrever uma resenha é preciso conhecer a obra da qual vai se falar? Justifique sua resposta.

Para escrever uma resenha é preciso conhecer a obra sobre a qual se escreverá, por exemplo um livro ou um filme, pois, sem conhecer o objeto da resenha, não é possível informar suas características ao leitor.

3. A qual público o livro de Itamar Assumpção é destinado?

jovens e adultos.

especialistas em meio ambiente.

crianças.

4. Em que parte do texto essa informação é apresentada pela primeira vez?

corpo do texto.

título.

5. Copie a palavra que justifica suas respostas anteriores.

Infantil.

PENSANDO A LÍNGUA

Pronomes relativos e possessivos

1. Leia os pronomes do quadro e os empregue para formar as frases, fazendo as alterações necessárias.

qual • que • quais

- a) Este é o livro _____ **o qual** _____ comentei com você.
- b) Essa é a aluna nova _____ **da qual** _____ eu falei.
- c) Você assistiu àquele filme _____ **que** _____ conta a história de uma menina e seu porquinho?
- d) Esses são os amigos sobre _____ **os quais** _____ eu falei.
- e) É um livro de charadas _____ **que** _____ tem as respostas no final.

2. Os pronomes relativos da atividade anterior se referem a palavras de cada frase. Escreva a palavra a que cada pronome se refere.

a) O pronome **o qual** se refere ao livro. _____

b) O pronome **da qual** se refere à aluna. _____

c) O pronome **que** se refere ao filme. _____

d) O pronome **os quais** se refere aos amigos. _____

e) O pronome **que** se refere ao livro. _____

3. Use os pronomes relativos apresentados nas atividades anteriores para elaborar quatro frases.

Resposta pessoal.

4. Assinale a alternativa correta sobre o uso dos pronomes relativos.

- Os pronomes relativos são usados para não repetir palavras, evitando dividir a ideia em várias partes.
- Os pronomes relativos são usados para referir-se a uma pessoa de maneira formal.
- Os pronomes relativos são usados para formulação de perguntas.

5. Complete as frase com as palavras do quadro. Use cada palavra apenas uma vez.

meu • minhas • nossa • sua

- a) _____ **Nossa** _____ plantação de alface está indo muito bem.
- b) Não perco nenhum jogo do _____ **meu** _____ time do coração.
- c) A _____ **sua** _____ mãe preparou uma lasanha deliciosa!
- d) Durante a chuva de granizo de ontem, precisei procurar abrigo para mim e para _____ **minhas** _____ filhas.

6. Assinale a alternativa que corresponde à classificação das palavras utilizadas na atividade anterior.

- pronome pessoal.
- pronome possessivo.
- substantivo.
- pronome relativo.

7. Preencha as lacunas com as classificações: **relativos** ou **possessivos**.

- a) Pronomes _____ **relativos** _____ são usados para relacionar termos de uma frase evitando repetições.
- b) Pronomes _____ **possessivos** _____ dão a ideia de posse ou pertencimento.

8. Escreva quatro frases usando pronomes possessivos.

Resposta pessoal.

9. Leia as frases a seguir e assinale apenas as que apresentam pronomes possessivos.

Nossa família veio de outro estado.

Você precisa conhecer meu pai.

Será que ela vai gostar da surpresa?

Ele chegou atrasado ontem à noite.

Vamos estudar na sua casa?

Quero muito ir à festa, todas as minhas amigas vão!

Os meus livros ficaram na escola.

Esta é a amiga com quem irei para a festa.

Eu gosto de todos os meus professores, mas especialmente da professora de Língua Portuguesa.

As suas notas estão realmente muito boas!

10. Copie abaixo os pronomes possessivos das frases que assinalou na atividade anterior.

Nossa, meu, meus, minhas, sua, suas.

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, teremos contato com alguns gêneros textuais que nos ajudam a desenvolver as nossas habilidades de leitura, de escrita e de linguagem oral: a crônica, a reportagem e o artigo de opinião. Nós também discutiremos o sujeito da oração, a pontuação, a crase, os pronomes demonstrativos e o uso de **s, ss, ç, c, z, x** e **sc**. E, por fim, aprenderemos as conjunções, palavras que usamos para agregar sentido a uma frase. Além disso, na parte final do seu livro, faremos um acompanhamento do que já foi abordado. Vamos lá?

Para praticar e revisar

Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura

1

Crônica

A crônica é um texto breve que costuma narrar acontecimentos do dia a dia, que podem ser tristes ou cômicos, mas sempre muito interessantes! Esse gênero textual é ligado ao jornalismo e à literatura e pode ser encontrado tanto em livros como em jornais, revistas e *sites*.

1. Leia a crônica **A espada**, escrita por Luis Fernando Verissimo, e depois faça o que se pede.

A espada

Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho fez sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos. Nota que o filho está quieto e sério, mas pensa: “É o cansaço.” Afinal ele passou o dia correndo de um lado para o outro, comendo cachorro-quente e sorvete, brincando com os convidados por dentro e por fora da casa. Tem que estar cansado.

— Quanto presente, hein, filho?

— É.

— E esta espada. Mas que beleza. Esta eu não tinha visto. — Pai...

— E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?

— Era sobre isso que eu queria falar com você.

O pai estranha a seriedade do filho. Nunca o viu assim. Nunca viu nenhum garoto de sete anos sério assim. Solene assim. Coisa estranha... O filho tira a espada da mão do pai. Diz:

— Pai, eu sou Thunder Boy.

— Thunder Boy?

— Garoto Trovão.

— Muito bem, meu filho. Agora vamos pra cama.

— Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.

O pai se controla para não rir. Pelo menos a leitura de história em quadrinhos está ajudando a gramática do guri. “Eu a receberia...” O guri continua.

— Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhado por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.

O pai está impressionado. Não reconhece a voz do filho. E a gravidade do seu olhar. Está decidido. Vai cortar as histórias em quadrinhos por uns tempos.

— Certo, filho. Mas agora vamos...

— Vou ter que sair de casa. Quero que você explique à mamãe. Vai ser duro para ela. Conto com você para apoiá-la. Diga que estava escrito. Era meu destino.

— Nós nunca mais vamos ver você? — pergunta o pai, resolvendo entrar no jogo do filho enquanto o encaminha, sutilmente, para a cama.

— Claro que sim. A espada do Thunder Boy está a serviço do bem e da justiça. Enquanto vocês forem pessoas boas e justas poderão contar com a minha ajuda.

— Ainda bem. — diz o pai.

E não diz mais nada. Porque vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, e erguer a espada como uma cruz, e gritar para os céus “Ramil!”. E ouve um trovão que faz estremecer a casa. E vê a espada iluminar-se e ficar azul. E o seu filho também.

O pai encontra a mulher na sala. Ela diz:

— Viu só? Trovoadá. Vá entender este tempo.

— Quem foi que deu a espada para ele?

— Não foi você? Pensei que tinha sido você.

— Tenho uma coisa pra te contar.

— O que é?

— Senta, primeiro.

a) Geralmente as crônicas são inspiradas em eventos da vida cotidiana. No caso desse texto, que evento é esse?

O aniversário de um garoto.

b) Quem são os personagens da crônica?

Pai, mãe e filho de sete anos (o aniversariante).

c) O garoto ganha um presente que chama a atenção do pai. Que presente é esse? Por que o pai quer saber quem deu o presente ao filho?

O presente é uma espada. O pai quer saber quem deu o presente ao filho porque o objeto se parece com uma espada verdadeira.

2. O clima da crônica muda quando o pai pergunta sobre o presente. Que tom a história ganha?

drama.

terror.

suspense.

3. O que você acha que aconteceu com o garoto? Será que ele se tornou mesmo o Thunder Boy? Converse com seus colegas para saber a opinião deles e compartilhe o final que você imaginou para a história.

Resposta pessoal.

PENSANDO A LÍNGUA

Sujeito da oração

1. Complete as frases a seguir classificando o sujeito como: **simples** ou **composto**.

a) Sujeito simples é quando apenas um elemento cumpre a função de sujeito na oração. Por exemplo: **Nós** vamos ao mercado hoje à tarde.

b) Sujeito composto é quando há mais de um elemento cumprindo a função de sujeito na oração. Por exemplo: **Você e eu vamos** ao mercado hoje à tarde.

2. Observe as frases a seguir. Sublinhe de azul os sujeitos da oração e de vermelho os verbos.

a) Os meninos jogaram bola o recreio inteiro.
de azul: os meninos/de vermelho: jogaram.

b) Elas foram ao cinema.
de azul: elas/de vermelho: foram.

c) João e Maria se perderam na floresta.
de azul: João e Maria/de vermelho: se perderam.

d) Pedro estudou à tarde inteira.
de azul: Pedro/de vermelho: estudou.

3. Ligue os sujeitos das orações anteriores à classificação: **composto** ou **simples**.

Os meninos	Composto
João e Maria	Simples
Pedro	Simples
Elas	Simples

4. Sublinhe o sujeito da oração. Em seguida, reescreva a frase substituindo o sujeito por um pronome pessoal correspondente.

fizes/Shutterstock



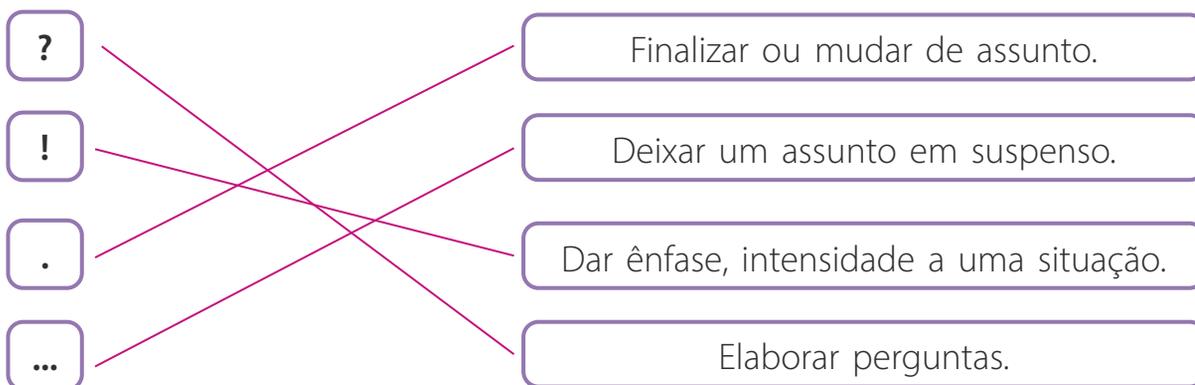
a) Alice e Maria vão à festa?

Elas vão à festa?

PENSANDO A LÍNGUA

Pontuação

1. Ligue os pontos (interrogação, exclamação, ponto-final e reticências) à situação em que devem ser utilizados.



2. Copie da crônica **A espada** três frases que contenham pelo menos uma das pontuações citadas na questão anterior.

Resposta pessoal.

3. Peça a um colega que leia com você o trecho da crônica em voz alta. Cada um pode escolher um dos personagens e não se esqueçam de considerar as pontuações no momento da leitura.

— Certo, filho. Mas agora vamos...

— Vou ter que sair de casa. Quero que você explique à mamãe. Vai ser duro para ela. Conto com você para apoiá-la. Diga que estava escrito. Era meu destino.

— Nós nunca mais vamos ver você? — pergunta o pai, resolvido entrar no jogo do filho enquanto o encaminha, sutilmente, para a cama.

— Claro que sim. A espada do Thunder Boy está a serviço do bem e da justiça. Enquanto vocês forem pessoas boas e justas poderão contar com a minha ajuda.

— Ainda bem. — diz o pai.

E não diz mais nada. Porque vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, e erguer a espada como uma cruz, e gritar para os céus “Ramil!”. E ouve um trovão que faz estremecer a casa. E vê a espada iluminar-se e ficar azul. E o seu filho também.

- a) Encontre no texto uma pergunta e copie-a abaixo. Depois responda: que pontuação foi utilizada?

– Nós nunca mais vamos ver você? – O ponto de interrogação.

- b) Que alteração deve ser feita para transformar a mesma frase em uma conclusão?

A alteração necessária é a substituição do ponto de interrogação pelo ponto-final.

- c) Por conta do uso do ponto de exclamação, a fala “Ramill!” deve ser lida com/como:

altura e intensidade.

sussurro.

resmungo.

- d) Além das pontuações apresentadas nas atividades anteriores, aparecem no trecho do texto o travessão e a vírgula. Leia os exemplos de utilização dessas pontuações e marque com **T** aquele que se refere ao travessão e com **V** o que se refere à vírgula.

Apresenta a fala dos personagens e separa a voz do narrador da fala do personagem dentro do diálogo.

Isola explicações dentro de uma frase.

4. Agora, leia o trecho a seguir e depois responda à questão.

- Quanto presente, hein, filho?
- É.
- E esta espada. Mas que beleza. Esta eu não tinha visto.
- Pai...
- E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?
- Era sobre isso que eu queria falar com você.
- Certo, filho. Mas agora vamos...

- Qual é a intenção do autor ao usar reticências na frase em destaque?

A intenção do autor é deixar uma ideia em aberto e até mesmo criar um clima de suspense

ou dúvida sobre a explicação do garoto sobre o presente.

1. Leia o texto a seguir e responda às questões.

Maria Moroz/Shutterstock



Garoto dançando balé.

Rob Marmory/Shutterstock



Garota jogando futebol.

Esporte não tem gênero: é a criança que decide o que ela quer

Deixar seu filho escolher o esporte que ele quer faz um bem que você não tem ideia. [...]

Esporte é bom, sempre! Além de ser importante apoiarmos as escolhas das crianças para se divertirem e fazerem amizades, qualquer tipo de atividade física faz bem para as crianças e deve ser incentivada. “Quando esta escolha é espontânea e livre, é muito provável que a criança leve o gosto pela prática de esportes por toda a sua vida. [...]”, explica a psicóloga Marcia Ribeira, mãe de Maria Valentina.

Desde cedo ouvimos falar que existem coisas de menina e de menino. [...] Isso acontece mais ainda com brincadeiras e esportes na infância. Dança é coisa de menina. Luta? Ah, só pra menino. Eles são mais fortes e elas, frágeis e delicadas. Vamos falar a real? Essa história não tá com nada! Definir esportes só para eles ou para elas é excluir a possibilidade de se divertir e também de socializar e fazer novos amigos, além de privar a criança de se identificar com o que gosta. “Elas acabam se afastando em vez de se juntarem na experimentação de atividades esportivas que são tão importantes no desenvolvimento de habilidades como compartilhar, dividir tarefas, respeitar e aprender a trabalhar em equipe”, alerta a psicóloga.

[...] não foi difícil achar crianças que quebravam essas “regras” impostas por adultos, porque a garotada quer mais é brincar, seja lá do que for! Sofia, filha de Karen Kukashi e Alexandre Barbosa, de 8 anos, é uma delas. Ela queria tanto fazer futsal que insistiu para os pais deixarem que ela fizesse as aulas [...].

[...]

“Acho legal porque posso treinar com os meus amigos e também gosto das brincadeiras e jogadas de futsal”, conta Sofia. Os pais da menina nunca acharam que ela não deveria praticar o esporte por ser considerado coisa de menino. É isso aí!

[...]

Sai chuteira, entra sapatilha

O pai e o avô do Aldo, que foi jogador de futebol, já tinham até comprado chuteira e todos os aparatos da modalidade, quando o menino quis fazer aula de jazz. Ele acompanhou duas amigas na colônia de férias da academia e se apaixonou pela dança.

[...] O garoto nasceu para isso, não tem como negar. “Não tenho problemas em assumir que faço dança, pelo contrário, isso só me ajuda”, conta Aldo.

[...]

Esporte não tem gênero: é a criança que decide o que ela quer. **Pais & filhos**, 24 maio 2018. Disponível em: <https://paisefilhos.uol.com.br/crianca/esporte-nao-tem-genero-e-a-crianca-que-decide-o-que-ela-quer/>. Acesso em: 4 set. 2021.

- a) Converse com a turma sobre esta questão: Como você costuma se informar sobre acontecimentos do dia a dia?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem redes sociais, sites, revista, jornais impressos e televisivos. Também se espera que eles citem veículos especializados no público infantil e juvenil. É sempre importante aproveitar essas discussões para incentivar os estudantes a buscar informações em fontes confiáveis.

- b) O texto que você acaba de ler é uma reportagem. Assinale, a seguir, a característica que se relaciona a esse gênero textual.

O texto narra um acontecimento do dia a dia.

O texto traz depoimentos de pessoas com conhecimento sobre o assunto abordado.

O texto apresenta diálogos.

2. Leia para a turma, em voz alta e com a entonação adequada, um trecho da reportagem no qual a característica que você assinalou está presente.

Espera-se que os estudantes leiam um trecho de depoimento de um dos entrevistados.

3. É correto afirmar que os depoimentos dessa reportagem estão de acordo com a opinião da jornalista?

Sim, porque são declarações de famílias, crianças e especialistas afirmando que esses esportes podem incluir meninos ou meninas.

Não, porque os depoimentos revelam opiniões divergentes sobre o tema.

4. Qual é o tema da reportagem?

A história de meninas que preferem jogar futebol e meninos que preferem dançar.

A reportagem procura mostrar o preconceito que meninos e meninas vivenciam por fazerem atividades classificadas como “para meninos” ou “para meninas”.

5. Retire do texto um trecho que mostre por que esses esportes podem ser tanto para meninos quanto para meninas.

Resposta pessoal. Possibilidades de resposta: “[...] Isso acontece mais ainda com brincadeiras e esportes na infância. Dança é coisa de menina. Luta? Ah, só pra menino. Eles são mais fortes e elas, frágeis e delicadas. Vamos falar a real? Essa história não tá com nada!”/ “Elas acabam se afastando em vez de se juntarem na experimentação de atividades esportivas que são tão importantes no desenvolvimento de habilidades como compartilhar, dividir tarefas, respeitar e aprender a trabalhar em equipe”.

6. Em sua opinião, o tema da reportagem é relevante? Por quê?

Embora a resposta seja pessoal, espera-se que os estudantes compreendam a importância dessa discussão para desconstruir estereótipos que alimentam qualquer tipo de preconceito.

PENSANDO A LÍNGUA

Uso do s, ss, ç, c, z, x e sc

Letras diferentes podem apresentar um mesmo som. Faça as atividades propostas e relembre algumas dicas sobre o uso de **z**, **x**, **ç**, **s** e **sc** para representar um som na pronúncia das palavras.

1. Junte-se a um colega e leiam em voz alta as palavras do quadro a seguir, observando o som das letras destacadas. Depois, responda às questões.

garçom	cebola	sapo	feliz
experimental	crecer	açougue	acerola
serpente	cilindro	vez	trouxe
caçador	verso	explodiu	expulsão
excelente	pescoço	traduz	trança

- a) Quais letras foram destacadas nas palavras do quadro?

As letras **z**, **x**, **c**, **ç**, **s** e **sc**.

- b) Qual som as letras destacadas representam?

Som de **ss**.

2. Leia o trecho retirado da reportagem e circule as letras que representam o mesmo som de **ss**.

O garoto **nasceu** para isso, não tem como negar. “Não tenho **problemas** em assumir que faço **dança**”, pelo contrário, isso só me ajuda”, conta Aldo.

- Quais são as letras ou conjuntos de letras utilizados para representar o **ss** no trecho acima?

sc, **s** e **ç**.

Crase

Para entender a crase, é preciso se lembrar do que é preposição: palavra que liga dois elementos de uma frase. A crase é a fusão da preposição **a** e do artigo feminino **a**. Também podemos juntar a preposição **a** com a letra **a** do início de pronomes.

1. Observe as frases a seguir e depois responda.

I. Tenho uma coisa **a** dizer.

II. Quero ir **à** exposição

III. Ela vai **ao** cinema com Maria.

IV. Dei um presente **à** Julia.

V. Começou **a** estudar mais e mais.

VI. Hoje, vamos **ao** jogo.

a) Em quais itens a crase não foi usada? Explique cada uma dessas situações.

Nos itens I, III, V e VI. Antes de verbos ou de palavras masculinas.

2. Complete os espaços com **à** ou **a**.

a) Nós vamos ____ **à** ____ festa da Juliana.

b) Estou disposta ____ **a** ____ fazer parte da equipe.

c) Amanhã ____ **à** ____ tarde vou ao cinema.

d) Vou dizer ____ **a** ____ todos o que penso.

3. Assinale as frases em que a crase foi usada de forma correta.

a) Ele foi à pé para o clube.

b) Nós vamos à praia no final de semana.

c) Darei essas flores à Estela.

4. Agora, escreva duas frases usando a crase corretamente.

Resposta pessoal.

Artigo de opinião é um texto em que o escritor deixa clara sua opinião sobre determinado assunto. Ao longo de sua escrita, usa argumentos que tentam convencer o leitor sobre o ponto de vista apresentado.

1. Leia o texto a seguir, que é um artigo de opinião. Depois, responda às perguntas.



Garota jogando futebol.

Menina não jogar futebol é questão de cultura

Cultura, já perceberam como é algo incrível e estranho ao mesmo tempo?

[C.u.l.t.u.r.a significa todo aquele complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano]

Cada país tem sua própria cultura, que é influenciada por vários fatores. A cultura é algo enriquecedor. Trocar experiências, aprender e ensinar é algo que diferentes costumes proporcionam. Imagine se todo mundo fosse igual; seria muito chato, não?

[...]

Vamos pensar. Quem é que faz a cultura de um lugar? O povo. Se nós somos o povo e não concordamos com tal coisa, é mais que nosso dever mudar a tal da cultura.

[...]

Vocês já pararam para pensar que fomos criados aceitando que determinada coisa era verdade absoluta como, por exemplo, “meninas são frágeis”, “meninos fortes”, “meninos jogam bola” e “meninas fazem balé”.

Será que podemos apagar tudo isso e recomeçar do zero? Talvez sim, talvez não.

Mas estamos falando de algo tão grande... mudar a cultura de um povo, na prática, pode parecer impossível. Mas não é não. Vocês já olharam para trás e viram quantas coisas já mudamos, quantas opiniões já foram repensadas? [...]

Menina não jogar futebol é questão de cultura. **ESPN**, 1 mar. 2018. Disponível em: http://www.espn.com.br/blogs/espnw/753216_menina-nao-jogar-futebol-e-questao-de-cultura. Acesso em: 14 jun. 2021.

- a) Agora que você já leu uma reportagem e um artigo de opinião de opinião sobre o mesmo tema, quais diferenças identifica entre esses dois gêneros textuais?

No artigo de opinião, o autor pode expressar seu pensamento, usando argumentos para convencer o leitor. Na reportagem, o autor deve relatar os fatos em destaque no dia a dia informando o leitor e escolhendo suas fontes, como especialistas em assuntos ou pessoas que estavam presentes nos acontecimentos.

- b) Qual é o tema apresentado no artigo de opinião e qual é a questão que nos leva a uma reflexão?

A polêmica apresentada é sobre meninas jogarem ou não futebol ser uma questão cultural, mas chamando atenção para o fato de que quem constrói a cultura é a população daquela determinada região. O que leva à reflexão trazida pela autora de que as pessoas podem transformar suas realidades culturais por meio de ações.

2. Qual dos argumentos a seguir a autora do artigo de opinião utilizou para convencer o leitor?

O argumento de que crescemos acreditando em algumas “verdades” que já não cabem na realidade de hoje.

O argumento de que meninas são mais habilidosas que os meninos.

3. E se você fosse escrever um artigo de opinião sobre o tema? Que argumentos usaria para convencer o leitor de que meninas também podem jogar futebol? Compartilhe os seus argumentos com os colegas de turma e depois registre aqueles que considerar melhores.

Resposta pessoal.

PENSANDO A LÍNGUA

Pronome demonstrativo

Os pronomes são palavras que indicam ou apresentam um ser, um objeto, a posição de algo, a posse de algo ou um assunto apresentado anteriormente no texto.

1. Use os pronomes do quadro a seguir para completar as frases e depois indique a função de cada um no contexto em que foi aplicado.

este • nesta • isso • dessa • essa • disso

- a) Adoro jogar *videogame*; esse é meu passatempo favorito.

Retomar o que foi dito anteriormente no texto.

Anunciar o que ainda será apresentado.

- b) Nesta semana, vamos ao museu com as crianças.

Retomar o que foi dito anteriormente no texto.

Anunciar o que ainda será apresentado.

- c) Passei na prova, é isso que importa!

Retomar o que foi dito anteriormente no texto.

Anunciar o que ainda será apresentado.

2. Releia o trecho retirado do artigo de opinião e depois responda às questões.

Vocês já pararam para pensar que fomos criados aceitando que determinada coisa era verdade absoluta como, por exemplo, “meninas são frágeis”, “meninos fortes”, “meninos jogam bola” e “meninas fazem balé”.

Será que podemos apagar tudo **isso** e recomeçar do zero?

- O pronome em destaque se refere a que parte do texto?

À ideia de que fomos criados para aceitar verdades absolutas, como “meninas são frágeis”.

a) Podemos afirmar que o pronome foi utilizado para:

anunciar o que será apresentado no texto.

retomar algo que foi dito anteriormente.

b) Agora, o trecho foi reescrito com algumas alterações. Leia e preencha a lacuna utilizando o pronome adequado à situação.

Será que podemos apagar toda esta história de que “meninas são frágeis”, “meninos fortes”, “meninos jogam bola”, e “meninas fazem balé” e recomeçar do zero?

Conjunção

Você se lembra das palavras usadas para conectar partes de uma oração? Nas próximas atividades, você vai rever o uso das **conjunções**.

1. Leia as frases e complete-as com as conjunções.

mas • porque • e • porém • ou • como • então

a) Gosto daquele parque porque (explicação) é amplo e bem arborizado.

b) Pedro disse que adorou o filme, mas (oposição) não se surpreendeu com o final.

c) Faço um bolo de chocolate ou (alternância) de cenoura com chocolate?

d) Vamos partir, então (conclusão) arrume as malas que viajaremos amanhã.

e) Como (dúvida) você adivinhou?

- Agora, retome as alternativas da atividade e classifique as conjunções de acordo com o sentido de: oposição, **explicação**, **alternância**, **conclusão** ou **dúvida**.

2. Releia o trecho retirado do artigo de opinião **Menina não jogar futebol é questão de cultura**.

Bom... **então**, só cabe a nós mudarmos e construirmos uma nova história e, a partir daí, novos hábitos e costumes.

a) A palavra destacada no trecho é uma conjunção de:

conclusão.

alternância.

dúvida.

b) Explique a sua resposta.

A conjunção então foi usada para expressar a conclusão do assunto tratado no artigo.

3. Reescreva as frases a seguir alterando a conjunção para a posição correta.

a) Mas adoro Educação Física, fico cansada.

Adoro Educação Física, mas fico cansada.

b) Na minha festa terá bolo de chocolate salgadinho e.

Na minha festa terá bolo de chocolate e salgadinho.

c) Será ou que faço o jantar? Pedimos uma *pizza*?

Será que faço o jantar? Ou pedimos uma *pizza*?

d) Ele adora então futebol, vamos matriculá-lo em uma aula.

Ele adora futebol, então vamos matriculá-lo em uma aula.

e) Maria desistiu porque de assistir ao filme na estreia a fila estava longa.

Maria desistiu de assistir ao filme na estreia porque a fila estava longa.

4. Agora, utilizando as letras dos itens anteriores, relacione as conjunções usadas com os sentidos que se relacionam a elas.

c) alternância.

a) oposição.

d) conclusão.

b) adição.

5. Releia o trecho retirado do texto **Menina não jogar futebol é questão de cultura**.

Trocar experiências, aprender e ensinar é algo que diferentes costumes proporcionam.

a) A conjunção destacada na frase tem a função de:

adicionar algo.

explicar uma ideia.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Leitura

4

Crônica

1. Releia um trecho da crônica “A espada”, de Luis Fernando Verissimo.

A espada

Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho fez sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos. Nota que o filho está quieto e sério, mas pensa: “É o cansaço.” Afinal ele passou o dia correndo de um lado para o outro, comendo cachorro-quente e sorvete, brincando com os convidados por dentro e por fora da casa. Tem que estar cansado.

— Quanto presente, hein, filho?

— É.

— E esta espada. Mas que beleza. Esta eu não tinha visto.

— Pai...

— E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?

— Era sobre isso que eu queria falar com você. O pai estranha a seriedade do filho.

Nunca o viu assim. Nunca viu nenhum garoto de sete anos sério assim. Solene assim. Coisa estranha... O filho tira a espada da mão do pai. Diz:

— Pai, eu sou Thunder Boy.

— Thunder Boy?

— Garoto Trovão.

— Muito bem, meu filho. Agora vamos pra cama.

— Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.

O pai se controla para não rir. Pelo menos a leitura de história em quadrinhos está ajudando a gramática do guri. “Eu a receberia...” O guri continua.

—Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhado por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.

O pai está impressionado. Não reconhece a voz do filho. E a gravidade do seu olhar. Está decidido. Vai cortar as histórias em quadrinhos por uns tempos.

[...]

A espada. In: **Comédias para se ler na escola**, de Luis Fernando Verissimo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. posições 176-222 [edição eletrônica].

a) O título da crônica revela a importância do objeto para a história? Por quê?

Sim, porque a crônica tem seu ápice quando o pai encontra a espada e pergunta para o filho quem deu o presente.

b) O pai acredita no garoto logo no início da crônica? Explique.

Não, ele acha que é tudo imaginação do garoto, influenciado por histórias em quadrinhos.

c) O garoto acredita que o presente é um sinal de algo que vai acontecer em sua vida? Explique.

Sim, ele acredita que ao receber a espada se tornará um super-herói chamado Thunder Boy.

2. Assinale os elementos que constituem a estrutura do gênero crônica.

Texto longo.

Aborda acontecimentos do dia a dia.

Ponto de vista e reflexões do cronista.

Linguagem formal.

3. Cite ao menos três suportes em que as crônicas são publicadas.

Os suportes que podem ser citados são: jornais, revistas, livros e páginas da internet.

4. Releia o trecho retirado da crônica e responda à pergunta.

– Era sobre isso que eu queria falar com você.

O pai estranha a seriedade do filho. Nunca o viu assim. Nunca viu nenhum garoto de sete anos sério assim. Solene assim. Coisa estranha... O filho tira a espada da mão do pai. Diz: – Pai, eu sou Thunder Boy.

• Pensando na estrutura desse gênero, de qual parte do texto se trata esse trecho?

início.

conflito.

desfecho.

PENSANDO A LÍNGUA

Sujeito da oração

1. Leia a frase a seguir e responda às questões.

Os meninos aproveitaram muito a festa, eles brincaram o tempo todo.

a) Qual é o sujeito da oração? Os meninos

b) Qual é o pronome utilizado na segunda parte da oração? Eles

2. Classifique os sujeitos das orações, marcando a letra **s** para **sujeito simples** e a letra **c** para **sujeito composto**.

a) s As alunas comemoraram o fim das aulas.

b) c Minha mãe e eu torcemos para o mesmo time.

c) c O patrão e os empregados chegaram a um bom acordo.

d) s Muitas bailarinas se apresentaram com os palhaços, mágicos e malabaristas no palco.

3. Reescreva as orações do exercício anterior, substituindo as palavras que compõem o sujeito por pronomes pessoais.

a) Elas comemoraram o fim das aulas.

b) Nós torcemos para o mesmo time.

c) Eles chegaram a um bom acordo.

d) Elas se apresentaram com os palhaços, mágicos e malabaristas no palco.

4. Sublinhe o sujeito da oração. Em seguida, reescreva a frase substituindo o sujeito por um pronome pessoal correspondente.

a) João e eu perdemos a melhor parte do filme.



Nós perdemos a melhor parte do filme.

b) Pedro e Léo foram escalados para o time de futebol da escola.



Eles foram escalados para o time de

futebol da escola.

c) Marina foi muito bem na avaliação de Matemática.



Ela foi muito bem na avaliação de

Matemática.

5. Escolha três pronomes do quadro e escreva uma frase com cada um.

eu • nós • tu • vós • ele/ela • eles/elas

Resposta pessoal.

Pontuação

1. Releia a seguir o trecho de um diálogo retirado da crônica.

- Pai, eu sou Thunder Boy.
- Thunder Boy?
- Garoto Trovão.

- Observe a pontuação utilizada nas falas do garoto. Por meio da pontuação utilizada, é possível afirmar que:

O garoto está em dúvida se é Thunder Boy.

O garoto tem certeza de que é o Thunder Boy.

2. Releia a seguir outra fala retirada da crônica.

- E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?

a) O ponto de exclamação é usado nesse trecho para demonstrar qual sentimento do personagem?

indignação.

surpresa.

medo.

b) Qual dúvida surge na fala do personagem? Que pontuação foi usada nesse caso?

Quem deu a espada ao filho e foi utilizado o ponto de interrogação.

3. Insira a pontuação adequada em cada uma das situações.

a) Por que você não foi à escola ?

b) Esse jogo é muito chato !

c) Eu gosto mesmo de estudar .

d) As horas passavam ...

1. Releia um trecho da reportagem **Esporte não tem gênero** e responda às questões.

Esporte não tem gênero: é a criança que decide o que ela quer

Deixar seu filho escolher o esporte que ele quer faz um bem que você não tem ideia. [...]

Esporte é bom, sempre! Além de ser importante apoiarmos as escolhas das crianças para se divertirem e fazerem amizades, qualquer tipo de atividade física faz bem para as crianças e deve ser incentivada. “Quando esta escolha é espontânea e livre, é muito provável que a criança leve o gosto pela prática de esportes por toda a sua vida. [...]”, explica a psicóloga Marcia Ribeira, mãe de Maria Valentina.

Desde cedo ouvimos falar que existem coisas de menina e de menino. [...]

[...] não foi difícil achar crianças que quebravam essas “regras” impostas por adultos, porque a garotada quer mais é brincar, seja lá do que for! Sofia, filha de Karen Kukashi e Alexandre Barbosa, de 8 anos, é uma delas. Ela queria tanto fazer futsal que insistiu para os pais deixarem que ela fizesse as aulas [...].

[...]

“Acho legal porque posso treinar com os meus amigos e também gosto das brincadeiras e jogadas de futsal”, conta Sofia. Os pais da menina nunca acharam que ela não deveria praticar o esporte por ser considerado coisa de menino. É isso aí!

[...]

Sai chuteira, entra sapatilha

O pai e o avô do Aldo, que foi jogador de futebol, já tinham até comprado chuteira e todos os aparatos da modalidade, quando o menino quis fazer aula de jazz. Ele acompanhou duas amigas na colônia de férias da academia e se apaixonou pela dança.

[...] O garoto nasceu para isso, não tem como negar. “Não tenho problemas em assumir que faço dança, pelo contrário, isso só me ajuda”, conta Aldo.

[...]

Esporte não tem gênero: é a criança que decide o que ela quer. **Pais & filhos**, 24 maio 2018. Disponível em: <https://paisefilhos.uol.com.br/crianca/esporte-nao-tem-genero-e-a-crianca-que-decide-o-que-ela-quer/>. Acesso em: 12 jun. 2021.

- a) O título revela o que trata a reportagem?

Sim, menciona que esporte não tem gênero e que a decisão é da criança.

Não, não traz nenhuma informação de referência ao assunto, apenas chama atenção do leitor.

b) Quais são os nomes das crianças que deram seu depoimento para a jornalista?

Sofia e Aldo.

2. O gênero textual **reportagem** conta com alguns elementos que ajudam a dar veracidade ao que é relatado. São eles: depoimento de pessoas envolvidas com o tema, informações pesquisadas e explicação de especialistas. Retire do texto lido trechos nos quais esses elementos aparecem.

• Depoimento:

Possibilidade de resposta: "Acho legal porque posso treinar com os meus amigos e também gosto das brincadeiras e jogadas de futsal", conta Sofia.

• Informação:

Possibilidade de resposta: "O pai e o avô do Aldo, que foi jogador de futebol, já tinham até comprado chuteira e todos os aparatos da modalidade, quando o menino quis fazer aula de jazz. Ele acompanhou duas amigas na colônia de férias da academia e se apaixonou pela dança".

• Explicação de especialista:

Possibilidade de resposta: "Quando esta escolha é espontânea e livre, é muito provável que a criança leve o gosto pela prática de esportes por toda a sua vida. [...]"; explica a psicóloga Marcia Ribeira, mãe de Maria Valentina".

3. Leia o trecho a seguir.

Deixar seu filho escolher o esporte que ele quer faz um bem que você não tem ideia. [...]

• A qual público essa reportagem se destina?

jovens.

pais.

crianças.

PENSANDO A LÍNGUA

Uso do s, ss, ç, c, z, x e sc

1. Preencha os espaços com **s, ss, ç, c, z, x** ou **sc**.

pá__ss__aro

te__x__to

e__x__plosão

ca__ç__amba

infeli__z__

bol__s__a

e__x__pressar

a__ss__ombro

__c__enoura

corre__ç__ão

pi__sc__ina

diver__s__ão

an__s__ioso

pa__ç__oca

__c__inema

chafari__z__

__s__abor

cre__sc__er

pe__ss__oa

bú__ss__ola

a__ss__unto

__c__ereja

bi__c__icleta

a__ss__ustar

2. Todas as letras usadas na atividade anterior representam um único som. Que som é esse?

Som de **ss**.

3. Agora, escolha uma palavra de cada letra ou grupo de letras do exercício anterior e escreva uma frase para cada uma. **Respostas pessoais.**

s: _____

ss: _____

ç: _____

c: _____

z: _____

x: _____

sc: _____

4. Preencha os espaços com **c, ç** ou **ss**.

pa__**ss**__o

cabe__**ç**__a

por__**ç**__ão

ca__**ç**__arola

__**s**__alto

bo__**ss**__a

pan__**ç**__a

a__**ss**__unto

__**c**__enoura

5. Preencha a cruzadinha com o nome que representa cada figura. Utilize as letras ou o conjunto de letras correto: **ss, s, ç, z** ou **sc**.

Tetyana Kaganska/Shutterstock



CNG35/Shutterstock



C R I A N Ç A

M

B

U

L

Â



Super Print/Shutterstock



Nojkiaw/Shutterstock

N

P

R

C

Á

A

P

I

S

C

I

N

A

A

S

Z

A

R

O

keerat/Shutterstock



Crase

1. Use **à** ou **a** para completar as frases.

- a) Hoje, vamos _____ **à** _____ cabeleireira.
- b) Tenho algo importante _____ **a** _____ dizer nesse jantar.
- c) Fui _____ **a** _____ uma exposição maravilhosa!
- d) Ele foi _____ **a** _____ pé para casa.
- e) Deixei o sal _____ **a** _____ gosto.
- f) Temos um acordo _____ **a** _____ seguir.
- g) Sairemos para jantar _____ **à** _____ noite.

2. Agora, escreva uma frase usando a crase adequadamente.

Resposta pessoal.

3. Marque **V** para verdadeiro e **F** para falso quanto ao uso da crase.

- F** Antes de palavras masculinas.
- V** Antes de palavras femininas.
- F** Antes de verbos.

4. Assinale as frases em que o uso da crase está incorreto.

- a) Vamos à biblioteca?
- b) **X** Comecei à correr todas as manhãs.
- c) **X** Vamos andar à cavalo no final de semana.
- d) Vou ao parque às 9 horas em ponto.

5. Por que o uso da crase está incorreto nas alternativas que você assinalou?

Item **b**: porque não se usa crase antes de **verbo**.

Item **c**: a crase não é utilizada antes de **palavra masculina**.

1. Releia o texto a seguir, que é um artigo de opinião. Depois, responda às perguntas.



Garota jogando futebol.

Menina não jogar futebol é questão de cultura

Cultura, já perceberam como é algo incrível e estranho ao mesmo tempo?

[C.u.l.t.u.r.a significa todo aquele complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano]

Cada país tem sua própria cultura, que é influenciada por vários fatores. A cultura é algo enriquecedor. Trocar experiências, aprender e ensinar é algo que diferentes costumes proporcionam. Imagine se todo mundo fosse igual; seria muito chato, não?

[...]

Vamos pensar. Quem é que faz a cultura de um lugar? O povo. Se nós somos o povo e não concordamos com tal coisa, é mais que nosso dever mudar a tal da cultura.

[...]

Vocês já pararam para pensar que fomos criados aceitando que determinada coisa era verdade absoluta como, por exemplo, “meninas são frágeis”, “meninos fortes”, “meninos jogam bola” e “meninas fazem balé”.

Será que podemos apagar tudo isso e recomeçar do zero? Talvez sim, talvez não.

Mas estamos falando de algo tão grande... mudar a cultura de um povo, na prática, pode parecer impossível. Mas não é não. Vocês já olharam para trás e viram quantas coisas já mudamos, quantas opiniões já foram repensadas? [...]

Menina não jogar futebol é questão de cultura. **ESPN**, 1º mar. 2018. Disponível em: http://www.espn.com.br/blogs/espnw/753216_menina-nao-jogar-futebol-e-questao-de-cultura. Acesso em: 14 jun. 2021.

a) Assinale os elementos que fazem parte da estrutura de um artigo de opinião.

Opiniões do autor.

Argumentos para convencer o leitor.

Depoimentos de quem participou dos fatos.

b) Qual foi o tema apresentado no artigo que você leu?

A não participação das mulheres em algum esportes está relacionada com a cultura em que estão inseridas.

A cultura de uma comunidade não interfere na criação ou nos pensamentos de sua população.

c) Copie do texto um trecho que revela a opinião da autora sobre o assunto.

“Vamos pensar. Quem é que faz a cultura de um lugar? O povo. Se nós somos o povo e não concordamos com tal coisa, é mais que nosso dever mudar a tal da cultura”.

d) Você concorda com a opinião da autora do artigo? Explique.

Apesar de ser uma resposta pessoal, é esperado que o estudante utilize argumentos relacionados ao texto para construir sua opinião.

PENSANDO A LÍNGUA

Pronome demonstrativo

1. No quadro a seguir, circule os pronomes demonstrativos.

ela • este • eu • essa • isso • dele • disso • isto • mim • disto • esta

2. Agora, use os pronomes demonstrativos do quadro para preencher as lacunas das frases.

a) Futebol não é coisa de menino. Hoje em dia, muitas meninas praticam _____ esse _____ esporte.

b) Podemos mudar _____ este _____ pensamento de que existem “coisas de meninos” e “coisas de menina”?

c) Era _____ isso _____ que eu queria dizer.

d) _____ Isto _____ aqui está uma bagunça!

3. Releia o trecho retirado da reportagem **Esporte não tem gênero**.

Ele acompanhou duas amigas na colônia de férias da academia e se apaixonou pela dança. [...] O garoto nasceu para isso, não tem como negar.

a) Sublinhe o pronome demonstrativo usado no texto.

b) Esse pronome é utilizado para:

retomar uma ideia que apareceu anteriormente no texto.

apresentar um novo elemento na frase.

c) Copie a palavra à qual o pronome isso se refere.

Dança.

4. Escreva uma frase utilizando um destes pronomes demonstrativos: **nesta**, **isso**, **esse** ou **disso**.

Resposta pessoal.

Conjunção

1. Enumere as conjunções destacadas em cada período, de acordo com a legenda:

1 Causa 2 Conclusão 3 Oposição 4 Alternância

3 Ela gosta de jogar futebol, **mas** os meninos não a deixam jogar.

1 Ele sofre preconceito na escola **porque** é bailarino.

3 Todos sabem que é um esporte para meninos e meninas. **Ou** talvez não saibam.

2 **Então**, meninos e meninas podem fazer balé e jogar futebol.

2. Releia o trecho a seguir.

Desde cedo ouvimos falar que existem coisas de menina e de menino. [...]

- Agora, reescreva essa frase complementando-a com um argumento de oposição. Não se esqueça de usar a conjunção adequada.

Resposta pessoal. Possibilidade de resposta: Desde cedo ouvimos falar que existem coisas de menina e de menino, **mas/porém** esse comentário revela um preconceito da sociedade.

3. Preencha as lacunas com a conjunção adequada para cada situação.

ou • mas • e • porque

a) Eu não fui muito rápida, _____ **mas** _____ o suficiente para ganhar o segundo lugar.

b) Fui ao mercado _____ **e** _____ à padaria.

c) Adoro ler _____ **porque** _____ sempre acabo me envolvendo muito com as histórias.

d) Não sei se vou no sábado _____ **ou** _____ no domingo.

A NATUREZA IMPORTA!

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, aprofundaremos o debate sobre as questões relacionadas ao meio ambiente e aos cuidados que precisamos ter com a natureza. Para isso, gêneros textuais relacionados ao campo da vida pública serão analisados por meio da leitura de: entrevista, reportagem e notícia. Ao final, leremos sobre uma declaração diplomática e aprenderemos a respeito da importância e da função social desse texto, que se trata de um acordo entre nações. Aprenderemos também a trabalhar a pontuação e a classificar diferentes modos verbais, exercitando o uso correto deles em situações diversas. Na parte final do seu livro, iremos fazer um acompanhamento do que já foi abordado. Vamos lá?

Para praticar e revisar Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura

1

Entrevista

Natureza pra quê?

Ter áreas de natureza preservada nos ajuda ou impede nosso desenvolvimento econômico? Quanto valem os ecossistemas? Cláudio Maretti, doutor em geografia, consultor e especialista em áreas protegidas, e vice-presidente da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da **UICN** (União Internacional para Conservação da Natureza) para América do Sul, esclarece essas e outras questões.

O que é exatamente uma área protegida?

Área protegida é um termo utilizado internacionalmente para **designar** o que, por aqui, chamamos de “unidades de conservação”. São áreas delimitadas [...], com o **intuito de proteger a natureza entre seus limites**. [...].

[...] Elas **constituem** o principal instrumento já criado pela humanidade para defender a natureza.

Por que é importante proteger áreas naturais?

Nosso modelo de desenvolvimento **predominante** é desmatar, lucrar com o que se retira da mata, e depois transformar em pasto ou área cultivável essa terra. A questão é que está sobrando muito pouco! [...]

Por isso, é importante proteger áreas naturais. Elas permitem que a sociedade tenha acesso à natureza, são espaços de lazer e turismo, que promovem maior qualidade de vida e saúde para quem está próximo, e prestam enormes serviços para toda a humanidade.

[...]

Natureza pra quê? **Criança e Natureza**.

Disponível em: <https://criancaenatureza.org.br/entrevistas/natureza-pra-que/>.

Acesso em: 6 set. 2021.



Danya Gutar/Pexels.com

Garotos brincam em contato com a natureza.

designar: chamar, intitular.

intuito: intenção.

constituir: formar.

predominante: principal.

1. Leia um trecho da entrevista **Natureza pra quê?**, que conta sobre a importância da preservação ambiental. Depois, responda às perguntas.

a) Quem é o entrevistado?

Cláudio Maretti.

b) Qual sua especialidade e formação? Em que partes do texto encontramos essas informações?

Doutor em geografia, consultor e especialista em áreas protegidas, e vice-presidente da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da UICN (União Internacional para Conservação da Natureza) para a América do Sul. A informação é encontrada no primeiro parágrafo do texto.

2. As partes destacadas na entrevista são:

Perguntas do jornalista e explicações principais do entrevistador.

Subtítulos e opiniões do jornalista.

3. Qual é a relação entre o assunto da entrevista e o entrevistado?

O texto trata sobre áreas protegidas e o entrevistado, como especialista no assunto, explica a importância da preservação da natureza.

O texto trata sobre áreas protegidas e o entrevistado emite opiniões pessoais baseadas em seu gosto por cuidados com a natureza.

4. Em sua opinião, qual é a função dessa entrevista e por que foi feita a escolha do Cláudio Maretti como entrevistado?

Resposta pessoal. Contudo, espera-se que os estudantes compreendam que a função de uma entrevista é informar sobre um assunto, sobre o qual o entrevistado costuma conhecer bem, seja por experiência própria, seja porque é um especialista ou pesquisador do tema, que é o caso do Cláudio Maretti.

PENSANDO A LÍNGUA

Verbo

Verbos são palavras que exprimem ação, estado, mudança de estado, fenômeno da natureza e possuem inúmeras flexões, por isso sua conjugação é feita de acordo com as variações de pessoa, número, tempo, modo, voz e aspecto.

1. Releia a seguir o trecho retirado da entrevista e responda às perguntas.

Área protegida é um termo utilizado internacionalmente para designar o que, por aqui, chamamos de “unidades de conservação”. **São áreas delimitadas [...], com o intuito de proteger a natureza entre seus limites.** [...].

[...] **Elas** constituem o principal instrumento já criado pela humanidade para defender a natureza.

a) A que palavras o pronome destacado no trecho se refere?

A áreas de proteção.

b) Qual verbo está logo após esse pronome e em que tempo verbal está escrito?

“Constituem” e está conjugado no presente.

2. Leia os verbos do quadro a seguir. Depois, escreva-os na coluna correta da tabela.

estamos • venderei • caçava • construirão
corre • voltarão • cozinhei • escreve
aprendem • estudou • viajarei • pescava

Passado	Presente	Futuro
pescava	estamos	construirão
cozinhei	corre	vijarei
estudou	aprendem	voltarão
caçava	escreve	venderei

3. Agora, escolha um verbo de cada coluna e formule uma frase com ele.

Resposta pessoal.

4. Complete as frases com os pronomes adequados, em concordância com cada verbo.

Eu corro todos os dias.

Ele/Ela correu todos os dias.

Nós correremos todos os dias.

5. Escreva uma frase para cada imagem. Cada frase deve conter um verbo.

Anna Earl/Unsplash.com



Respostas pessoais. Em um primeiro momento, deixe os estudantes livres para responderem às questões. Espera-se que eles escrevam frases no tempo presente, já que estão descrevendo cenas. Incentive-os a praticar a escrita desse tempo verbal. Possibilidades de resposta: Menina planta uma árvore. Cachorros brincam com garota. Menino descarta lixo.

Helena Lopes/Pexels.com



Littleidmoment/Shutterstock



Pontuação

Os sinais de pontuação são recursos da escrita que têm a finalidade de reproduzir pausas e entonações da fala. Dessa maneira, esses sinais também servem para reproduzir, na escrita, nossas emoções, intenções e anseios.

1. Leia as frases a seguir e preencha os quadrados com a pontuação que melhor se encaixar em cada situação.

a) Para esta receita precisamos de 2 xícaras de farinha, 1 xícara de açúcar, 1 colher de fermento...

b) Gosto muito dos livros dele, mas

c) O texto precisa ter ideias organizadas por parágrafos pontuação título e uma boa ilustração.

d) No jornal *on-line*, versão digital de um jornal também há notícias e entrevistas.

- Agora, junte-se a um colega para reler as frases em voz alta considerando as pontuações inseridas.

2. Invente dois pequenos diálogos usando a pontuação corretamente.

Resposta pessoal. Para escrever um diálogo, é essencial que os estudantes utilizem o travessão antecedendo a fala dos personagens.

3. Formule frases afirmativas, exclamativas ou interrogativas para as situações a seguir. Use o sinal de pontuação adequado para cada situação.

a) Atender ao telefone:

Respostas pessoais. Exemplo de resposta: Alô. Quem é?

b) Sua mãe pede para lavar a louça:

Respostas pessoais. Exemplo de resposta: Hoje é o seu dia de lavar a louça.

c) Quando você ganha no *videogame*:

Respostas pessoais. Exemplo de resposta: Eu sou o melhor nesse jogo!

1. Leia a reportagem a seguir e depois responda às questões.

Favela orgânica: mães do RJ espalham receitas pelos muros

Quem caminha de olhos atentos pelos Morros [...], na zona sul do Rio de Janeiro, provavelmente vai perceber um colorido diferente nas paredes. No lugar dos grafites, um tipo bem diferente de arte de rua: receitas orgânicas e saudáveis pintadas nos muros. É o projeto **Favela Orgânica** de cozinha consciente [...].

Regina Tchelly, de 38 anos, tem um lema em sua profissão: “até o talo”. Ela nasceu na Paraíba e, após o nascimento da filha, aos vinte anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como empregada doméstica em busca de dar sustento à família.

Menos desperdício na cozinha

Foi da experiência como cozinheira em casas de classe média alta e da observação de um modo de vida que induzia à descartabilidade dos ingredientes, que Regina se deu conta do seu desejo: queria dar fim ao desperdício – ou, pelo menos, contribuir para que as pessoas refletissem sobre ele. Começou recolhendo alimentos descartados no fim das feiras de rua, onde também se chocava com a quantidade de comida jogada fora, e testar receitas por conta própria, em casa.

[...]

Como surgiu o Favela Orgânica?

Tudo começou em 2011, no quintal da sua casa, quando ela convocou cerca de seis mulheres e mães para ajudar a construir um projeto de cozinha sustentável, saudável e democrática. A motivação de Regina era praticar o que aprendeu com sua comunidade paraibana, honrar o destino dos alimentos como um meio de devolver à terra o que ela nos dá. O grupo cresceu, e as seis pessoas viraram dez, depois 20 e depois 40. [...].

Favela orgânica: mães do RJ espalham receitas pelos muros. **Portal Lunetas**, 19 ago. 2019. Disponível em: <https://lunetas.com.br/favela-organica/>. Acesso em: 6 set. 2021.

- O título antecipa o assunto da reportagem? Justifique com um trecho retirado do texto.

Sim. Possibilidade de trecho para resposta: “Quem caminha de olhos atentos pelos Morros [...], na zona sul do Rio de Janeiro, provavelmente vai perceber um colorido diferente nas paredes. No lugar dos grafites, um tipo bem diferente de arte de rua: receitas orgânicas e saudáveis pintadas nos muros”.

2. No segundo parágrafo do texto, a responsável pelo projeto é apresentada. Qual o nome dela? Que outras informações pessoais aparecem nessa apresentação?

Regina Tchelly, de 38 anos, nasceu na Paraíba e aos vinte anos mudou para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como empregada doméstica.

3. Qual a arte de rua promovida pelo projeto Favela Orgânica nos Morros da zona sul do Rio de Janeiro?

Receitas orgânicas e saudáveis pintadas nos muros.

4. De acordo com a reportagem, a intenção de Regina ao criar o projeto **Favela Orgânica**, nasceu do:

Desejo de diminuir o desperdício de alimentos e conscientizar as pessoas sobre o tema.

Desejo de abrir um restaurante e lucrar com a venda de produtos orgânicos.

5. Converse com seus colegas sobre a intenção da *chef* de evitar o desperdício de alimentos.

- a) Quais foram as atitudes dela para alcançar esse objetivo?

Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes discutam que a *chef* começou recolhendo alimentos descartados no fim das feiras e testando receitas por conta. Em seguida, ela espalhou pelos muros da favela as receitas que testava com os alimentos considerados descartáveis.

- b) Em sua opinião, essas atitudes são importantes para preservar o meio ambiente?

Respostas pessoais. Incentive os estudantes a argumentarem oralmente sobre esse importante tema, com base em conhecimentos prévios e nos dados oferecidos pela reportagem.

Espera-se que eles percebam como a atitude da *chef* é não só benéfica para o meio ambiente como também importante para transformar a realidade social da comunidade.

PENSANDO A LÍNGUA

Locução verbal

Locução verbal é a junção de dois ou mais verbos. As locuções verbais costumam ser formadas por um verbo auxiliar e um verbo principal.

1. Transforme cada locução verbal em apenas um verbo.

Vamos sair = _____ **sairemos** _____

Vou estudar = _____ **estudarei** _____

Deve acabar = _____ **acabará** _____

2. Complete a tabela a seguir com as suas respostas da atividade anterior. Depois, complete a primeira coluna com os pronomes adequados.

Pronomes	Verbo ou locução verbal	Complemento
Nós	sairemos	para jantar.
Eles	foram aceitos	no clube!
Eu	irei	com você.
Vocês	devem fazer	as lições.
Tu	podes ficar	mais um pouco?
Ela	acabará	o trabalho hoje.

• Agora, circule na tabela as locuções verbais. **foram aceitos, devem fazer, podes ficar.**

3. Nas orações a seguir, pinte de **vermelho** o verbo auxiliar e de **azul** o verbo principal.

a) Nós vamos sair hoje à noite? — azul

b) Eu vou viajar para São Paulo. ---- vermelho

c) Clara vai esperar a entrega em sua casa.

4. Transforme cada locução verbal da atividade 3 em um verbo. Depois escreva as três orações novamente.

Nós sairemos hoje à noite. / Eu viajarei para São Paulo. / Clara esperará a entrega em sua casa.

1. Leia a seguir o trecho de uma notícia e depois responda às questões.



Máscara, equipamento de proteção individual (EPI), descartada no mar.

No Dia Mundial da Limpeza, campanha alerta para novo tipo de poluição

No próximo dia 19 é o Dia Mundial da Limpeza e a Greenfinity Foundation, instituição sem fins lucrativos e que se dedica a apoiar projetos de sustentabilidade e preservação do meio ambiente, está promovendo campanhas educativas e de conscientização, com dicas para as pessoas fazerem sua parte, mesmo dentro de casa, ajudando a preservar o meio ambiente.

Em todos os anos, [...] faz ações voluntárias em parques, praças e praias de todo o mundo para rememorar a data e a importância do descarte correto do lixo. No Brasil, a ONG realiza essas ações em parceria com o Instituto Limpa Brasil, porém, [...], por conta da pandemia do novo coronavírus, a ONG precisou mudar o formato e reformular suas ações.

Apesar do isolamento social ter colaborado, em partes, com a preservação do meio ambiente, por outro lado, a pandemia trouxe um novo tipo de poluição, causado pelo descarte incorreto e em larga escala de objetos de higiene descartáveis ou EPIs (equipamento de proteção individual), como as máscaras, luvas e embalagens de álcool em gel e outros produtos. Esses materiais já foram encontrados até mesmo nos mares, por mergulhadores e pesquisadores.

[...]

No Dia Mundial da Limpeza, campanha alerta para novo tipo de poluição.
Ciclo Vivo, 18 set. 2020. Disponível em: <https://ciclovivo.com.br/vida-sustentavel/equilibrio/dia-mundial-da-limpeza-novo-tipo-de-poluicao/>.
Acesso em: 6 set. 2021.

a) Em sua opinião, o título da notícia chama a atenção do leitor? Explique.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que algumas palavras trazem destaque para o título e aguçam a curiosidade do leitor. Por exemplo: "novo tipo de poluição".

b) Sobre o que trata a notícia?

A notícia trata sobre um novo tipo de lixo, que vem sendo descartado incorretamente em decorrência da pandemia de covid-19.

c) O que você poderia fazer para ajudar na conscientização do descarte correto do lixo gerado na sua casa?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que poderiam separar o lixo orgânico do reciclável, além de explicarem para a família a importância do descarte correto.

2. Agora que você já conhece o gênero **notícia**, assinale as características que fazem parte de sua estrutura.

Relatar fatos.

Mostrar argumentos que convençam o leitor.

Informar detalhes do acontecimento, como data e local.

3. Converse com seus colegas e descubra como eles costumam se informar sobre os acontecimentos recentes e de interesse público. Em seguida, escreva os locais citados.

Resposta pessoal. Sugestão de resposta: *sites, jornais, revistas, televisão etc.*

PENSANDO A LÍNGUA

Verbo: modo indicativo e subjuntivo

1. Leia o título da notícia sobre o Dia Mundial da Limpeza e depois responda.

No Dia Mundial da Limpeza, campanha alerta para novo tipo de poluição

- a) Qual verbo, no título, se refere ao fato noticiado?

Alerta.

- b) Ele expressa uma ação em que tempo verbal?

passado.

presente.

futuro.

- c) Esse é um verbo no modo indicativo? Por quê?

Sim, porque indica a certeza de um acontecimento.

2. Retire do texto dois verbos no modo indicativo.

Resposta pessoal. Possibilidades de resposta: faz, realiza, precisou, trouxe etc.

3. O verbo no modo subjuntivo, diferente do indicativo é usado em situações de:

certeza.

dúvidas e suposições.

4. Complete as frases com os verbos no modo subjuntivo.

- a) É provável que ele _____ **chegue** _____ (chegar) em casa mais ou menos às 17h.

- b) Talvez você _____ **termine** _____ (terminar) essa atividade logo.

- c) Seria muito legal se _____ **fizéssemos** _____ (fazer) um almoço diferente amanhã.

MEUS TEXTOS

Produção de escrita – notícia

Agora que você leu e analisou uma notícia, que tal escrever sobre um acontecimento recente que tenha sido bastante comentado? Escolha um tema com a ajuda dos colegas e do professor. Em seguida, leia notícias em jornais destinados ao público infantil ou juvenil que tragam informações sobre o acontecimento escolhido. Durante essa leitura, procure responder às seguintes questões:

O que aconteceu? Quem estava presente ou cometeu alguma ação?

Resposta pessoal.

Quando aconteceu?

Onde aconteceu?

Como aconteceu?

Por que aconteceu?



Declaração diplomática é um texto que permite a comunicação escrita entre nações com o objetivo de garantir que algumas regras e ações sobre determinados temas sejam seguidas. Além dessa declaração, existem vários tratados internacionais, entre diversos países, que objetivam garantir o desenvolvimento sustentável do planeta; a proteção dos ecossistemas, da criança e do adolescente e a redução das desigualdades.

1. Leia o texto a seguir, que fala sobre uma importante Declaração diplomática.



Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** são integrados e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, representantes dos 193 Estados-membros da ONU se reuniram em Nova York e reconheceram que a **erradicação** da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Ao adotarem o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” [...], os países comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos sem deixar ninguém para trás.

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos,

dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.
[...]

Agenda 2030.

Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>. Acesso em: 6 set. 2021.

erradicação: destruição, eliminação.

- O que é a Agenda 2030?

É um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal.

- 2.** Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são:

Um conjunto de objetivos e metas que deve ser adotado pelas nações de acordo com as próprias necessidades.

Uma lista de regras que deve ser ditada pelo governo de cada país e cumprida pelos cidadãos.

- 3.** Liste cinco, entre os 17 ODS, que mais chamaram a sua atenção.

Resposta pessoal.

- 4.** Converse com os colegas sobre os ODS escolhidos por vocês. Verifiquem quais foram os cinco mais escolhidos e discutam que atitudes podem ser tomadas para o cumprimento deles. Registre a conclusão dessa conversa.

Resposta pessoal.

PENSANDO A LÍNGUA

Verbo: modo imperativo

1. Leia os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

1. Erradicação da pobreza.
2. Fome zero e agricultura sustentável.
3. Saúde e bem-estar.
4. Educação de qualidade.
5. Igualdade de gênero.
6. Água potável e saneamento.
7. Energia limpa e acessível.
8. Trabalho decente e crescimento econômico.
9. Indústria, inovação e infraestrutura.
10. Redução das desigualdades.
11. Cidades e comunidades sustentáveis.
12. Consumo e produção responsáveis.
13. Ação contra a mudança global do clima.
14. Vida na água.
15. Vida terrestre.
16. Paz, justiça e instituições eficazes.
17. Parcerias e meios de implementação.



MoreVector/Shutterstock

a) Escolha 3 entre os 17 ODS e reescreva-os inserindo um verbo no modo imperativo. Por exemplo: 3. Promova saúde e bem-estar.

Resposta pessoal.

b) É comum encontrar o **modo imperativo** nos verbos utilizados em:

notícias.

entrevistas.

textos instrucionais: como receitas e regras de jogos.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Leitura

5

Entrevista

1. Leia a seguir um trecho da entrevista e depois responda às questões.

Natureza pra quê?

Ter áreas de natureza preservada nos ajuda ou impede nosso desenvolvimento econômico? Quanto valem os ecossistemas? Cláudio Maretti, doutor em geografia, consultor e especialista em áreas protegidas, e vice-presidente da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da **UICN** (União Internacional para Conservação da Natureza) para América do Sul, esclarece essas e outras questões.

O que é exatamente uma área protegida?

Área protegida é um termo utilizado internacionalmente para **designar** o que, por aqui, chamamos de “unidades de conservação”. **São áreas delimitadas [...], com o intuito de proteger a natureza entre seus limites.** [...].

[...] **Elas constituem o principal instrumento já criado pela humanidade para defender a natureza.**

Por que é importante proteger áreas naturais?

Nosso modelo de desenvolvimento **predominante** é desmatar, lucrar com o que se retira da mata, e depois transformar em pasto ou área cultivável essa terra. A questão é que está sobrando muito pouco! [...]

Por isso, é importante proteger áreas naturais. Elas permitem que a sociedade tenha acesso à natureza, são espaços de lazer e turismo, que promovem maior qualidade de vida e saúde para quem está próximo, e prestam enormes serviços para toda a humanidade.

[...]

Natureza pra quê? **Criança e Natureza**. Disponível em: <https://criancaenatureza.org.br/entrevistas/natureza-pra-que/>. Acesso em: 6 set. 2021.

designar: chamar, intitular.

constituir: formar.

intuito: intenção.

predominante: principal.

- De acordo com o entrevistado Cláudio Maretti, por que devemos proteger as áreas naturais?

Ao proteger as áreas naturais, é possível ter acesso à natureza e, conseqüentemente, a

espaços de lazer e turismo, conhecidos por promover melhor qualidade de vida.

2. Assinale as alternativas corretas sobre a organização do texto da entrevista.

No primeiro parágrafo, há a introdução ao assunto e a apresentação do entrevistado.

No primeiro parágrafo, há a introdução ao assunto e, nos parágrafos restantes, argumentos usados para convencer o leitor.

O texto principal é alternado entre perguntas do jornalista e respostas do especialista.

3. Você entendeu o que é uma área de proteção? Explique com suas palavras.

Resposta pessoal, mas espera-se que os estudantes comentem em suas respostas que áreas protegidas são espaços com um limite definido por lei com intuito de preservação da natureza, da cultura e das terras indígenas.

4. Retire do texto informações sobre o entrevistado que justificam a sua participação na entrevista sobre áreas protegidas.

Cláudio Maretti, doutor em geografia, consultor e especialista em áreas protegidas, e vice-presidente da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da UICN (União Internacional para Conservação da Natureza) para América do Sul.

5. Na entrevista, Cláudio Maretti afirma que uma ação específica tem contribuído para destruição de áreas de natureza. Que ação é essa?

poluição das águas.

desmatamento.

caça ilegal.

6. Agora que você já sabe o que são as áreas de proteção, sugira uma ação para preservação desses ambientes.

Resposta pessoal, mas espera-se que o aluno sugira uma ação relacionada à preservação do meio ambiente.

Produção de escrita – notícia

Você viu que notícias são usadas para informar as pessoas sobre fatos que interferem diretamente no nosso modo de vida. Que tal pesquisar sobre um assunto relacionado ao meio ambiente e escrever uma notícia?

Escolha um tema relevante para a sua escola e faça uma pesquisa em jornais, revistas, na internet, no rádio etc. Procure por imagens que ilustrem a sua história, ou, se preferir, faça um desenho. Anote, a seguir, as principais informações coletadas e procure responder aos cinco elementos da notícia: **Respostas pessoais.**

O que aconteceu?

Quem disse?

Quando aconteceu?

Onde aconteceu?

Por que aconteceu?



PENSANDO A LÍNGUA

Verbos

1. Agora, releia outro trecho retirado da entrevista **Natureza pra quê?** Em seguida, responda às questões.

Por isso, é importante proteger áreas naturais. Elas permitem que a sociedade tenha acesso à natureza, são espaços de lazer e turismo, que **promovem** maior qualidade de vida e saúde para quem está próximo, e **prestam** enormes serviços para toda a humanidade.

- a) As palavras em destaque são:

verbos.

adjetivos.

pronomes.

- b) A que palavras do texto elas se referem?

Às áreas naturais. Professor, na próxima atividade, será chamada a atenção dos estudantes para o pronome pessoal **elas**, que substitui os termos, impedindo a repetição.

- c) Em que tempo verbal essas palavras foram escritas?

No tempo presente.

2. Na segunda frase do mesmo trecho, um pronome é usado para substituir os termos **áreas naturais**. Que pronome é esse?

eu.

elas.

eles.

3. Complete as frases usando o pronome pessoal que concorde com os verbos corretamente.

_____ Nós _____ vamos à escola de ônibus.

_____ Eu _____ sairei mais cedo do trabalho.

_____ Ele ou Ela _____ toma café na padaria todos os dias.

_____ Eles _____ viajarão amanhã bem cedo.

_____ Elas _____ adoravam assistir juntas a essa série.

_____ Eu _____ fui ao cinema sozinha.

4. Circule os verbos de cada uma das frases do exercício anterior. Depois, encaixe-os no quadro de acordo com o tempo verbal.

Passado	Presente	Futuro
fui	toma	viajarão
adoravam	vamos	sairei

5. Observe os dois verbos da coluna **futuro** da tabela da atividade anterior. Agora, escreva com eles duas frases no **passado**.

viajaram/saí. Professor, oriente os estudantes a manterem os pronomes pessoais, observe se eles conseguem fazer a concordância correta.

Pontuação

1. O título **Natureza pra quê?** é uma:

pergunta.

afirmação.

2. Releia um trecho retirado da entrevista e depois responda.

Cláudio Maretti, doutor em geografia, consultor e especialista em áreas protegidas, e vice-presidente da Comissão Mundial de Áreas Protegidas da **UICN** (União Internacional para Conservação da Natureza) para América do Sul, esclarece essas e outras questões.

a) Qual é a função das vírgulas no trecho?

Separar itens.

Acrescentar uma explicação.

b) Que outro tipo de pontuação poderíamos usar nesse caso?

Travessão.

3. Observe mais uma frase retirada da entrevista.

Nosso modelo de desenvolvimento predominante é desmatar, lucrar com o que se retira da mata, e depois transformar em pasto ou área cultivável essa terra. A questão é que está sobrando muito pouco!

• A pontuação utilizada dá à frase o sentido de:

dúvida.

ênfase.

ideia em suspenso.

4. Indique a pontuação adequada para cada uma das situações a seguir.

a) Elaborar uma pergunta.

b) Dar ênfase a uma emoção.

c) Deixar uma ideia em suspenso.

d) Explicar algo ou separar itens de uma lista.

e) Anunciar itens.

5. Elabore uma frase para cada situação do exercício anterior.

Resposta pessoal.

6. Agora, peça a um de seus colegas que leia as frases que você escreveu na atividade anterior, respeitando a pontuação utilizada. Faça o mesmo com as frases elaboradas por ele. Depois, confirmam:

- A pontuação nas frases teve sua função contemplada?

Resposta pessoal.

1. Leia um trecho da reportagem com a *chef* Regina Tchelly e depois responda às questões.

Favela Orgânica: mães do RJ espalham receitas pelos muros

Quem caminha de olhos atentos pelos Morros [...], na zona sul do Rio de Janeiro, provavelmente vai perceber um colorido diferente nas paredes. No lugar dos grafites, um tipo bem diferente de arte de rua: receitas orgânicas e saudáveis pintadas nos muros. É o projeto **Favela Orgânica** de cozinha consciente [...].

Regina Tchelly, de 38 anos, tem um lema em sua profissão: “até o talo”. Ela nasceu na Paraíba e, após o nascimento da filha, aos vinte anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como empregada doméstica em busca de dar sustento à família.

Menos desperdício na cozinha

Foi da experiência como cozinheira em casas de classe média alta e da observação de um modo de vida que induzia à descartabilidade dos ingredientes, que Regina se deu conta do seu desejo: queria dar fim ao desperdício – ou, pelo menos, contribuir para que as pessoas refletissem sobre ele. Começou recolhendo alimentos descartados no fim das feiras de rua, onde também se chocava com a quantidade de comida jogada fora, e testar receitas por conta própria, em casa.

[...]

Como surgiu o Favela Orgânica?

Tudo começou em 2011, no quintal da sua casa, quando ela convocou cerca de seis mulheres e mães para ajudar a construir um projeto de cozinha sustentável, saudável e democrática. A motivação de Regina era praticar o que aprendeu com sua comunidade paraibana, honrar o destino dos alimentos como um meio de devolver à terra o que ela nos dá. O grupo cresceu, e as seis pessoas viraram dez, depois 20 e depois 40. [...].

Favela orgânica: mães do RJ espalham receitas pelos muros. **Portal Lunetas**, 19 ago. 2019. Disponível em: <https://lunetas.com.br/favela-organica/>. Acesso em: 6 set. 2021.

- Qual é o nome do projeto apresentado na reportagem?

Favela Orgânica.

2. Em sua opinião, usar o nome do projeto no título é um bom recurso? Explique.

Resposta pessoal.

3. Volte ao texto e responda: O que chama atenção de quem passa pela região citada na reportagem?

O que chama atenção são os muros coloridos, mas não por grafites e sim pelas receitas elaboradas pelo projeto.

4. Releia o trecho da reportagem.

Foi da experiência como cozinheira em casas de classe média alta e da observação de um modo de vida que induzia à **descartabilidade** dos ingredientes, que Regina se deu conta do seu desejo: queria dar fim ao desperdício [...]

a) Qual é o significado da palavra destacada no texto?

Descartabilidade é qualidade ou característica do que é descartado, jogado fora.

b) Explique com suas palavras a proposta do projeto.

Resposta pessoal, mas é importante que os estudantes relatem que se trata de um projeto de acesso ao alimento e conscientização sobre o desperdício, além de trazer a comunidade em um lugar de destaque e transformação social.

PENSANDO A LÍNGUA

Locução verbal

1. Leia o trecho da reportagem Favela Orgânica e, em seguida, responda às perguntas.

Quem **caminha** de olhos atentos pelos Morros [...], na zona sul do Rio de Janeiro, provavelmente **vai perceber** um colorido diferente nas paredes. No lugar dos grafites, um tipo bem diferente de arte de rua: receitas orgânicas e saudáveis pintadas nos muros.

- a) Observe as palavras destacadas no trecho. Qual delas é um verbo e qual é uma locução verbal? Por quê?

Verbo: caminha. Locução verbal: vai perceber. Na locução verbal, usa-se mais de um verbo para representar uma ação.

- b) Agora, transforme a locução verbal do trecho em apenas um verbo.

Perceberá.

- c) Qual o tempo verbal da locução presente no trecho?

presente.

futuro.

passado.

2. Escolha as locuções do quadro para completar as frases a seguir. Não se esqueça de flexionar o verbo auxiliar!

Ir trabalhar • ter falado • ir estudar
ficar cozinhando • precisar fazer

Respostas pessoais.

Eu _____

Maria Eduarda _____

Minha mãe e eu _____

Vocês _____

Os professores _____

1. Releia a notícia sobre a campanha de conscientização ambiental.



engin.akyurt@unsplash.com

Máscara, equipamento de proteção individual (EPI), descartada no mar.

No Dia Mundial da Limpeza, campanha alerta para novo tipo de poluição

No próximo dia 19 é o Dia Mundial da Limpeza e a *Greenfinity Foundation*, instituição sem fins lucrativos e que se dedica a apoiar projetos de sustentabilidade e preservação do meio ambiente, está promovendo campanhas educativas e de conscientização, com dicas para as pessoas fazerem sua parte, mesmo dentro de casa, ajudando a preservar o meio ambiente.

Em todos os anos, [...] faz ações voluntárias em parques, praças e praias de todo o mundo para rememorar a data e a importância do descarte correto do lixo. No Brasil, a ONG realiza essas ações em parceria com o Instituto Limpa Brasil, porém, [...], por conta da pandemia do novo coronavírus, a ONG precisou mudar o formato e reformular suas ações.

Apesar do isolamento social ter colaborado, em partes, com a preservação do meio ambiente, por outro lado, a pandemia trouxe um novo tipo de poluição, causado pelo descarte incorreto e em larga escala de objetos de higiene descartáveis ou EPIs (equipamento de proteção individual), como as máscaras, luvas e embalagens de álcool em gel e outros produtos. Esses materiais já foram encontrados até mesmo nos mares, por mergulhadores e pesquisadores.

[...]

No Dia Mundial da Limpeza, campanha alerta para novo tipo de poluição. **Ciclo Vivo**, 18 set. 2020. Disponível em: <https://ciclovivo.com.br/vida-sustentavel/equilibrio/dia-mundial-da-limpeza-novo-tipo-de-poluicao/>. Acesso em: 6 set. 2021.

a) Ao ler o título da notícia, qual palavra mais chama a sua atenção? Por quê?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes digam que o novo tipo de poluição chama a atenção.

b) Onde as notícias costumam ser divulgadas?

Nos veículos de comunicação, como jornais impressos, televisivos, radiofônicos e portais de notícias.

2. Conte ao professor e aos colegas qual recurso você utiliza para ficar informado no dia a dia.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem veículos da imprensa destinados ao público infantil e juvenil.

3. A partir das informações retiradas do texto, classifique quais são os elementos da notícia.

Dados da notícia	Elementos da notícia
No próximo dia 19.	Quando acontecerá?
Campanhas educativas e de conscientização.	O que acontecerá?
Greenfinity Foundation.	Quem fará?
No Brasil.	Onde acontecerá?
A pandemia trouxe um novo tipo de poluição, causado pelo descarte incorreto de objetos de higiene descartáveis ou EPIs.	Por que acontecerá?

PENSANDO A LÍNGUA

Verbo: modo indicativo e subjuntivo

1. Leia a frase a seguir observando a locução verbal.

A ONG precisou mudar o formato e reformular suas ações.

a) Pinte de azul o verbo auxiliar e de vermelho o verbo principal da locução.

Precisou: verbo auxiliar. Mudar: verbo principal.

b) Transforme essa locução em apenas **um** verbo.

Mudou.

2. Reescreva as frases a seguir transformando as locuções verbais em apenas um verbo.

a) Eu vou estudar mais.

Eu estudarei mais.

b) Amanhã, vou fazer um exame.

Amanhã, farei um exame.

c) Vocês irão viajar amanhã.

Vocês viajarão amanhã.

3. Releia o título da notícia a seguir e responda às questões.

No Dia Mundial da Limpeza, campanha alerta para novo tipo de poluição

a) Qual verbo indica a ação da campanha?

Alerta.

b) Em que tempo verbal ele foi escrito?

Presente.

c) Esse é um verbo de modo:

imperativo.

subjuntivo.

indicativo.

d) Explique a sua resposta da alternativa anterior.

É indicativo porque indica a ação da campanha.

4. Escreva três frases usando verbos no modo indicativo.

Resposta pessoal, mas é importante que os estudantes usem os verbos no modo indicativo.

5. Releia este trecho da notícia e depois responda às questões.

No Brasil, a ONG **realiza** essas ações em parceria com o Instituto Limpa Brasil, porém, [...]

a) O verbo destacado indica:

possibilidade.

certeza.

b) Indique o tempo verbal utilizado na frase.

presente.

passado.

futuro.

6. Leia a frase a seguir, encontre e sublinhe o verbo no modo indicativo.

A pandemia trouxe um novo tipo de poluição.

a) Indique o tempo verbal utilizado na frase.

presente.

passado.

futuro.

b) Agora, escolha um dos tempos verbais que não foram utilizados e forme uma nova frase.

A pandemia trará um novo tipo de poluição.

1. Releia um trecho da Agenda 2030. Depois responda às perguntas.

A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável

Em setembro de 2015, representantes dos 193 Estados-membros da ONU se reuniram em Nova York e reconheceram que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Ao adotarem o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” [...], os países comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos sem deixar ninguém para trás.

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta.

[...]

A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. **Agenda 2030**. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>. Acesso em: 6 set. 2021.

- O que concluíram os Estados-membros da ONU após se reunirem?

Que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

2. Qual é o nome do documento que eles adotaram?

“Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”.

3. Qual é o objetivo do documento?

Que os países se comprometam a tomar medidas para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos sem deixar ninguém para trás.

PENSANDO A LÍNGUA

Verbos: modo imperativo

1. Observe a imagem a seguir e responda às questões.



Campanha **Queimada é crime**. Disponível em: <http://cacoal.sedam.ro.gov.br/queimadas-e-crime/>. Acesso em: 17 set. 2021.

- Qual é o verbo, no modo imperativo, utilizado no cartaz?

Diga.

2. Qual é a intenção da utilização desse verbo?

- Convencer o leitor de que ele deve denunciar queimadas.
- Convencer o leitor de que ele deve se recusar a fazer queimadas.
- Convencer o leitor que queimadas devem ser realizadas com cuidado.

3. Marque **V** para verdadeiro e **F** para falso. É comum encontrar os verbos no modo imperativo em:

- receitas.
- cartas.
- regras de jogos.
- manuais.

VOCÊ TEM MEDO DE QUÊ?

Nesta unidade do seu **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, conheceremos histórias de arrepiar! Estudaremos histórias em quadrinhos com tema referente aos personagens folclóricos e às lendas em que eles aparecem. Veremos também contos de assombração, textos teatrais e reportagens. Estudaremos, ainda, as características dos advérbios e das locuções adverbiais e suas funções nos textos, a acentuação das palavras e a classificação delas de acordo com a sílaba tônica. Por fim, veremos exemplos de discurso direto e indireto nos textos estudados. Na parte final do seu livro, vamos fazer um acompanhamento do que já foi abordado.

Para praticar e revisar

Práticas e revisão de conhecimentos

Leitura

1

HQ (história em quadrinhos)

Folclore é o conjunto de manifestações culturais de uma região que, geralmente são aprendidas oralmente, transmitidas de uma geração para outra.

1. O que você sabe sobre o folclore brasileiro?

Resposta pessoal.

2. Quais histórias do folclore brasileiro você conhece?

Resposta pessoal.

3. Leia a seguir o trecho retirado da HQ **Turma da Mônica – Você Sabia? Folclore**. Depois responda às perguntas.



Banco de Imagens MSE - @Mauricio de Sousa Editora Ltda.



Turma da Mônica – Você Sabia? Folclore, de Mauricio de Sousa. 3. ed. São Paulo: Editora Globo, 2003. p. 23.

a) Você conhece todos os personagens que ilustram o primeiro quadrinho da HQ? Quem são eles?

Resposta pessoal. Caso algum estudante não saiba a resposta, explique que os personagens são: Magali, Mônica (as duas da Turma da Mônica) e o Saci-Pererê.

b) Leia o primeiro quadrinho em voz alta respeitando a pontuação. Depois, descreva o que aconteceu na cena.

O Saci-Pererê aparece, se apresenta e dá um nó nas orelhas do coelhinho da Mônica, que fica bastante irritada.

PENSANDO A LÍNGUA

Advérbio

Os **advérbios** são palavras que acompanham verbos, adjetivos ou outros advérbios, modificando-os e expressando circunstância de: modo, lugar, tempo, intensidade, afirmação, negação e dúvida.

1. Sublinhe os verbos ou locuções verbais das orações e, depois, complete-as com os advérbios do quadro abaixo.

onde • rápido • tarde • nunca • sim • talvez

- a) _____ Onde _____ foram parar as minhas chaves?
- b) Eu _____ nunca _____ disse isso.
- c) Cheguei _____ tarde _____ e perdi o começo do filme.
- d) Você jogou _____ rápido _____ demais!
- e) _____ Talvez _____ eu vá até a sua casa.
- f) _____ Certamente _____ vai chover.
- g) _____ Sim _____, deixarei seu livro no armário.

2. Sublinhe as locuções adverbiais nas orações a seguir.

- a) Eles concordaram em viajar durante a noite.
- b) Termine a atividade com calma.
- c) Oriente os seus estudantes sem pressa.

MEUS TEXTOS

Produção de escrita – HQ

Que tal criar uma história em quadrinhos com um personagem do folclore brasileiro? Para produzir sua HQ, reveja a lista dos personagens folclóricos que você registrou com a ajuda dos colegas e escolha um personagem que preferir para estrelar a sua narrativa em quadrinhos!

Procure elaborar um roteiro da história que deseja contar. Esse será o seu resumo! Você pode seguir esta estrutura: título, cenário, texto dividido em início, conflito e desfecho.

Resposta pessoal.

Após ter pensado e anotado suas ideias, escreva um texto, montando o diálogo entre os personagens. Faça ilustrações de seus personagens dentro do cenário que você construiu, escolha os balões para as falas, as onomatopeias e outros recursos gráficos. Preste atenção à pontuação e à ortografia!

The form consists of a large rectangular box on the left side, intended for the stage setting or scene description. On the right side, there are four speech bubbles of varying sizes arranged in a column, intended for the dialogue between characters. The entire page is otherwise blank, providing space for the student to write their script.

1. Faça a leitura silenciosa do conto e depois responda à questão.



Clique-Vector-Images/Fixabay.com

O Corpo-Seco do Morro do Gramado

O João Pacífico era um homem de idade, desses bem religiosos, que ganhava a vida fazendo trabalhos com **taquara**. Fazia balaios, grades de carro de boi, peneiras etc.

Um dia, ele saiu cedo para buscar taquaras no matão do Gramado [...]

Chegando lá, após encontrar as taquaras de que necessitava, amolou as ferramentas, cuspiu nas mãos para dar mais firmeza na pegada e começou a cortar umas varas.

Mas notou que, após cortar o bambu, quando puxava o tronco para baixo, algo segurava e dificultava a sua retirada. Quando olhou para cima, ele viu a figura cadavérica do Corpo-Seco, que estava no alto do bambuzal e segurava a ponta da vara, fazendo sinal de negativo com os dedos.

— Aqui, não! Daqui eu não quero que corte nada! — disse a assombração ao homem.

Ali acabou o dia para o Pacífico. Ele largou o machado e o chapéu de palha no local e desceu correndo desesperado, abrindo o mato no peito.

O Bento Rosa, que estava serrando madeira mais para baixo no mato, viu o homem correndo e gritou:

— Que é que aconteceu, seu João Pacífico?

— Cuidado, parente! Tem um bicho temeroso ali em cima! Não é coisa do mundo dos vivos! Se você vir, vai se assustar! — respondeu o balaieiro.

O Zé Romão, que estava trabalhando com o Bento, ainda brincou:

— Que é isso, seu João! O senhor está botando medo na gente!

— Não subam aí, não!

Como tinham que cortar mais madeira, o Bento e o Zé ignoraram e subiram o morro. Um com uma espingarda nas costas e o outro com o machado na mão.

Não foram longe e já avistaram o coisa-ruim: um bicho muito feio, muito alto e muito seco que os chamava com a mão, fazendo sinal para se aproximarem.

Não se aguentaram o medo do tal e puseram-se a correr também, deixando mais um chapéu, um facão e agora uma espingarda no meio do mato.

Contam os antigos que um sujeito vira Corpo-Seco depois de ser uma pessoa muito ruim, mesquinha e avarenta em vida. [...] Ao morrer, o Corpo-Seco é rejeitado pela terra e, por isso, sai da cova. Então, aguarda no cemitério para que a família arrume alguém de coragem para carregá-lo nas costas até o lugar onde quer ir. Geralmente, esse lugar é um **capão** de mato próximo ao lugar onde viveu.

Ali, o Corpo-Seco não deixa cortar o mato, matar os animais nem queimar o lugar. Ele assombra as matas e florestas até o dia em que a sua **sina** seja encerrada.

O Corpo-Seco do Morro do Gramado. In: **Contos de assombração**: causos arrepiantes de Redenção da Serra, de Maurício Pereira. São Paulo: DCL, 2010. p. 42.

capão: pequeno bosque.

sina: destino a que alguém está fadado, sorte.

taquara: planta alta com caule oco, bambu.

- Você acaba de ler um conto. Esse gênero literário costuma apresentar:

Recursos gráficos, balões de fala, texto dividido em quadros.

Situação inicial, quebra da normalidade, conflito e desfecho.

Informações coletadas sobre determinado assunto e organizadas com uma linguagem clara e objetiva.

2. No início do conto, um dos personagens é apresentado e, além de seu nome, é descrita também sua profissão. Quem é esse personagem e qual é a sua profissão?

João Pacífico, um homem que trabalha com taquara. Faz balaios, grades de carro de boi, pe-

neiras e outras coisas.

3. No conto que você leu, por que foi importante saber sobre esse personagem e sobre a profissão dele? Assinale a alternativa correta.

Porque o mistério é apresentado quando João vai buscar o material que usará em uma encomenda de seu trabalho.

Porque o Corpo-Seco tinha o mesmo ofício desse personagem.

Porque o suspense acontece com o sumiço do personagem no começo da história.

PENSANDO A LÍNGUA

Locução adverbial

Locuções adverbiais são expressões compostas de duas ou mais palavras que desempenham a função de advérbios, podendo acompanhar um verbo, um adjetivo ou um advérbio.

1. Releia o trecho retirado do conto “O Corpo-Seco do Morro do Gramado”. Depois, assinale a alternativa mais adequada.

O Bento Rosa, que estava serrando madeira mais **para baixo** no mato, viu o homem correndo e gritou:

– Que é que aconteceu, seu João Pacífico?

- A locução adverbial em destaque é uma locução de:

intensidade.

tempo.

dúvida.

lugar.

negação.

2. Alguns advérbios terminam com o sufixo **-ente**. Observe:

Geralmente, esse lugar é um capão de mato próximo ao lugar onde viveu.

a) Releia o trecho do texto acima e sublinhe o advérbio com essa terminação.

b) Agora, reescreva essa frase transformando o advérbio sublinhado em uma locução adverbial.

Em geral, esse lugar é um capão de mato próximo ao lugar onde viveu.

- c) Podemos afirmar que essa é uma locução de:

modo.

tempo.

dúvida.

1. Leia um trecho do texto teatral **Os Saltimbancos**, uma adaptação criada por Chico Buarque.



GoodStudio/Shutterstock



SpicyTuffel/Shutterstock



manzy/Shutterstock



ZHUKO/Shutterstock

[...]

TODOS — Vamos tratar uma hospedagem pra descansar e seguir viagem.

GATA — Olha que linda aquela pensão, que se chama “Pousada do Bom Barão”.

JUMENTO — Pra mim, esse nome, não sei não.

GALINHA — Já ‘tou por aqui de tanto barão.

GATA — Mas vamos, mas vamos, não custa tentar.

É só pr’uma noite e depois se mudar.

CACHORRO — Ai, ai, ali tem uma placa que cheira a uma bruta urucubaca.

TODOS — Proibida a entrada.

Exijo gravata e dados pessoais. Proibido aos mendigos e aos animais.

Ahhhhhhhhhhh!!!

JUMENTO — Puxa, puxa, que desacato, eu, afinal, sou jumento ou rato?

CACHORRO — Poxa, poxa, que desrespeito, se duvidar, eu entro no peito.

GALINHA — Cacilda, cacilda, que bela tramoia, já ‘tava pensando numa boa boia.

GATA — Que bode, que bode, mas isso é o fim, parece que todos ‘tão contra mim.

CRIANÇAS — Tentem olhar ali pela janela, quem sabe não tem ninguém dentro dela,
e se for assim, vocês podem entrar, fazer uma boca e depois se arrancar.

JUMENTO: — Puxa, puxa, o que é que estou vendo?

Vivendo e aprendendo, vivendo e aprendendo.

Tem quatro pessoas naquele salão, e uma das quatro é o meu patrão.

CACHORRO — Poxa, poxa, vejam vocês é o meu patrão já co’os outros três.

GATA — Que grilo, que grilo, não é uma boa, aquela coroa é a minha patroa.

GALINHA — Cacilda, cacilda, coisa de maluco, é o meu patrão que tá co’o trabuco.

CRIANÇAS — Caramba, caramba, como é que é, eu acho que é hora de dar no pé.
Pra quem não quiser entrar de gaiato, o melhor negócio é dormir no mato.

TODOS — Caramba, caramba, como é que é, eu acho que é hora de dar no pé.

Pra quem não quiser entrar de gaiato, o melhor negócio é dormir no mato.

JUMENTO — Porém, porém, já ‘tou fulo da vida, ter toda razão e nenhuma comida.

CACHORRO — A minha barriga não se acostuma, a ter toda razão e comida nenhuma.

GALINHA — Porém, porém, já me sinto aflita, me sinto assada, acho que ‘tou frita.

GATA — É já, é já, vamos sentar a pua, botar os safados no meio da rua.

TODOS — Quatro juntos, braços dados, damos o fora nesses safados, braços dados, juntos quatro, chutar os safados pra fora do teatro, dados juntos, quatro braços, e esses safados já ‘tão no bagaço. Quatro braços, dados juntos, e esses safados vão virar presunto.

- Qual é a função do gênero texto teatral, também conhecido como texto dramático?

ser encenado por atores.

ser publicado em jornais e revistas.

ser transformado em HQs.

2. Quem são os personagens que aparecem nessa cena?

Jumento, galinha, gata, cachorro e as crianças.

3. Que recursos são utilizados para que cada um saiba a sua fala?

O nome do personagem e o travessão.

4. Quando aparece **TODOS** na cena. Podemos afirmar que a fala é:

de todos os personagens.

de todos os animais.

do jumento e do cachorro.

5. Ao ler a placa da pousada o cachorro fala:

CACHORRO: — Ai, ai, ali tem uma placa que cheira a uma bruta **urucubaca**.

- a) O que ele quis dizer ao usar a expressão **urucubaca**?

má sorte.

cheiro estranho.

- b) Volte ao texto, e leia o que está escrito na placa. A expressão de desconfiança do cachorro tem fundamento? Explique.

Sim, pois a placa deixa claro que na pousada é proibida a entrada de animais.

6. Você identifica a voz de um narrador nesse texto?

Não, nesse texto não há narrador. Se possível comente com os estudantes que o texto teatral geralmente não apresenta narrador, sendo essa uma característica do gênero.

7. Agora, junte-se a um colega e façam uma leitura em voz alta do trecho dividindo o texto por meio das falas dos personagens. Escolham qual personagem cada um vai representar.

PENSANDO A LÍNGUA

Discurso direto e indireto

O **discurso direto** caracteriza-se pela fala de um personagem e é apresentado no texto com o uso de dois-pontos, aspas ou travessão. É aquele no qual são reproduzidas fielmente as palavras dos personagens em um diálogo. No **discurso indireto**, o próprio narrador é responsável por explicar a fala dos personagens.

1. Releia o trecho retirado do conto de assombração **O Corpo-Seco do Morro do Gramado** e, depois, responda às questões.

Quando olhou para cima, ele viu a figura cadavérica do Corpo-Seco, que estava no alto do bambuzal e segurava a ponta da vara, fazendo sinal de negativo com os dedos.

— Aqui, não! Daqui eu não quero que corte nada! — disse a assombração ao homem.

Ali acabou o dia para o Pacífico. Ele largou o machado e o chapéu de palha no local e desceu correndo desesperado, abrindo o mato no peito.

O Bento Rosa, que estava serrando madeira mais para baixo no mato, viu o homem correndo e gritou:

— Que é que aconteceu, seu João Pacífico?

- a) Que recursos são usados para separar a voz do narrador da voz dos personagens?

Nesse caso, os recursos utilizados são: dois-pontos e travessão, que indicam a fala do personagem.

- b) Então, podemos afirmar que se trata de discurso:

direto.

indireto.

- c) Justifique sua escolha.

É discurso direto porque a fala do personagem é separada da fala do narrador.

2. Agora, reescreva o trecho do conto usando o discurso indireto.

Quando olhou para cima, ele viu a figura cadavérica do Corpo-Seco, que estava no alto e segurava a ponta da vara, fazendo sinal de negativo com os dedos e indicando ao homem que não cortasse nada daquela área. Ali acabou o dia para o Pacífico. Ele largou o machado e o chapéu de palha no local e desceu correndo desesperado, abrindo o mato no peito. O Bento Rosa, que estava serrando madeira mais para baixo no mato, viu o homem correndo e perguntou o que estava acontecendo.

1. Leia a reportagem **O Saci-Pererê**. Depois responda às perguntas.

O Saci-Pererê

Por Oscar D'Ambrosio*

O saci vive 77 anos, quando se transforma nos cogumelos encontrados nos troncos das árvores chamados “orelhas-de-pau”



[...]

Mas quem é ele? Negro e pequeno, habita as florestas e realiza muitas travessuras. Ao que se sabe, a sua lenda surgiu no Sul do Brasil, influenciada pelas culturas africana e indígena, ganhando fama nacional graças a Monteiro Lobato, um dos grandes divulgadores do folclore nacional, ao lado de Câmara Cascudo, Mário de Andrade e Ariano Suassuna, entre outros.

Ser das florestas, [...] o saci-pererê possui apenas uma perna, com a qual se locomove rapidamente. Não apresenta cabelos e nem pelos corporais, usa um gorro vermelho na cabeça e fuma cachimbo. Pode acontecer que em um jardim existam, por exemplo, vários sacis que realizem suas traquinagens ao mesmo tempo.

O saci vive 77 anos, quando se transforma nos cogumelos encontrados nos troncos das árvores chamados “orelhas-de-pau”. Para capturar um deles, é necessário lançar uma peneira no meio dos redemoinhos que eles provocam para espalhar sujeira. Mas é preciso retirar o gorro de sua cabeça para que perca seus poderes sobrenaturais e aprisioná-lo em uma garrafa para que não fuja. [...]

O Saci-Pererê, de Oscar D'Ambrosio. **Notícias Botucatu**, Botucatu. Disponível em: <https://noticias.botucatu.com.br/2020/08/22/o-saci-perere/>. Acesso em: 7 set. 2021.

- É possível saber qual é o assunto da reportagem ao ler o título?

Sim, o título antecipa o assunto da reportagem.

- 2.** Que informações a reportagem traz sobre o saci?

Detalhes sobre seus parceiros de travessura.

Sua origem, suas características e como capturá-lo.

O ano e o local exatos em que sua lenda surgiu.

- 3.** Depois de capturar o saci, o que é preciso fazer para retirar seus poderes?

Retirar o gorro vermelho de sua cabeça.

- 4.** De acordo com a reportagem, quantos anos o Saci-Pererê vive? O que acontece com ele no fim da vida?

77 anos. Ele se transforma nos cogumelos encontrados nos troncos das árvores, chamados "orelhas-de-pau".

- 5.** Qual elemento a seguir é característico do gênero reportagem e pode ser encontrado no texto que você leu? Assinale a alternativa correta.

fotografia.

título auxiliar ou linha-fina.

lide.

opinião do repórter.

PENSANDO A LÍNGUA

Acentuação de palavras

As **proparoxítonas**, palavras em que a sílaba tônica é a antepenúltima, **são sempre acentuadas**. As palavras **paroxítonas**, nas quais a sílaba tônica é a penúltima, **serão acentuadas** quando terminadas em: **l, n, r, ps, x, us, i(is), on(ons) um(uns), ã(s)/ão(s)**. As palavras **oxítonas**, nas quais a sílaba tônica é a última, **são acentuadas** quando terminadas em: **a(s), e(s), o(s) e em(ens)**.

1. Complete os espaços com as classificações **oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas**.

- a) Oxítonas são palavras cujas sílabas tônicas são as últimas.
- b) Paroxítonas são palavras cujas sílabas tônicas são as penúltimas.
- c) Proparoxítonas são palavras cujas sílabas tônicas são as antepenúltimas.

2. Contorne a sílaba tônica das palavras e depois classifique-as.

Medo: paroxítona

Assustador: oxítona

Assombração: oxítona

Folclórico: proparoxítona

Lendas: paroxítona

Mágico: proparoxítona

Dúvida: proparoxítona

Imaginação: oxítona

3. Leia as palavras do quadro a seguir e depois faça o que se pede.

matemática	samba	pimenta	também	caneca
zíper	fósforo	inglês		açúcar

- a) Marque de azul as duas palavras oxítonas **acentuadas**, de vermelho as três palavras paroxítonas **não acentuadas** e de verde as duas palavras proparoxítonas **acentuadas**.
Azul: inglês e também; **vermelho:** pimenta, samba e caneca; **verde:** matemática e fósforo.
- b) Circule as palavras do quadro que não foram marcadas. **Zíper e açúcar.**
- c) Por que essas palavras são acentuadas?

Porque são paroxítonas terminadas em -r.

Para acompanhar

Acompanhamento da aprendizagem

Leitura

5

HQ (história em quadrinhos)

1. Releia a HQ a seguir e responda às questões.



Banco de Imagens MSE - ©Mauricio de Sousa Editora Ltda.

Turma da Mônica – Você Sabia? Folclore, de Mauricio de Sousa.
3. ed. São Paulo: Editora Globo, 2003. p. 23.

- O Saci-Pererê foi apresentado nessa história em quadrinhos, mas ele faz parte de um gênero muito conhecido na nossa cultura. Você sabe que gênero é esse?

O Saci-Pererê é um personagem das lendas brasileiras.

2. A história começa com o próprio Saci se apresentando, porém ela passa a ser narrada por outro personagem. Esse personagem é:

o Cebolinha. o pai do Cebolinha. a Mônica.

3. Essa narrativa conta:

as transformações do saci, ao longo do tempo, por causa de nossa diversidade cultural.

as “artes” que o personagem apronta.

4. Agora, releia este quadrinho e responda.



Turma da Mônica – Você Sabia? Folclore, de Mauricio de Sousa. 3. ed. São Paulo: Editora Globo, 2023. p. 23.

- a) O que aconteceu com o saci?

Levou uma coelhada da Mônica e ficou atordado.

- b) Que recursos gráficos foram usados para mostrar a ação da Mônica?

Uma onomatopeia representando o som da coelhada, a expressão do rosto do saci e o desenho acima da cabeça do personagem.

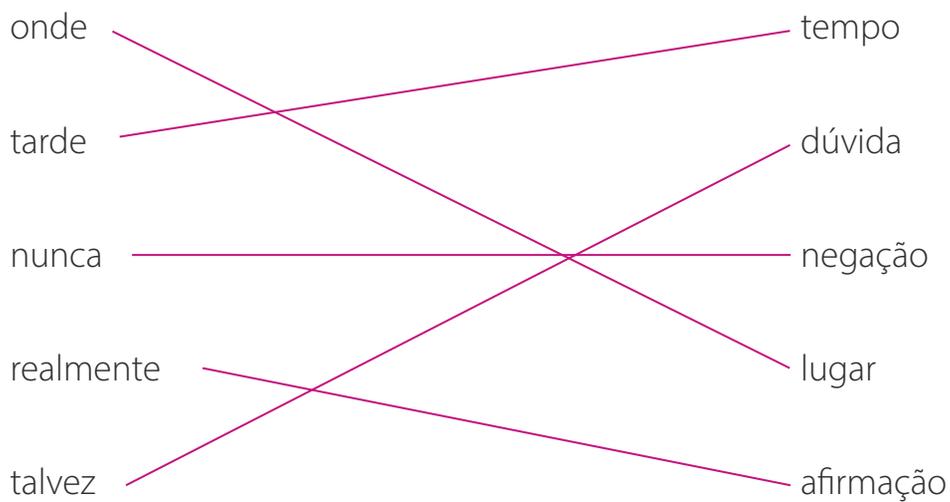
PENSANDO A LÍNGUA

Advérbio

1. Podemos afirmar que advérbio é a palavra que:

- Modifica o verbo e o adjetivo.
- Caracteriza pessoas e objetos.
- Mostra uma ação.
- Dá nome a lugares, pessoas e objetos.

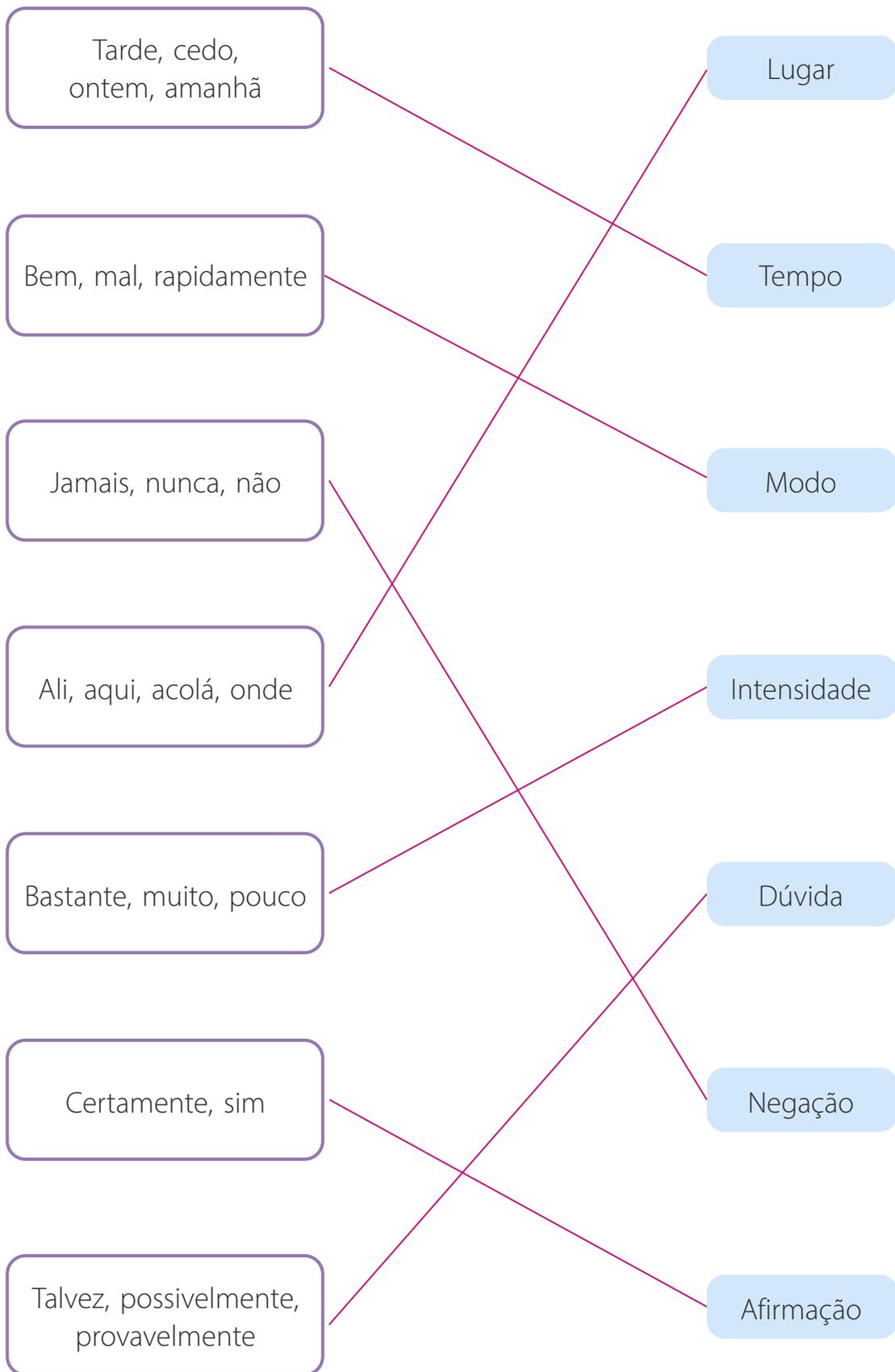
2. Ligue o advérbio a sua classificação.



3. Agora, escreva cinco frases usando os advérbios da atividade anterior.

Resposta pessoal.

4. Ligue os grupos de advérbios à circunstância que cada um expressa.



1. Releia o conto “O Corpo-Seco do Morro do Gramado”.

O Corpo-Seco do Morro do Gramado

O João Pacífico era um homem de idade, desses bem religiosos, que ganhava a vida fazendo trabalhos com **taquara**. Fazia balaaios, grades de carro de boi, peneiras etc.

Um dia, ele saiu cedo para buscar taquaras no matão do Gramado [...].

Chegando lá, após encontrar as taquaras de que necessitava, amolou as ferramentas, cuspiu nas mãos para dar mais firmeza na pegada e começou a cortar umas varas.

Mas notou que, após cortar o bambu, quando puxava o tronco para baixo, algo segurava e dificultava a sua retirada. Quando olhou para cima, ele viu a figura cadavérica do Corpo-Seco, que estava no alto do bambuzal e segurava a ponta da vara, fazendo sinal de negativo com os dedos.

— Aqui, não! Daqui eu não quero que corte nada! — disse a assombração ao homem.

Ali acabou o dia para o Pacífico. Ele largou o machado e o chapéu de palha no local e desceu correndo desesperado, abrindo o mato no peito.

O Bento Rosa, que estava serrando madeira mais para baixo no mato, viu o homem correndo e gritou:

— Que é que aconteceu, seu João Pacífico?

— Cuidado, parente! Tem um bicho temeroso ali em cima! Não é coisa do mundo dos vivos! Se você vir, vai se assustar! — respondeu o balaieiro.

O Zé Romão, que estava trabalhando com o Bento, ainda brincou:

— Que é isso, seu João! O senhor está botando medo na gente!

— Não subam aí, não!

Como tinham que cortar mais madeira, o Bento e o Zé ignoraram e subiram o morro. Um com uma espingarda nas costas e o outro com o machado na mão.

Não foram longe e já avistaram o coisa-ruim: um bicho muito feio, muito alto e muito seco que os chamava com a mão, fazendo sinal para se aproximarem.

Não se aguentaram o medo do tal e puseram-se a correr também, deixando mais um chapéu, um facão e agora uma espingarda no meio do mato.



Olga Bobor/Shutterstock

taquara: planta alta com caule oco, bambu.

Contam os antigos que um sujeito vira Corpo-Seco depois de ser uma pessoa muito ruim, mesquinha e avarenta em vida. [...] Ao morrer, o Corpo-Seco é rejeitado pela terra e, por isso, sai da cova. Então, aguarda no cemitério para que a família arrume alguém de coragem para carregá-lo nas costas até o lugar onde quer ir. Geralmente, esse lugar é um **capão** de mato próximo ao lugar onde viveu.

Ali, o Corpo-Seco não deixa cortar o mato, matar os animais nem queimar o lugar. Ele assombra as matas e florestas até o dia em que a sua **sina** seja encerrada.

O Corpo-Seco do Morro do Gramado. In: **Contos de assombração:** causos arrepiantes de Redenção da Serra, de Mauricio Pereira. São Paulo: DCL, 2010. p. 42.

capão: pequeno bosque.

sina: destino a que alguém está fadado, sorte.

a) O conto que você acabou de ler é um conto de:

encantamento.

assombração.

aventura.

terror.

b) Justifique sua resposta descrevendo as características desse gênero.

O texto é um conto de assombração, pois é uma narrativa breve em que o personagem principal se envolve em um mistério, que visa provocar sentimentos de medo no leitor.

2. Qual é o personagem principal desse conto?

João Pacífico.

3. Qual é o mistério apresentado na história?

João Pacífico encontra um Corpo-Seco, ou seja, uma alma penada que não permite que ele faça seu trabalho.

4. Agora, preencha a tabela com as informações encontradas no texto, usando as suas palavras.

Situação inicial	Apresentação do personagem principal.
Quebra da normalidade	Personagem encontra uma figura cadavérica enquanto corta taquara para confeccionar as suas encomendas.
Conflito	O Corpo-Seco não permite que João continue com seu trabalho.
Clímax	Os outros personagens vão ver o que está acontecendo e dão de cara com o Corpo-Seco.
Desfecho	Todos eles acabam fugindo e desistindo de cortar qualquer madeira ou taquara daquela mata.

5. Quais características de personalidade definem o personagem principal?

homem de idade. divertido. religioso. corajoso.

6. E sobre o Corpo-Seco, quais características aparecem no texto?

Muito feio, muito alto e muito seco.

Um ser metade homem e metade galhos.

Um animal pré-histórico.

7. Qual explicação é dada no texto para uma pessoa virar Corpo-Seco?

O texto diz que provavelmente a pessoa foi muito ruim e avarenta.

8. Enumere na sequência correta os trechos do conto, organizando o enredo.

- 3 Ali acabou o dia para o Pacífico. Ele largou o machado e o chapéu de palha no local e desceu correndo desesperado, abrindo o mato no peito.
- 5 Ali, o Corpo-Seco não deixa cortar o mato, matar os animais nem queimar o lugar. Ele assombra as matas e florestas até o dia em que a sua sina seja encerrada.
- 2 Mas notou que, após cortar, quando puxava o tronco para baixo, algo segurava e dificultava a sua retirada. Quando olhou para cima, ele viu a figura cadavérica do Corpo-Seco, que estava no alto e segurava a ponta da vara, fazendo sinal de negativo com os dedos.
- 4 O Bento Rosa, que estava serrando madeira mais para baixo no mato, viu o homem correndo e gritou:
— Que é que aconteceu, seu João Pacífico?
— Cuidado, parente! Tem um bicho temeroso ali em cima! Não é coisa do mundo dos vivos! Se você vir, vai se assustar! — respondeu o balaieiro.
- 1 O João Pacífico era um homem de idade, desses bem religiosos, que ganhava a vida fazendo trabalhos com taquara.

9. O narrador é um dos personagens do conto?

Não. Nesse caso, o narrador apenas conta a história.

10. Agora, junte-se a um colega e leiam em voz alta a última frase do conto. Em seguida, conversem sobre a verdadeira intenção do Corpo-Seco: é apenas a de assombrar o local em que seu corpo está enterrado? Registre a conclusão a que chegaram.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes concluam que o Corpo-Seco também tem a missão de proteger a mata e os animais que nela vivem.

PENSANDO A LÍNGUA

Locução adverbial

1. A locução adverbial é:

Uma sequência de dois ou mais verbos, sendo um o verbo auxiliar e o outro, o principal.

Um conjunto de duas ou mais palavras que desempenham a função de advérbios.

2. Releia a seguir um trecho de “O Corpo-Seco do Morro do Gramado”.

— Cuidado, parente! Tem um bicho temeroso **ali em cima!** Não é coisa do mundo dos vivos! Se você vir, vai se assustar! — respondeu o balaieiro.

a) As palavras em destaque são:

uma locução verbal.

uma locução adverbial.

b) Essa locução indica:

modo.

tempo.

lugar.

3. Leia as frases e depois defina se as locuções adverbiais em destaque são de tempo, modo, lugar, intensidade ou afirmação.

a) **Em breve** nos veremos. Tempo.

b) Ela vai pedir comida naquele restaurante **denovo**. Modo.

c) Todos estão em **silêncio**. Modo.

d) Ele deve estar **por perto**. Lugar.

e) Repetiremos isso **com certeza**. Afirmação.

4. As locuções **em breve**, **de novo** e **com certeza** podem ser substituídas por quais advérbios terminados pelo sufixo **-mente**?

Brevemente, novamente e certamente.

1. Releia o texto teatral **Os Saltimbancos** e responda à questão.



[...]

TODOS — Vamos tratar uma hospedagem pra descansar e seguir viagem.

GATA — Olha que linda aquela pensão, que se chama Pousada do Bom Barão.

JUMENTO — Pra mim, esse nome, não sei não.

GALINHA — Já ‘tou por aqui de tanto barão.

GATA — Mas vamos, mas vamos, não custa tentar.

É só pr’uma noite e depois se mudar.

CACHORRO — Ai, ai, ali tem uma placa que cheira a uma bruta urucubaca.

TODOS — Proibida a entrada.

Exijo gravata e dados pessoais. Proibido aos mendigos e aos animais.

Ahhhhhhhhhhh!!!

JUMENTO — Puxa, puxa, que desacato, eu, afinal, sou jumento ou rato?

CACHORRO — Poxa, poxa, que desrespeito, se duvidar, eu entro no peito.

GALINHA — Cacilda, cacilda, que bela **tramoia**, já ‘tava pensando numa **boa boia**.

GATA — Que bode, que bode, mas isso é o fim, parece que todos ‘tão contra mim.

CRIANÇAS — Tentem olhar ali pela janela, quem sabe não tem ninguém dentro dela, e se for assim, vocês podem entrar, fazer uma boca e depois se arrancar.

JUMENTO — Puxa, puxa, o que é que estou vendo?

Vivendo e aprendendo, vivendo e aprendendo.

Tem quatro pessoas naquele salão, e uma das quatro é o meu patrão.

CACHORRO — Poxa, poxa, vejam vocês é o meu patrão já co’os outros três.

GATA — Que grilo, que grilo, não é uma boa, aquela coroa é a minha patroa.

GALINHA — Cacilda, cacilda, coisa de maluco, é o meu patrão que tá co’o trabuco.

CRIANÇAS — Caramba, caramba, como é que é, eu acho que é hora de dar no pé.

Pra quem não quiser entrar de gaiato, o melhor negócio é dormir no mato.

TODOS — Caramba, caramba, como é que é, eu acho que é hora de dar no pé.

Pra quem não quiser entrar de gaiato, o melhor negócio é dormir no mato.

JUMENTO — Porém, porém, já ‘tou fulo da vida, ter toda razão e nenhuma comida.

CACHORRO — A minha barriga não se acostuma, a ter toda razão e comida nenhuma.

GALINHA — Porém, porém, já me sinto aflita, me sinto assada, acho que ‘tou frita.

GATA — É já, é já, vamos sentar a pua, botar os safados no meio da rua.

TODOS — Quatro juntos, braços dados, damos o fora nesses safados, braços dados, juntos quatro, chutar os safados pra fora do teatro, dados juntos, quatro braços, e esses safados já ‘tão no bagaço. Quatro braços, dados juntos, e esses safados vão virar presunto.

Os Saltimbancos, de Chico Buarque. Belo Horizonte: Ed. Yellowfante, 2020. p. 19-21.

- O que está acontecendo no trecho que você leu? Descreva com suas palavras.

É esperado que os estudantes compreendam que o grupo de animais está em busca de abrigo e comida.

2. Releia a fala de um dos animais e as definições das expressões destacadas.

GALINHA — Cacilda, cacilda, que bela **tramoia**, já ‘tava pensando numa **boa boia**.

tramoia: aquilo que se planeja secretamente para enganar ou prejudicar alguém.

boa boia: uma boa refeição.

- Agora que já sabe o que significa cada expressão, reescreva a frase usando suas palavras.

Reposta pessoal. Sugestão de resposta: Cacilda, cacilda que bela enganação, já ‘tava pensando em uma boa refeição.

3. É correto afirmar que:

Os animais amavam seus donos e ficaram felizes em encontrá-los na pousada.

Quando os bichos viram seus donos na pousada ficaram preocupados, pois os donos não gostavam deles.

- Copie uma frase do texto que confirme sua resposta.

GATA: Que grilo, que grilo, não é uma boa, aquela coroa é a minha patroa.

4. Leia a última fala mais uma vez. O que os animais pretendem fazer?

Os animais pretendem se livrar de quem encontraram na pousada, inclusive de seus donos.

PENSANDO A LÍNGUA

Discurso direto e indireto

1. Releia o trecho retirado do conto de assombração. Depois, responda às perguntas.

I – Texto original

O Zé Romão, que estava trabalhando com o Bento, ainda brincou:

- Que é isso, seu João! O senhor está botando medo na gente!
- Não subam aí, não!

Como tinham que cortar mais madeira, o Bento e o Zé ignoraram e subiram o morro. Um com uma espingarda nas costas e o outro com o machado na mão.

O Corpo-Seco do Morro do Gramado. In: **Contos de assombração**: causos arrepiantes de Redenção da Serra, de Maurício Pereira. São Paulo: DCL, 2010. p. 42.

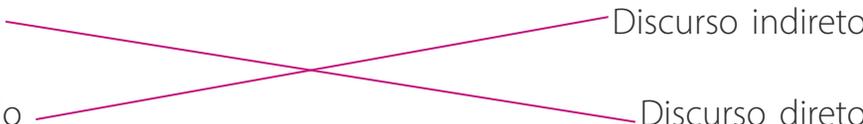
II – Texto adaptado

O Zé Romão, que estava trabalhando com o Bento, ainda brincou com João Pacífico que ele é que estava botando medo nos outros.

João Pacífico insistiu para Zé Romão e Bento não subirem.

Como tinham que cortar mais madeira, o Bento e o Zé ignoraram e subiram o morro. Um com uma espingarda nas costas e o outro com o machado na mão.

- a) Ligue os textos ao discurso correto.

I – Texto original  Discurso indireto

II – Texto adaptado  Discurso direto

- b) Considerando sua resposta na atividade anterior, preencha as lacunas com as classificações corretas.

Discurso _____ **direto** _____ é quando as falas são pronunciadas pelos próprios personagens, separadas da voz do narrador.

Discurso _____ **indireto** _____ é quando o narrador conta o que aconteceu, inclusive, com os personagens.

- c) Retome o **Texto original** e sublinhe os trechos que correspondem à voz do narrador.

2. Releia os trechos retirados de **Os Saltimbancos** e **O Corpo-Seco do Morro do Gramado**. Em seguida, responda as questões.

Trecho 1 - Texto Teatral

[...] TODOS — Vamos tratar uma hospedagem pra descansar e seguir viagem.

GATA — Olha que linda aquela pensão, se chama "Pousada do Bom Barão".

JUMENTO — Pra mim, esse nome, não sei não.

GALINHA — Já `tou por aqui de tanto barão.

GATA — Mas vamos, mas vamos, não custa tentar. É só pr'uma noite e depois se mudar.

Os Saltimbancos, de Chico Buarque.
Belo Horizonte: Ed. Yellowfante, 2020. p. 19-21.

Trecho 2 - Conto de Assombração

— Aqui, não! Daqui eu não quero que corte nada! — disse a assombração ao homem. Ali acabou o dia para o Pacífico. Ele largou o machado e o chapéu de palha no local e desceu correndo desesperado, abrindo o mato no peito. O Bento Rosa, que estava serrando madeira mais para baixo no mato, viu o homem correndo e gritou:

— Que é que aconteceu, seu João Pacífico?

O Corpo-Seco do Morro do Gramado. In: **Contos de assombração**: causos arrepiantes de Redenção da Serra, de Mauricio Pereira. São Paulo: DCL, 2010. p. 42.

- a) Em qual dos dois trechos há a figura do narrador?

Trecho 1.

Professor, explique aos estudantes que o Trecho 1 trata-se de um texto dramático, portanto sem a figura do narrador.

Trecho 2.

- b) Nesse trecho quais as pontuações utilizadas para anunciar e introduzir fala de personagens?

Dois-pontos e travessão.

- c) Os verbos de elocução são comuns no discurso indireto. Em qual trecho eles estão presentes? Quais verbos de elocução aparecem nesse trecho?

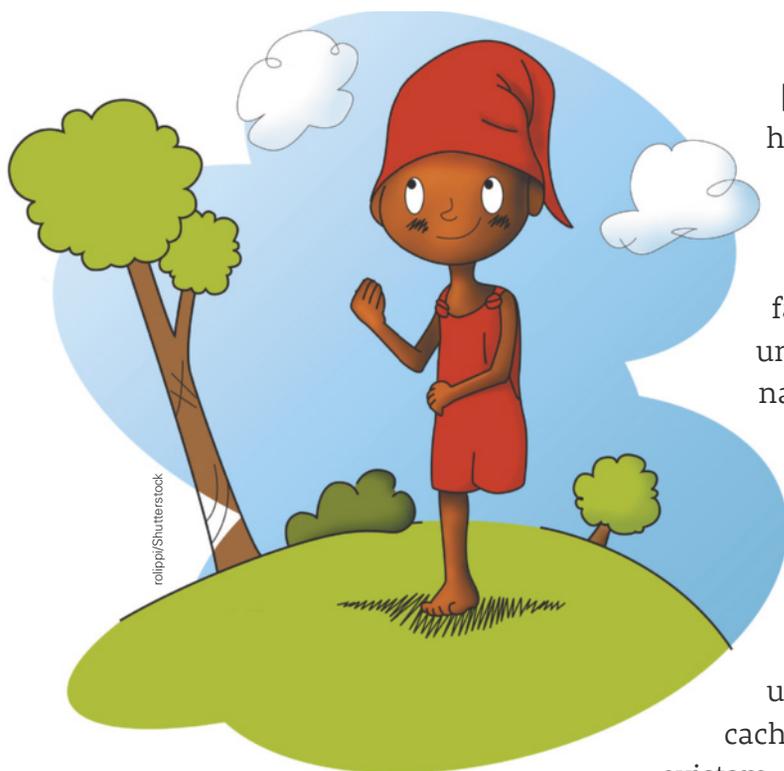
No Trecho 2. "Disse" e "gritou".

1. Leia o texto a seguir e responda às questões.

O Saci-Pererê

O saci vive 77 anos, quando se transforma nos cogumelos encontrados nos troncos das árvores chamados “orelhas-de-pau”

Por Oscar D’Ambrosio*



[...] Mas quem é ele? Negro e pequeno, habita as florestas e realiza muitas travessuras. Ao que se sabe, a sua lenda surgiu no Sul do Brasil, influenciada pelas culturas africana e indígena, ganhando fama nacional graças a Monteiro Lobato, um dos grandes divulgadores do folclore nacional, ao lado de Câmara Cascudo, Mário de Andrade e Ariano Suassuna, entre outros.

Ser das florestas, [...] o saci-pererê possui apenas uma perna, com a qual se locomove rapidamente. Não apresenta cabelos e nem pelos corporais, usa um gorro vermelho na cabeça e fuma cachimbo. Pode acontecer que em um jardim existam, por exemplo, vários sacis que realizem suas traquinagens ao mesmo tempo.

O saci vive 77 anos, quando se transforma nos cogumelos encontrados nos troncos das árvores chamados “orelhas-de-pau”. Para capturar um deles, é necessário lançar uma peneira no meio dos redemoinhos que eles provocam para espalhar sujeira. Mas é preciso retirar o gorro de sua cabeça para que perca seus poderes sobrenaturais e aprisioná-lo em uma garrafa para que não fuja. [...]

O Saci-Pererê, de Oscar D’Ambrosio. **Notícias Botucatu**, Botucatu. Disponível em: <https://noticias.botucatu.com.br/2020/08/22/o-saci-perere/>. Acesso em: 7 set. 2021.

a) Quem escreveu essa reportagem?

Oscar D’Ambrosio.

b) Ao ler o título do texto, é possível saber o tema que será abordado? Por quê?

Sim, pois o título anuncia o nome do personagem homenageado.

2. Leia o título auxiliar novamente e escreva qual é a diferença entre ele e o título.

A diferença entre eles é que o título auxiliar antecipa algumas informações que estão no corpo da reportagem.

3. Agora, preencha a tabela com as informações referentes a cada parte do texto.

Título	O Saci-Pererê
Título auxiliar	<i>O saci vive 77 anos, quando se transforma nos cogumelos encontrados nos troncos das árvores chamados "orelhas-de-pau"</i>
Corpo do texto	<i>O texto traz informações sobre a origem do personagem do folclore e outras pessoas que escreveram ou tiveram suas obras inspiradas nele.</i>

4. Leia mais uma vez o primeiro parágrafo e responda: Por que alguns nomes de escritores foram mencionados?

- Porque ajudaram a perpetuar a história do personagem folclórico por meio de suas obras.
- Por serem personalidades importantes que tiveram suas obras premiadas.

5. Nesse mesmo parágrafo, tem outra informação muito importante sobre a origem do saci. Copie esse trecho.

Ao que se sabe, a sua lenda surgiu no Sul do Brasil, influenciada pelas culturas africana e indígena.

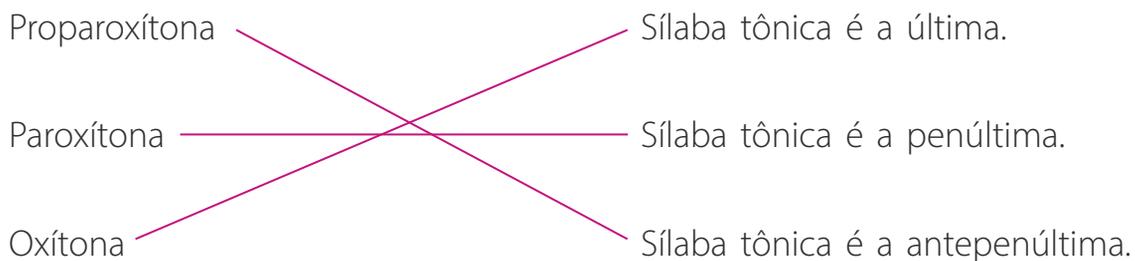
6. Na sua opinião, essa reportagem contribui para que as lendas continuem circulando em nossa sociedade? Por quê?

Resposta pessoal.

PENSANDO A LÍNGUA

Acentuação de palavras

1. Ligue as classificações a suas definições.



2. Observe o quadro a seguir, depois passe as palavras para a tabela, respeitando sua classificação em relação à sílaba tônica.

câmara • indígena • Brasil • africana • Rosângela • vários
peneira • saci • cerâmica • necessário • contemplemos
árvores • célebre • vários • pererê

Oxítona	Paroxítona	Proparoxítona
saci	africana	câmara
pererê	contemplemos	indígena
Brasil	vários	Rosângela
	necessário	cerâmica
	peneira	célebre
	vários	árvores

3. Leia, a seguir, um texto que narra um acontecimento do conto de assombração **O Corpo-Seco do Morro do Gramado**.

Quando olhou para cima, o cadáver do Corpo-Seco, que estava no alto do bambuzal e segurava a ponta da vara, fazia um sinal de negativo com os dedos.

- a) Copie do trecho a única palavra paroxítona acentuada.

Cadáver.

- b) Agora copie as outras paroxítonas presentes no texto. Registre ao menos cinco.

Quando, para, cima, estava, alto, segurava, ponta, vara, fazendo, negativo, dedos.

4. Leia novamente a regra de acentuação de algumas paroxítonas.

As palavras paroxítonas, nas quais a sílaba tônica é a penúltima, são acentuadas quando terminam em: **l, n, r, ps, x, us, i(is), om(ns) um(ns), ã(s)/ão(s)**.

Agora, reescreva as palavras do quadro, acentuando as paroxítonas de acordo com a regra acima.

amigo • docil • util • reporter • vizinho • lapis
reptil • felicidade • fenix • nectar • órgão
imã • jiboia • gratuito

Dócil, útil, repórter, lápis, réptil, fênix, néctar, órgão, imã.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMENTADAS

ANTUNES, I. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola, 2007.

Obra traz como foco a reflexão sobre a gramática não ser parte separada das situações de comunicação. Ao contrário, deve ser ensinada de forma articulada com a produção dos gêneros discursivos, fazendo com que os estudantes se apropriem do uso real da gramática compreendendo sua funcionalidade na linguagem.

BAGNO, M. Preconceito Linguístico – o que é, como se faz. São Paulo: Parábola, 2020.

Nesta obra, o autor propõe uma desassociação da “norma culta” da língua como um todo, defendendo que o ideal de um uso correto da gramática está atrelado à construção do preconceito linguístico com relação às variedades da língua, principalmente ligadas às classes sociais menos favorecidas.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

Os textos discorrem sobre caráter dialógico da língua, que se manifesta sempre dentro de um contexto social e através de formas próprias estabelecidas, sempre concretas, denominadas gêneros do discurso.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 1 out. 2021.

Documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Conta pra mim: guia de literacia familiar. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Esse guia apresenta propostas que favorecem a **literacia familiar** apontando os benefícios da participação da família no processo de alfabetização e na formação cidadã dos estudantes.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. Política Nacional de Alfabetização. Brasília, DF: MEC: SEALF, 2019.

Documento produzido com o objetivo de orientar melhorias no processo de alfabetização no intuito de combater o analfabetismo absoluto e o analfabetismo funcional em território nacional.

LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

A proposta da obra é trazer soluções para formação de leitores e escritores autônomos, considerando o contexto em que estão inseridos, assim como a realidade das instituições de educação. Abrindo diálogos e reflexões sobre o papel do educador e o respeito ao processo de aprendizagem dos estudantes.

LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2005.

Referência no assunto, o autor parte do princípio que a avaliação é parte de um processo e, a partir desse instrumento, o educador terá acesso e compreensão das habilidades dos estudantes, assim como suas dificuldades. A partir do diagnóstico revelado, poderá rever sua prática e traçar intervenções mais assertivas.

SUGESTÕES DE LEITURA

LAGO, A. Sete histórias para sacudir o esqueleto. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

O livro reúne histórias de assombração e esperteza recontadas pela autora, respeitando os aspectos da linguagem dos contos de tradição oral e aproximando o leitor da cultura popular brasileira.

PEREIRA, M. Contos de assombração. Causos Arrepiantes de Redenção da Serra. São Paulo: DCL, 2010.

Nesta obra, o autor reúne e reconta causos de assombração da região de Redenção da Serra, interior de São Paulo. As histórias contadas de forma envolvente, servem como convite para ampliar ou até mesmo apresentar o gênero aos alunos.

PESSOA, F. Poemas para crianças. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

O livro reúne poemas do Fernando Pessoa escritos especificamente para o público infantil, pois o autor dedicou essas escritas à sua sobrinha Manoela.

ISBN 978-65-5763-119-5



9 786557 631195